UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
REDE RENORBIO

MARISLANE CARVALHO PAZ DE SOUZA

TRANSCRIPTÔMICA DE *Jatropha curcas* L. EM RESPOSTA AO ESTRESSE SALINO COM DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MOLECULARES FUNCIONAIS PARA USO NO MELHORAMENTO GENÉTICO

RECIFE

2019

MARISLANE CARVALHO PAZ DE SOUZA

TRANSCRIPTÔMICA DE *Jatropha curcas* L. EM RESPOSTA AO ESTRESSE SALINO COM DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MOLECULARES FUNCIONAIS PARA USO NO MELHORAMENTO GENÉTICO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, área de concentração Biotecnologia em Agropecuária, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Biotecnologia.

Área de concentração: Biotecnolgia em Agropecuária
Orientador: Prof°. Dr. Éderson Akio Kido

RECIFE

2019

Catalogação na fonte
Elaine C Barroso
(CRB4 1728)

Souza, Marislane Carvalho Paz de
Transcriptômica de *Jatropha curcas* L. em resposta ao estresse salino com desenvolvimento de marcadores moleculares funcionais para uso no melhoramento genético / Marislane Carvalho Paz de Souza – 2019.

109 f.: il., fig., tab.
Orientador: Éderson Akio Kido

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, Recife, 2019.
Inclui referências

1. Melhoramento genético 2. Pinhão-manso 3. Bioinformática I. Kido, Ederson Akio (orient.) II. Título

581.15 CDD (22.ed.) UFPE/CB – 2020-078

MARISLANE CARVALHO PAZ DE SOUZA

TRANSCRIPTÔMICA DE *Jatropha curcas* L. EM RESPOSTA AO ESTRESSE SALINO COM DESENVOLVIMENTO DE MARCADORES MOLECULARES FUNCIONAIS PARA USO NO MELHORAMENTO GENÉTICO

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, área de concentração Biotecnologia em Agropecuária, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Biotecnologia.

Aprovada em: 30/05/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof°. Dr.Éderson Akio Kido (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof°. Dr. Valdir de Queiroz Balbino
Universidade Federal de Pernambuco

Profº.Dr. José Ribamar Costa Ferreira Neto
Universidade Federal de Pernambuco

Profª. Dra. Flávia Figueira Aburjaile
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Drº. Carlos Henrique Madeiros Castelletti
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho aos meus pais Merislane Carvalho e Adiman Paz de Souza.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Pernambuco pelo Laboratório de Genética Molecular.

Ao Programa de Pós-Graduação Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO, pela oportunidade. Agradeço também aos professores, técnicos e terceirizados do Departamento de Genética/ UFPE. Ao Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, as Embrapas Agroenergia e Soja, pelo apoio no desenvolvimento dos trabalhos na pessoa dos Professores Dr. Laurício Endres e Dr. Marcelo Pompelli, Dr. Bruno Laviola e Dr. Eliseu Binneck, respectivamente, que tanto se empenharam para que este trabalho fosse desenvolvido com excelência.

Aos pesquisadores com quem tive a oportunidade de conviver durante o curso, pela amizade e pelo suporte que de alguma forma muitos me concederam. Em especial, agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Éderson Akio Kido, que gentilmente abriu as portas do Laboratório de Genética Molecular para que eu pudesse realizar meu doutorado, acreditando na minha capacidade de fazê-lo.

Agradeço ainda pelo trato correto e científico com que sempre abordou as nossas reuniões de trabalho, obrigada Professor por ensinar e esclarecer inúmeras dúvidas e ser tão paciente e por exigir de mim muito mais do que eu imaginava ser capaz de fazer. Manifesto aqui minha gratidão por compartilhar sua sabedoria, o seu tempo e sua experiência.

À equipe de trabalho que auxiliou o desenvolvimento dos experimentos iniciais de salinidade na pessoa do Prof. Dr. Egídio Bezerra Neto, Dr. José Benjamin Machado e ao Biólogo Jonathas Luiz.

Ao Dr. José Ribamar Costa Ferreira Neto, que sempre se colocou à disposição e que muito colaborou no meu doutoramento. Obrigada Neto por todo o apoio, força, parceria e amizade ao longo dessa etapa de minha vida.

Agradeço, aos colegas do Laboratório de Genética Molecular: Manassés Daniel, Maria Fernanda, Natália Onofre, Jorge Luís, Rahisa Helena, Juliana, Amanda Souza, Vinicius, Valquíria, Elvson e George, por terem feito parte desta etapa tão importante da minha vida e se propuseram a colaborar nos momentos em que foram solicitados. Gostaria de registrar aqui a convivência harmoniosa que tive com esses colegas.

Agradecer em especial a Gizele Luz, que foi literalmente uma “Luz” para mim nesses últimos meses de doutorado, não só pelo auxilio nas correções na escrita dos trabalhos, mas

pela amizade e solidariedade, carinho e por ter sido tão atenciosa e prestativa. Obrigada Gi, muito obrigada.

Aos amigos queridos Dennis Crystian, Beatriz Caetano, Camila Petuba e Geórgia Mattos, Amanda Thamires, Carolline Pires, Artemisa Borges e Flávia Araújo, pelos inúmeros momentos de descontração e amizade. Obrigada gente, vocês são demais, adoro vocês.

Quero agradecer à minha família, aos meus pais Dona Merislane e Sr. Adiman Paz de Souza, às minhas irmãs Mayara Ingred, Morgana Carvalho, Mayra Jéssica e Mirelly, ao meu sobrinho João Antônio e aos meus cunhados Ítalo e Davi pelo apoio, força e amor incondicional, que abdicaram da minha companhia em muitos momentos, para que eu pudesse me dedicar aos estudos, sempre compreendendo e me apoiando neste intento.

Aos amigos Paulo Augusto, Marta Amâncio, Taynara e José Ferreira, pela amizade e solidariedade. Eu jamais serei capaz de retribuir todo carinho, amor e incentivo que recebi de vocês.

Agradecer também a toda a Família de Alberto José, pelo carinho e apoio que recebi durante o último ano de doutoramento.

Agradeço a banca de defesa pelas sugestões e comentários, imprescindíveis para o enriquecimento deste trabalho e pela importante colaboração e enorme interesse pelo suporte na finalização do trabalho.

Agradeço ao meu Deus por iluminar o meu caminho durante a realização desta pesquisa. A fé que tenho em Deus foi o combustível para minha disciplina, persistência e força. A fé no Senhor, sem dúvidas, me ajudou a perseverar até o fim.

Por fim, agradeço a todas as oportunidades concedidas e essenciais para o meu crescimento profissional e pessoal.

“Suba o primeiro degrau com fé. Não é necessário que você veja toda a escada. Apenas dê o primeiro passo. ”

Martin Luther King

RESUMO

A salinidade do solo é uma das principais restrições de produção para as culturas agrícolas, especialmente em *Jatropha curcas* (pinhão-manso). Analisar o mecanismo molecular sob estresse salino é fundamental para o desenvolvimento de plantas tolerantes ao estresse. O sistema radicular tem papel importante no enfrentamento da mudança osmótica impactada pela salinidade e poucos estudos de transcriptoma relacionados ao estresse salino em *J. curcas* foram relatados anteriormente. No entanto, pouco se sabe sobre os genes responsivos a esse estresse em pinhão-manso. O presente trabalho analisou o transcriptoma da raiz de dois acessos de *J. curcas* afim de identifcar genes associados à tolerância a salinidade utilizando 150 mM NaCl por três horas. Em seguida, gerou-se o conjunto de dados do transcriptoma baseado em RNA-Seq com raízes de *J. curcas* tratadas com 150mM NaCl por três horas, juntamente com controles não tratados em condição de solo, usando os acessos Jc171 e Jc183. Valores restrigentes de *p-value* < 0,0001, Log_2 FC ≥ 1 or ≤ -1 FDR ≤ 0,005 foram usados como limiares para avaliar a significância da expressão gênica diferencial. Identificamos 145.422 transcritos, desses, 4.646 foram Unigenes diferencialmente expressos (DEGs) no acesso sensível ao sal, Jc171 [2.781 induzidos (UR) e 1.865 reprimidos (DR)] e 57 no acessos tolerante, Jc183 (40 UR e 17 DR). OS DEGs foram categorizados por MapMan em diversos processos metabólicos, inclusive em vias com significativo impacto na resposta salina, incluindo: metabolismo de fitohormônio, metabolismo de carboidrato, metabolismo de aminoácido, metabolismo de lipídeo, metabolismo redox e processo de metabólito secundário. Usamos RT-qPCR para confirmar os padrões de expressão de nove DEGs relacionados ao sal de Jc171 e Jc183. Mudanças na expressão gênica também são causadas por fatores de transcrição (FTs), que são proteínas que regulam a ativação / supressão da expressão gênica, e desempenham papéis cruciais na resposta das plantas ao estresse salino. Neste estudo, um conjunto de 148 DEGs de FTs (78 UR e 70 DR) foram identificados. Entre eles, oito genes TFs (RAP2-3, RAV1, ERF9, DREB1H, ZAT12, PTI5, BZIP4 e MYB) tiveram a resposta confirmada por RT-qPCR. Em conclusão, nossa análise global do transcriptoma identificou genes envolvidos na resposta precoce a salinidade em *Jatropha*. Os DEGs identificados serão úteis no desenvolvimento de marcadores funcionais para uso do melhoramento genético da espécie.

Palavras-chave: Pinhão-manso. Salinidade. Bioinformática.

ABSTRACT

Soil salinity is one of the main production constraints for agricultural crops, especially in *Jatropha curcas* (Physic nut). Analyzing the molecular mechanism under saline stress is fundamental for the development of stress tolerant plants. The root system plays an important role in coping with salinity-impacted osmotic change, and few studies of transcriptome related to saline stress in J. curcas have been previously reported. However, little is known about the genes responsive to this stress on jatropha curcas. The present work analyzed the root transcriptome of two J. curcas accessions in order to identify genes associated with salinity tolerance using 150 mM NaCl for three hours. Next, the RNA-Seq-based transcriptome dataset with J. curcas roots treated with 150mM NaCl was generated for three hours, along with untreated controls in soil condition, using accessions Jc171 and Jc183. Stringent values of p-value <0.0001, Log2 FC $\geq$ 1 or $\leq$ -1 FDR $\leq$ 0.005 were used as thresholds to assess the significance of differential gene expression. We identified 145,422 transcripts, of which 4,646 were differentially expressed Unigenes (DEGs) in salt sensitive access, Jc171 [2,781 induced (UR) and 1,865 suppressed (DR)] and 57 in tolerant accesses, Jc183 (40 UR and 17 DR). DEGs have been categorized by MapMan into several metabolic processes, including pathways with significant impact on saline response, including: phytohormonium metabolism, carbohydrate metabolism, amino acid metabolism, lipid metabolism, redox metabolism, and secondary metabolite process. We used RT-qPCR to confirm the expression patterns of nine Jc171 and Jc183 salt-related DEGs. Changes in gene expression are also caused by transcription factors (TFs), which are proteins that regulate activation / suppression of gene expression and play crucial roles in the response of plants to salt stress. In this study, a set of 148 TF FGs (78 UR and 70 DR) were identified. Among them, eight TFs genes (RAP2-3, RAV1, ERF9, DREB1H, ZAT12, PTI5, BZIP4 and MYB) had the response confirmed by RT-qPCR. In conclusion, our global transcriptome analysis identified genes involved in the early response to salinity in Jatropha. The identified DEGs will be useful in the development of functional markers to use the genetic improvement of the species.

Keywords: *Jatropha curcas*. Salinity. Bioinformatics.

LISTA DE FIGURAS

Revisão Bibliográfica

Figura 1 – Mapa da distribuição global de *Jatropha curcas*..... 18
Figura 2 – Características morfológicas de *Jatropha curcas*..... 19
Figura 3 – *Jatropha curcas*: importância de um vegetal multiuso..... 21
Figura 4 – Representação esquemática das respostas da planta ao estresse salino. 23
Figura 5 – Estratégias adaptativas visando tolerância à alta salinidade..... 25
Figura 6 – Apresentação das Ômicas fundamentais..... 27
Figura 7 – Metodologias para a análise da expressão gênica..... 29
Figura 8 – Visão geral do fluxo de trabalho RNA-seq..... 31

Artigo I - *De novo* RNA-Seq transcriptome analysis of *J. curcas* accessions under salt stress

Figura 1 – Aspects of *Jatropha curcas* leaves after three hours of exposition to Hoagland solution plus NaCl solution (150 mM) 50
Figura 2 – Venn diagrams comparing different results from the two annotation rounds of the RNA-Seq *J. curcas* transcripts..... 52
Figura 3 – Heatmaps representing the gene expression profiles of Jc171 and Jc183 accessions, generated by hierarchical clustering analysis, and involving different metabolisms…… 56
Figura 4 – Heatmap representing the hierarchical clustering analysis of the 57 DEGs of the salt-tolerant Jc183, and the correspondent expressions by salt-sensitive Jc171 accession…… 64
Figura 5 – RT-qPCR results of selected Jc183 candidate genes, reference genes, and negative controls, performed with root cDNAs of *Jatropha curcas* Jc183 (salt-tolerant) and Jc171 (salt-sensitive) plants after three hours of salt-exposure…….. 71

Artigo II - Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salinity stress

Figura 1 – Venn diagram showing numbers of *Jatropha curcas* RNA-Seq transcripts (from roots of plants after three hours of NaCl exposition; 150 mM) encoding transcript factor proteins similar (e-value $\leq e^{-10}$) to those from different public proteins databases..... 95
Figura 2 – Visual damages on leaves only observed in *Jatropha curcas* Jc171 accession after three hours of NaCl exposition (150 mM) 96
Figura 3 – Transcription factor (TF) families associated with differentially expressed genes [DEG: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1] from *Jatropha curcas* Jc171accession after salt-treatment (150

mM NaCl). The TF family name is followed by the total of DEGs and the correspondent percentage..... 97

Figura 4 – Families of transcription factors showing differentially expressed genes [DEG: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1] from Jc171accession after salt-treatment (150 mM NaCl): the induced DEGs are represented by red bars, and the repressed DEGs by the green bars…..... 98

Figura 5 – Venn diagram comparing the enriched GO terms (A) or the enriched TFs (B) identified by the respective PlantRegMap tool using individually different input gene list: the UR DEGs, the DR DEGs or the non-DEGs. DEG: differentially expressed gene (thresholds: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log_2FC ≥ 1 (UR, up-regulated) or ≤ -1 (DR, down-regulated)..... 100

Figura 6 – Distribution of enriched FT family members predicting targeting promoters of different sets of TF genes: the up-regulated DEGs (A), the down-regulated DEGs (B), and the non-DEGs (C) expressed in roots of *J. curcas* after salt-treatment (150 mM NaCl, three hours). DEGs (threshold: *p-value* ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1..... 101

Figura 7 – Heatmaps based on gene expression modulation of TFs family members identified in *Jatropha curcas* Jc171 roots after three hours of NaCl exposition (150 mM), in relation to the negative control without salt (ratio of Log_2FC values). The up- and down-regulation of the differentially expressed genes are indicated in red and green, respectively, and the intensity of the colors follow the legend..... 103

Figura 8 – RT-qPCR results of eight candidate genes encoding TFs using cDNAs of *Jatropha curcas* root after three hours of NaCl exposition (150 mM). Expression data calculated by the REST software (v.2.0.13) (Pfaffl et al. 2002) considering biological and technical triplicates, and actin and β-tubulin as the reference genes..... 105

LISTA DE TABELAS

Revisão Bibliográfica

Tabela 1 - Principais estudos com tecnologias ômicas em *Jatropha curcas*..... 33
Tabela 2 - Genomas de *Jatropha curcas*..... 34
Tabela 3 - Principais estudos com transcriptômica em *Jatropha curcas*..... 34
Tabela 4 - Principais estudos sobre transcritptômica em *J. curcas* em resposta ao estresse abiótico..... 36
Quadro 1 - Genes relacionados ao estresse salino em *J. curcas*..... 38

Artigo I - *De novo* RNA-Seq transcriptome analysis of *J. curcas* accessions under salt stress

Table 1 - Selected genes and respective expressions by the *J. curcas* salt-tolerant (Jc183) and the salt-sensitive (Jc171) accessions, based on the in silico RNA-Seq analysis and the RT-qPCR results..... 65

Artigo II - Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salinity stress

Table 1 - RT-qPCR parameters [amplification efficiency (E), slope (S), correlation coefficient (R), and Y intercept] derived from the standard curves using serial dilution of *Jatropha curcas* root cDNAs samples (accessions and treatments) and each primer pair..... 106
Table 2 - Selected putative transcript factor genes (DEGs) with the respective in silico expressions based on RNA-Seq data and their expression by RT-qPCR analysis with *Jatropha curcas* cDNAs from roots after three hours of NaCl exposition (150 mM) 106

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

cDNA	DNA complementar
DEG	*Differentially Expressed Gene* (gene diferencialmente expresso)
DNA	Ácido desoxirribonucleico
EST	*Expressed Sequence Tag* (Etiqueta de sequência expressa)
Jc	*Jatropha curcas*
miRNA	microRNA
mM	Milimolar
NaCl	Cloreto de sódio
p / v	Peso/volume
PCR	*Polymerase chain reaction* (reação em cadeia da polimerase)
RNA	Ácido ribonucleico
RNASeq	Sabordagem para analisar o transcriptoma utilizando sequenciamento de nova geração
RTqPCR	*Real Time Quantitative PCR (PCR quantitativa em tempo real)*
dS/m	DeciSiemens por metro
ton ha^1	Tonelada por hectare
cm	Centímetro
K^+	Potássio
KUP	Família de transportadores de potássio (K +)
HAK	Família de transportadores de potássio (K +)
KT	Família de transportadores de potássio (K +)
HKT2	Transportador K + de alta afinidade
Na^+	Sódio
Cl	Cloreto
ROS	Espécies reativas de oxigênio
CO_2	Dióxido de carbono
Mbp	Mega pares de base
µm	Micrometro
Mb	Mega base
RNAi	RNA interferente
Kpb	kilo pares de bases
N50	Estatística que define a qualidade da montagem em termos de *contigs*
SSR	*Simple Sequence Repeats*
QTL	*Quantitative trait locus*
NCBI	*National Center for Biotechnology Information*
SNP	*Single nucleotide polymorphism*
CEes	Condutividade elétrica do extrato de saturação do solo

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**.....	**16**
2	**OBJETIVOS**.....	17
2.1	OBJETIVO GERAL.....	17
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
3	**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**.....	**18**
3.1	INFORMAÇÕES SOBRE *Jatropha curcas*.....	18
3.1.1	Aspectos gerais: origem, distribuição geográfica e taxonomia.....	18
3.1.2	Informações botânicas: da morfologia a características reprodutivas.....	19
3.1.3	*Jatropha curcas* e sua empregabilidade: importância de um vegetal multiuso.....	20
3.2	SALINIZAÇÃO DOS SOLOS.....	21
3.2.1	Alta salinidade: causas, expansão e consequências.....	21
3.2.2	Efeito da salinidade nas plantas: impactos e mecanismos de tolerância.....	23
3.3	ÔMICAS: INFORMAÇÕES GERAIS.....	26
3.3.1	Métodos para análise de transcriptoma: apresentação do tema.....	28
3.3.2	Ômicas em *Jatropha curcas*: painel informacional geral.....	32
4	**RESULTADOS**.....	**40**
4.1	*De novo* RNA-Seq transcriptome analysis of *J. curcas* accessions under salt stress.....	40
4.2	Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salinity stress.....	85
	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	**145**

1 INTRODUÇÃO

Jatropha curcas L. (pinhão-manso), é um arbusto/pequena árvore, de uso múltiplo, pertencente à família Euphorbiaceae a mesma da mamona (*Riccinnus communis* L.) e mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). Possui características atraentes como a sua capacidade de resistir à seca e crescer em solo árido, além do alto teor de óleo de suas sementes, o que a torna uma das oleaginosas mais promissoras para a produção de biodiesel. Em regiões áridas e semiáridas, marcadas pela escassez de chuvas e elevada evaporação, torna o uso da irrigação predominante em áreas de cultivo agrícola. No entanto, o uso indiscriminado da irrigação com água de baixa qualidade, com altos teores de sais, incluindo o cloreto de sódio, leva ao acúmulo de sais no solo. O efeito adverso do excesso de sais como Na^+ e / ou Cl^- é chamado de estresse salino. Esse estresse afeta todos os principais processos das plantas, como germinação, crescimento, pigmentos fotossintéticos e fotossíntese, relação de água, desequilíbrio de nutrientes, estresse oxidativo e produtividade.

Para continuar desenvolvendo, as plantas implementam uma série de adaptações para aclimatar à salinidade, incluindo alterações fisiológicas e metabólicas para maior tolerância, de acordo com repertório genômico, e principalmente, da maneira como os genes são ativados. *J. curcas* apesar de resistente a seca, não produz sob estresse salino, principalmente devido aos efeitos fitotóxicos na germinação de sementes e no crescimento inicial das plântulas, limitando o seu crescimento e produtividade. Neste contexto, o melhoramento genético de *J. curcas* requer novas metodologias que permitam explorar a variabilidade genética disponível para os programas, assim como identificar genótipos elite e seus genes favoráveis para produção em condições desfavoráveis. Assim, esse estudo tem como objetivo identificar genes associados à tolerância ao estresse salino em *J. curcas* por meio da tecnologia de RNA-Seq para o desenvolvimento de marcadores moleculares funcionais, com uso melhoramento da espécie.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o perfil global de genes associados à tolerância ao estresse salino em *Jatropha curcas* L. através da técnica RNA-Seq para o desenvolvimento de marcadores moleculares funcionais, com uso melhoramento da espécie.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Gerar perfis de expressão (*in silico*) para transcriptomas RNA-seq de dois acessos de *J. curcas*, comparando duas situacões: sob estresse salino de NaCl (150 mM/ 3h) e condição controle;
- Identificar genes associados à tolerância ao estresse salino, através da análise comparativa de padrões de expressão de transcritos RNA-seq, dos acessos em resposta ao sal;
- Validar a expressão, a partir de uma segunda técnica (RT-qPCR), de um conjunto de genes associados à expressão diferencial *in silico* de transcritos RNA-seq;

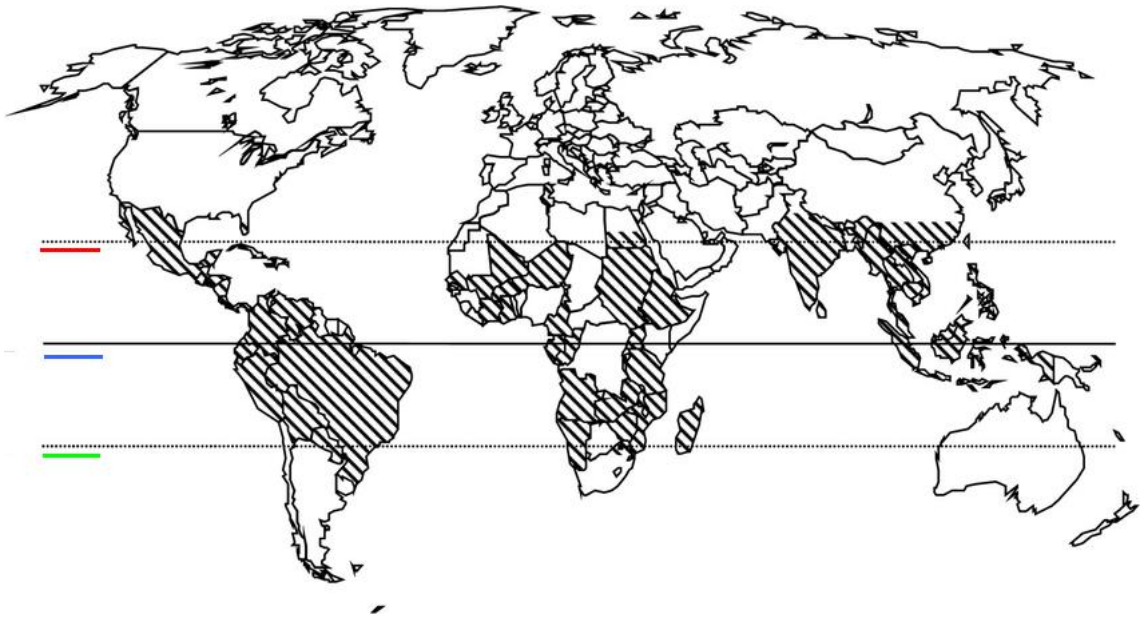
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 INFORMAÇÕES SOBRE *Jatropha curcas* L.

3.1.1 Aspectos gerais: origem, distribuição geográfica e taxonomia

Jatropha curcas L. (pinhão - manso) foi descrita inicialmente pelo botânico sueco Carl Linnaeus, no ano de 1753. O nome do gênero *Jatropha* deriva do grego *iatrós* (médico) e *trophé* (comida). É membro da grande e diversificada família Euphorbiaceae, que inclui aproximadamente 170 espécies conhecidas, parte delas (Euphorbia*)* reconhecidas pela produção de fitotoxinas (estéres de forbol) e seiva branca (látex) (HELLER, 1996). É uma oleaginosa nativa do México e da América Central, e centro de origem ainda indefinido. Acredita-se que tenha sido disseminada para outros países por navegadores portugueses através das Ilhas de Cabo Verde e Guiné Bissau (VIRGENS et al., 2017). É amplamente distribuída na América Latina, também sendo encontrada na África, Índia e Sudeste Asiático (**Figura 1**; PANDEY et al., 2012). No Brasil, *J. curcas* é encontrada nas as regiões Norte e Nordeste até o Estado do Paraná (ARRUDA et al., 2004).

Figura 1 - **Mapa da distribuição global de *Jatropha curcas***. Extensões hachuradas apresentam as localidades onde a espécie pode ser encontrada. Linhas vermelha, azul e verde representam o Trópico de Câncer, a linha do Equador e o Trópico de Capricórnio, respectivamente.

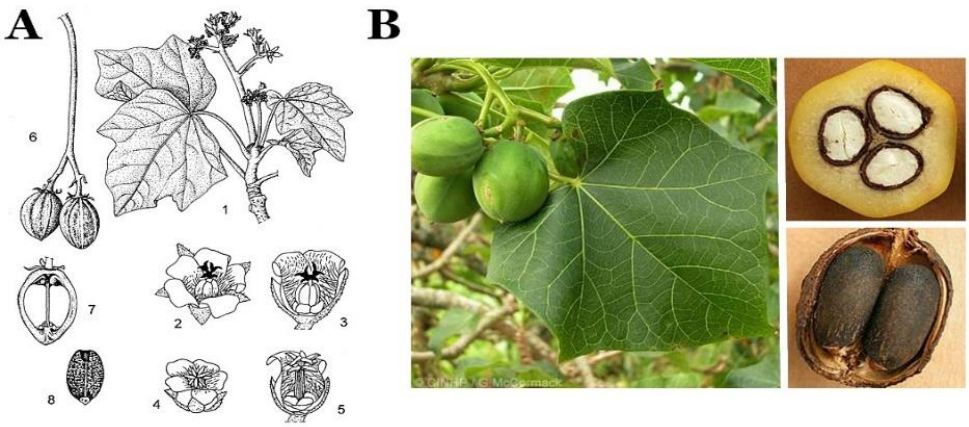


Fonte: Adaptado de King et al., 2009.

A literatura cita três variedades de *J. curcas*: (1) Nicarágua: apresenta poucos frutos por planta, porém grandes, possui baixa ramificação, folhas largas e grandes; (2) Cabo Verde: é a variedade mais comum, produz maior número de sementes e é encontrada em diversos países, provavelmente levada pelos portugueses para a África e Ásia, onde é comumente encontrada; (3) Mexicana: essa variedade tem alguns genótipos que não apresentam estéres de forbol sendo consumida pela população em algumas regiões do México, após processo de torra (HELLER, 1996; HENNING, 2004; BRITTAINE e LUTALADIO, 2010). As variedades recebem o nome das respectivas regiões onde foram cultivadas (Nicarágua, Cabo Verde e Mexicana). O tipo nicaraguense possui baixa ramificação, folhas largas e grandes; enquanto a de Cabo Verde produz maior número de sementes; o tipo mexicano apresenta baixa toxidez, sendo consumida pela população em algumas regiões do México, após processo de torra (HELLER, 1996).

3.1.2. Informações botânicas: da morfologia a características reprodutivas

A planta adulta de *J. curcas* é uma pequena árvore de crescimento rápido, cuja altura pode variar de dois a três metros, podendo alcançar até cinco metros em condições ideais de cultivo. Apresenta crescimento desuniforme, morfologia descontínua em cada internó e dormência induzida por flutuações térmicas e chuvas (HELLER, 1996). As mudas dessa espécie geralmente formam uma raiz pivotante central, quatro raízes laterais e muitas raízes secundárias. Suas folhas (**Figura 2A**) são dispostas alternadamente e variam de seis a 15 cm de comprimento e largura, sendo o tamanho e a forma da folha variável de uma variedade para outra. Além disso, os tecidos vasculares das hastes e ramos contêm látex. Os ramos e caules são vazios e a madeira maciça tem pouco valor (BRITTAINE e LUTALADIO, 2010).



Fonte: Adaptado de Heller, 1996.

Figura 2 - Características morfológicas de *Jatropha curcas*, apresentando ilustração botânica (A); 1. ramo florido; 2. flor feminina; 3. flor feminina aberta; 4. flor masculina; 5. flor masculina aberta; 6. fruto; 7. fruto em corte longitudinal; 8. semente) e **(B)** foto de planta adulta e seu respectivo fruto in natura e em corte transversal.

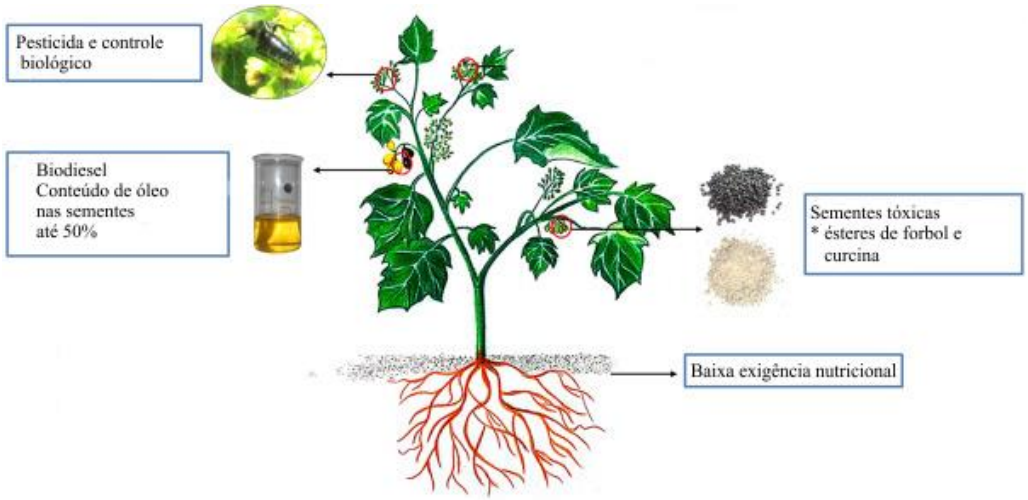
J. curcas é uma planta monoica, possui flores masculinas (**Figura 2A**) e femininas (**Figura 2A**) na mesma planta, sendo as flores masculinas de coloração amarelada, em maior número, localizadas nas extremidades das ramificações, e as femininas, logo abaixo das masculinas. Apresenta polinização cruzada, primordialmente entomófila, entre diferentes flores da mesma planta ou de plantas diferentes, sendo parcialmente autocompatível (VIRGENS et al., 2017; BRITTAINE e LUTALADIO, 2010). O fruto (**Figura 2B**) é seco, deiscente, capsular, ovóide, com diâmetro entre 1,5 cm a 3 cm, trilocular, com uma semente por cavidade. É formado por um pericarpo ou casca dura e lenhosa, inicialmente verde, que passa a amarela, castanha e, por fim, preta, quando atinge a maturação (PESSOA et al., 2012).

3.1.3 *J. curcas* e sua empregabilidade: importância de um vegetal multiuso

J. curcas é considerada uma espécie multiuso podendo ser utilizada como planta de cobertura do solo (mantendo a umidade do solo e diminuindo as perdas por evaporação), na fabricação de sabão e na medicina popular, onde é frequentemente utilizada no tratamento de doenças da pele e reumatismo (FAIRLESS, 2007). Além disso, *J. curcas* produz látex nos ramos que ao ser extraído, assemelha-se a Goma-laca branca, utilizada como tinta de marcação para asfalto, suas estacas são utilizadas como barreira de proteção contra animais de campo (bovinos e caprinos), devido a madeira ser macissa e oca e não servir para lenha (BRITTAINE e LUTALADIO, 2010).

J. curcas, por ser uma espécie multiuso, tem atraído os pesquisadores a explorar seu papel como agente pesticida e como controle biológico de pragas pela atividade dos inimigos naturais (**Figura 3**). Como alternativa viável aos insecticidas químicos, o potencial inseticida do extrato de folhas de *J. curcas* tem sido relatado contra larvas de *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* (RAHUMAN et al., 2008). Djimmy et al. (2016) sugeriram recentemente o controle de pragas de insetos de *J. curcas* explorando inimigos naturais do inseto, *Calidea panaethiopica* (**Figura 3**), um heteróptero polífago da família Scutelleridae, que se alimenta de flores, frutos e sementes de *J. curcas*. As sementes apresentam compostos tóxicos (ésteres de forbol) e fatores antinutricionais de ação tóxica como tripsina, curcina e saponinas (BRITTAINE e LUTALADIO, 2010).

Figura 3 - *Jatropha curcas*: importância de um vegetal multiuso.



Fonte: Adaptado de Mazumdar et al. (2018)

Apenas as sementes da variedade Mexicana não são tóxicas (caracterizada como isenta ou baixo conteúdo de éster de forbol), e podem ser consumidas por humanos após o processamento de torra (*roasting*) (BRITTAINE e LUTALADIO, 2010). *J. curcas* se qualifica como potencial candidato para a produção de biocombustível, pois suas sementes apresentam expressivo conteúdo de óleo (40 - 50%) (**Figura 3**), com uma quantidade relativamente alta de ácidos graxos insaturados, os preferidos pelas indústrias de biodiesel (MAZUMDAR et al., 2018). Além disso, é um espécie de baixa exigência nutricional podendo ser cultivada em solos pouco nutritivos (**Figura 3**).

3.2 SALINIZAÇÃO DOS SOLOS

3.2.1 Alta salinidade: causas, expansão e consequências

A alta salinidade do solo é caracterizada por uma alta concentração de sais solúveis, no qual o NaCl é o sal mais solúvel e difundido. Os solos são classificados como salinos quando a condutividade elétrica (EC) é $\geq$ 4 dS/m (40mM de NaCl) (ACOSTA-MOTOS et al., 2017). Nessa concentração de sal no solo, o crescimento e rendimento da maioria das culturas são significativamente reduzidos. A salinidade do solo é uma das principais restrições ambientais à produção agrícola, afetando milhões de hectares de terra em todo o mundo e custando bilhões de dólares todos os anos (GHEYI et al., 2010). Além das causas naturais (intemperismo de minerais e do solo), a salinização do solo é comumente associada ao desmatamento pela

remoção da vegetação causando problemas de drenagem e consequentemente elevando os níveis de água salgada subterrânea (PEDROTTI et al., 2015).

A área de solos degradados por salinidade e sodicidade ocorre principalmente em consequência do uso inadequado de terras marginais e do manejo inadequado da irrigação e do solo (PEDROTTI et al., 2015). A salinidade é uma condição do solo que ocorre principalmente nas regiões áridas e semiáridas do mundo. Nessas regiões, a precipitação pluviométrica limitada associada à baixa atividade bioclimática, menor grau de intemperização, drenagem deficiente e a utilização de água de má qualidade, condu0zem à formação de solos com alta concentração de sais (HOLANDA, 2007). Estima-se que aproximadamente 7% de toda superfície terrestre apresenta-se salinizada, devido a processos naturais intrínsecos do próprio solo da região e pela atividade antrópica (PEDROTTI et al., 2015).

No Brasil, solos salinos e sódicos ocorrem no Rio Grande do Sul, na região do Pantanal Matogrossense e na região semiárida do Nordeste (RIBEIRO et al., 2003). Em Pernambuco, aproximadamente 20% da área total dos perímetros irrigados encontra-se salinizados (BARROS et al., 2004). A maior parte do perímetro irrigado de Custódia-PE, cessou as atividades agrícolas devido aos problemas de salinidade (OLIVEIRA et al., 2002). A salinização do solo pode provocar inúmeros efeitos ambientais, incluindo a degradação das propriedades físicas e químicas do solo com consequente compactação, e redução no crescimento das plantas (QADIR et al., 2013). Especificamente na região Nordeste, há grandes áreas com solos salinizados, devido ao déficit hídrico e à elevada taxa de evaporação, com maior incidência do problema nas terras mais intensamente cultivadas com o uso da irrigação, nos pólos de agricultura irrigada (SILVA et al., 2011).

As propriedades físicas e químicas do solo, como estrutura, estabilidade dos agregados, dispersão das partículas, permeabilidade e infiltração, pH, teor de nutrientes, capacidade de troca iônica, condutividade elétrica e matéria orgânica são influenciadas pelos tipos de cátions trocáveis (Al^{3+}, Ca^{2+} e Mg^{2+}) presentes no solo. O acúmulo de sais solúveis torna o solo floculado, friável e permeável, enquanto que o aumento da porcentagem de sódio trocável (PST) causado pela substituição dos íons cálcio (Ca^{+2}) e magnésio (Mg^{+2}) presentes no complexo de troca pelo sódio (Na^{+}), pode tornar o solo adensado, compactado em condições de seca, disperso e pegajoso quando encharcado (DIAS e BLANCO, 2010). A predominância de sódio no solo, aumenta a expansão e dispersão das partículas de argila, formando camadas impermeáveis, dificultando o movimento de ar e água (FASSBENDER e BORNEMISZA, 1987). A Percentagem de Sódio Trocável (PST) >15% (CEes > 4 dS/m; PST > 15%; pH < 8,5),

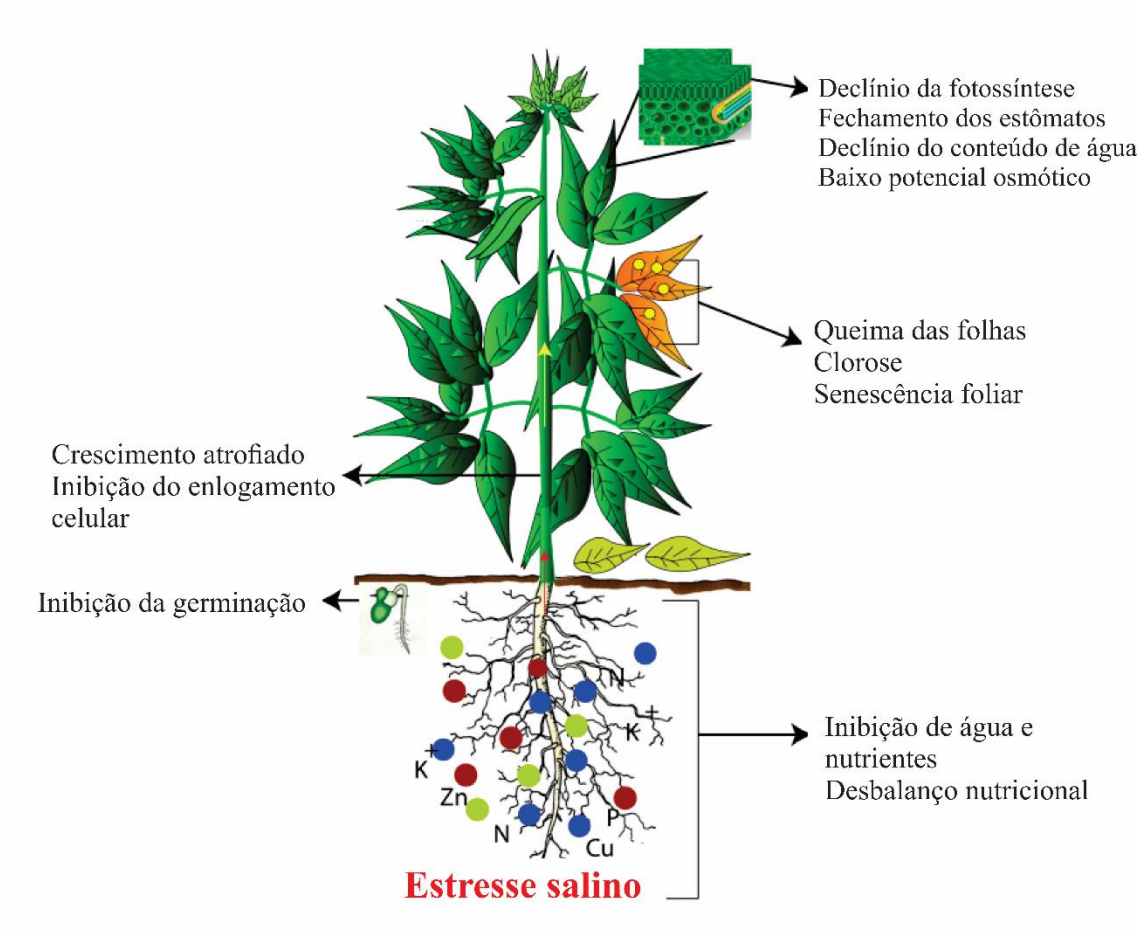
torna a atividade agrícola quase impraticável e antieconômica em solos salino-sódicos, devido ao difícil manejo e por sua recuperação ser bastante dispendiosa (SILVA et al., 2018).

3.2.2 Efeito da alta salinidade nas plantas: impactos e mecanismos de tolerância

As plantas quando submetidas a estresse salino desenvolvem uma série de respostas a fim de reestabelecer a homeostase. Essas respostas podem ser percebidas por alterações a nível fisiológico, molecular e metabólico (PANDEY et al., 2015). Fisiologicamente, as plantas são afetadas de duas maneiras: a primeira é o efeito osmótico, os sais dissolvidos na solução do solo reduzem o seu potencial hídrico. Quanto mais salino for um solo, maior será a energia gasta pela planta para absorver água e com ela os demais nutrientes (**Figura 4**) (ROY et al., 2014); a segunda é o efeito iônico, causado pela toxicidade de determinados elementos principalmente sódio (Na^+) e cloreto (Cl^-), que em alta concentração causa distúrbios fisiológicos e bioquímicos nas plantas, como por exemplo, absorção de água e assimilação de nutrientes (BATISTA et al., 2002; ROY et al., 2014).

Os estresses osmótico e iônico são responsáveis tanto pela inibição quanto pelo atraso na germinação, absorção de água e nutrientes devido ao aumento das concentrações de Na^+ e Cl^- na rizosfera (região onde o solo e as raízes das plantas entram em contato) causando desbalanço nutricional nas plantas (**Figura 4**) (RAHNESHAN et al., 2018). Esses íons interferem na absorção de alguns nutrientes, incluindo nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), boro (B), cálcio (Ca), zinco (Zn), cobre (Cu), magnésio (Mg) e ferro (Fe) (**Figura 4**) (NADEEM et al., 2019), como também no elongamento celular, na fotossíntese [(fechamento dos estômatos e redução dos pigmentos fotossintéticos (carotenóides)], fluorescência da clorofila e dano estrutural na membrana, queima das folhas, manchas avermelhadas com posterior amarelamento das folhas mais velhas, queima das bordas e queda das folhas em estágios mais avançados e senescência (**Figura 4**) (NADEEM et al., 2019).

Figura 4 – **Representação da resposta da planta ao estresse salino**. As setas indicam os principais efeitos negativos induzidos pela sanilidade. Os círculos nas cores vermelho, azul e verde indicam os nutrientes presentes na rizozfera e não assimilados devido ao excesso de sal no solo. Os nutrientes incluem nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), boro (B), cálcio (Ca), zinco (Zn), cobre (Cu), magnésio (Mg) e ferro (Fe)



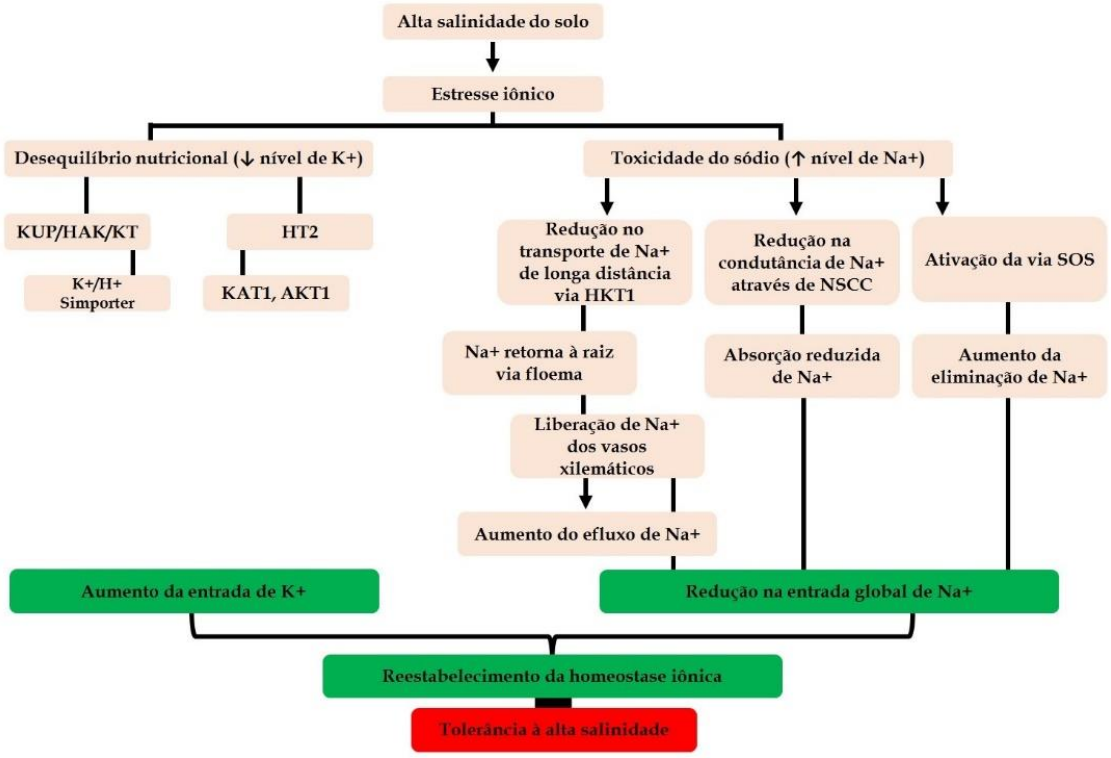
Fonte: Adaptado de Nadeem et al. (2019).

O estresse de alta salinidade causa desequilíbrio na homeostase dos íons dentro da célula da planta que por sua vez produzem um sinal de estresse iônico, esse estresse é decorrente do acúmulo de íons, em particular o Na^+, responsável por inibir a absorção e a translocação de nutrientes, especialmente o K^+, levando ao desequilibrio nutricional e a toxicidade por sódio (aumento do nível de Na^+) (**Figura 5**) (ASSAHA et al., 2017). Sob alta salinidade, os níveis de K^+ diminui no interior da célula, isso acontece pois, o Na^+ citoplasmático compete pelos mesmos sítios de ligação do K^+ e portanto, dificulta os processos metabólicos que dependem crucialmente do K^+ (**Figura 5**) (WANG et al., 2018).

Na tentativa de manter a homeostase iônica sob estresse salino, alguns transportadores de potássio são requeridos incluindo os da familia KT/KUP/HAK. Esses transportadores são responsáveis por mediar o efluxo de K^+ do vacúolo (via simporter K^+/H^+) para o citoplasma sob condições de estresse salino e manter a homeostase iônica (**Figura 5**) (GUPTA et al., 2008). Essa capacidade das plantas em manter a relação de K^+/ Na^+ no citosol é provavelmente um dos

principais mecanismos de tolerância das plantas ao sal (GRABOV, 2007). Por sua vez, os transportadores HKT em especial o da subfamilia HKT2, também está envolvido na homeostase iônica e na adaptação das plantas ao estresse salino (**Figura 5)**. Nas raízes, os transportadores HKT1 descarregam o Na^+ do xilema limitando a quantidade desse íon na célula, isso faz com que ocorra a liberação de Na^+ dos vasos xilemáticos aumentando o efluxo do sódio e reduzindo a entrada desse íon na célula (HENDERSON et al., 2018). Além disso, esses transportadores atuam como um co-transportador de potássio e sódio, que medeia o aumento da absorção de potássio sob o acúmulo externo de sódio e contribui para a tolerância ao sal (HORIE et al., 2011).

Figura 5 - Estratégias adaptativas visando tolerância à alta salinidade.



Fonte: A autora, 2018.

Os canais seletivos de K^+ da família *Shaker* são conhecidos como KAT1 e AKT1, são altamente seletivos e transportam íons de potássio, mesmo sob condições de alta salinidade (OBATA et al., 2007) (**Figura 5**). O KAT1 é fortemente expresso em células – guarda onde a absorção de K^+ ocorre durante a abertura estomática e o AKT1 é expresso principalmente na raiz e também é importante para a absorção de K^+ e nutrição da planta, especialmente sob condições de estresse (**Figura 5**) (WANG et al., 2018). AKT1 é um dos mais importantes

transportadores de K^+. Esses canais medeiam o crescimento contínuo pela absorção de K^+ pelas raízes das plantas através de várias concentrações exógenas de K^+ e promove a captação de K^+ mesmo sob baixas concentrações desse nutriente (ZHANG et al., 2018).

Sob alta salinidade, a toxicidade de sódio promove uma redução na condutância de sódio através dos canais não seletivos de cátions (NSCC), envolvidos na captação e movimentação de sódio através da membrana plasmática e na redistribuição desse íon a longas distâncias, mediando e reduzindo o influxo de Na^+ tóxico para a célula (**Figura 5**) (DEMIDCHIK e TESTER, 2002). O sinal de estresse de salinidade também é percebido por um receptor ou sensor de sal presente na membrana plasmática da célula, que geralmente é regulada pela ação coordenada de várias vias de sal super sensível (*SaltOverlySensitive* - SOS) que resulta no efluxo de íons em excesso (**Figura 5**) (ZHANG et al., 2018). Por essa via, a percepção e a transdução de sinal do sal resulta na modulação da expressão de genes associados a proteínas que estão envolvidas na exclusão de Na^+ do citosol (**Figura 5**) (ZHU, 2003). Em conjunto, esses mecanismos operam para reduzir a entrada global de Na^+ na célula vegetal, e promover o reestabelecimento da homeostase iônica e a tolerância ao estresse salino (**Figura 5**).

3.3 ÔMICAS: INFORMAÇÕES GERAIS

O desenvolvimento das tecnologias de sequenciamento de ácidos nucleicos de alto rendimento, deu início a uma nova era na biologia molecular. As tecnologias “Omics” incluem genômica, transcriptômica (expressão de genes), proteômica e metabolômica, que são conhecidas como tecnologias de alto rendimento (SHARAFI et al., 2019). Essas ciências são capazes de gerar quantidades enormes de dados sobre microorganismos, genes, elementos reguladores, RNAs, proteínas, metabólitos e vias em um curto período de tempo e a custos substancialmente mais baixos (DEBNATH et al., 2010). Essas novas tecnologias “ômicas” permitem a análise e a caracterização de sistemas biológicos em detalhes até então desconhecidos no qual milhares de genes e proteínas podem ser detectados simultaneamente (ULRICH-MERZENICH et al., 2007). As “ômicas” são nominalmente conhecidas como:

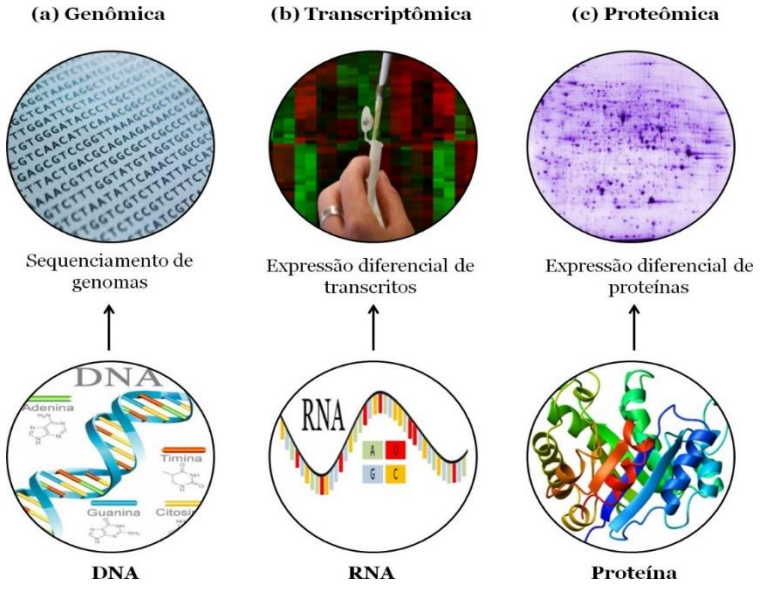
(a) **Genômica**: estudo em larga escala de grupos de genes. Esses grupos podem representar todos os genes de um organismo ou de vários organismos. Tal área pode ser dividida em três sub-áreas (SHARAFI et al., 2019);

(I) Genômica comparativa: envolve a comparação de genomas de espécies diferentes, podendo se inferir sobre similaridades, diferenças e/ou conservação evolucionária de sequências codificantes e motivos reguladores das mesmas (ULITSKY, 2016);

(II) Genômica estrutural: envolve o estudo da natureza física dos genomas e inclui o sequenciamento e mapeamento dos mesmos. A partir dessas atividades, pode-se designar *loci* a cromossomos específicos, bem como indicar ligação entre os mesmos. O conhecimento de um genoma particular é importante para a manipulação de genes e segmentos de DNA em uma dada espécie. Por exemplo, genes podem ser clonados com base no conhecimento de sua posição no genoma (processo denominado de clonagem posicional) (VARSHNEY et al., 2018).

(III) Genômica funcional, descreve as funções e interações de genes e proteínas, fazendo uso de abordagens genômicas. Combina dados derivados dos vários processos relacionados à sequência de DNA, expressão gênica e função da proteína, como transcrição, tradução de proteínas, interações proteína-DNA, proteína-RNA e proteína-proteína. Isso levou a anotações aprimoradas dos genes e de seus produtos e possibilitou estudos em todo o genoma com o objetivo de entender as interações e os processos moleculares na célula e modelar redes interativas e dinâmicas que regulam a expressão gênica (BUNNIK e ROCH, 2012).

Figura 6 - Apresentação das Ômicas fundamentais, indicando suas moléculas alvo e alguns de seus desdobramentos. **(a)** Genômica (sequencimento de genomas); **(b)** transcriptômica (*heat map* com a expressão de transcritos analisados); **(c)** Proteômica [eletroforese bidimensional em gel de acrilamida (2DPAGE), apresentando o perfil proteico de um determinado tecido sob dada condição].



Fonte: Ferreira Neto, 2018.

(b) **Transcriptômica**: estudo de todo um grupo de RNAs expresso em uma célula, pertencente a um dado tecido, sob uma determinada condição ou estágio de desenvolvimento (DONG e CHEN, 2013). Tal área de estudo é de suma importância uma vez que indica informações fundamentais sobre a fisiologia molecular da célula perante diferentes situações.

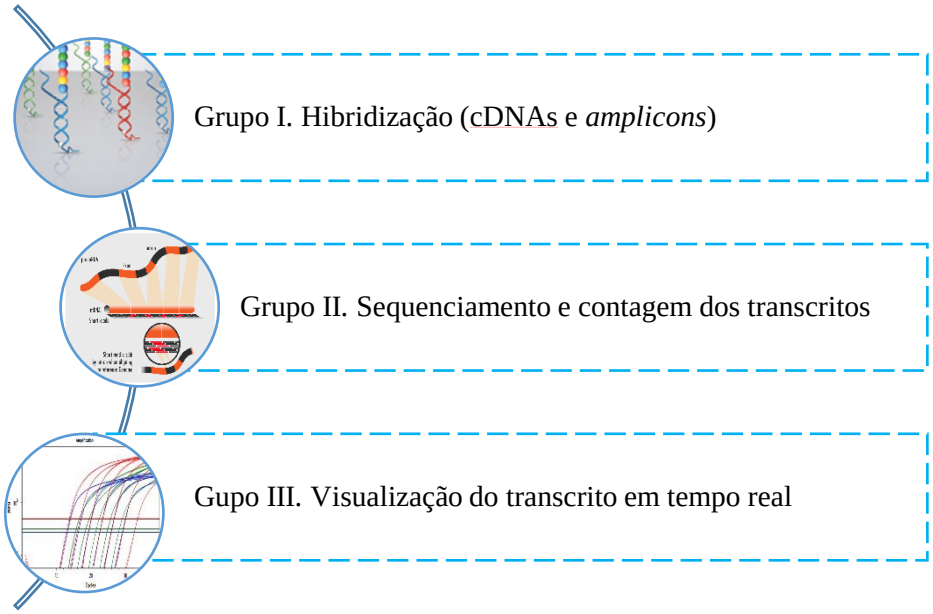
(c) **Proteômica**: apresenta grande relevância, tal como a transcriptômica. Segundo Graves e Haystead (2002), há duas definições para essa área: a clássica, a qual restringe tal área à análise em larga escala de proteínas e suas funções na célula; e a segunda, considerada mais inclusiva, define tal área como uma combinação de estudos de proteínas com análises que têm um *approach* genético, tais como análises da expressão de RNAs mensageiros, genômica e o estudo de duplos híbridos em leveduras.

Essas áreas de conhecimento permitem o estudo sistemático de um organismo vivo, entendendo os mecanismos moleculares envolvidos em processos de desenvolvimento, sobrevivência e adaptação.

3.1 Métodos para análise de transcriptoma: apresentação do tema

O genoma das células eucariotas contém milhares de genes cuja expressão é precisamente regulada para mantê-las vivas e funcionais. A detecção de mudanças na atividade gênica é usada para definir a identidade, função e estado de proliferação das células, sendo o perfil de expressão dos genes frequentemente correlacionado com a presença ou ausência de seus RNAs mensageiros (RNAm) correspondentes nas células. Desta forma, métodos para a apuração dos níveis de RNAm revelam o padrão transcricional temporal e espacial de genes e permitem a correlação da atividade gênica com processos biológicos e doenças. Para análise da expressão gênica em larga escala (chamado também de transcriptoma) são descritas algumas metodologias que podem ser divididas em três categorias principais (**Figura 8**) (TERAUCHI et al., 2008).

Figura 7 – Metodologias para a análise da expressão gênica.



Fonte: A autora, 2019

O principal representante do primeiro grupo é a técnica de *Microarray* (SCHENA et al., 1995). Essa tecnologia consiste na utilização de um *slide* (lâmina ou microarranjo) no qual as sondas (amostras de DNA) são imobilizadas em quantidades e posições precisamente definidas (*spots*), para se fazer a hibridização com um *pool* de mRNAs extraídos de amostras biológicas (*targets*), que foram previamente marcados com fluoróforos (marcadores florescentes) (GHEYAS et al., 2013). Após o processo de hibridização, cada lâmina é lavada para remoção dos "alvo" excedentes (que não se ligaram às sondas) e, em seguida, exposta à ação de raios laser que excitam os fluoróforos que foram incorporados aos "alvos", fazendo com que estes emitam luz (fluorescência). Quanto maior for a expressão de um determinado gene, maior será a quantidade de "alvos" marcados com o fluoróforo e, consequentemente, maior será a intensidade da fluorescência do complexo alvo-sonda após a hibridização (HIENDLEDER et al., 2005). Assim, a tecnologia de *microarrays* fornece uma medida indireta do nível de expressão gênica, mediante quantificação da abundância dos RNAs transcritos.

Algumas desvantagens existem em relação a essa técnica, a citar: pobre correlação entre diferentes plataformas de *microarray*; resultado semiquantitativo; tem como pré-requisito a necessidade de grandes quantidades de RNA para a obtenção de respostas robustas; hibridização cruzada de sondas com diferentes alvos; detecção dificultosa de transcritos com

número de cópias abaixo de 50 unidades por célula; ambiguidade na análise de dados e interpretação dos resultados, dentre outras (MATSUMURA et al., 2010; MURPHY, 2002).

No que tange ao segundo grupo, os principais representantes são as análises de bibliotecas ESTs (*Expressed Sequence Tags*; ADAMS et al., 1991) e recentemente, RNA-seq (MORIN et al., 2008). EST é uma sequência curta de nucleotídeos (500 a 800 nucleotídeos) gerada a partir de um único transcrito de RNA, que é convertido em cDNA por uma enzima chamada *transcriptase reversa*. Os cDNAs utilizados para a geração de EST são clones individuais de uma biblioteca de cDNA. Como esses clones consistem em DNA que é complementar ao mRNA, os ESTs representam porções de genes expressos e podem ser representados em bancos de dados como sequência de cDNA / mRNA. Os ESTs podem ser usadas para identificar transcritos de genes e são importantes na descoberta de genes e na determinação de sequências genéticas (WOLFSBERG e LANDSMAN, 1997).

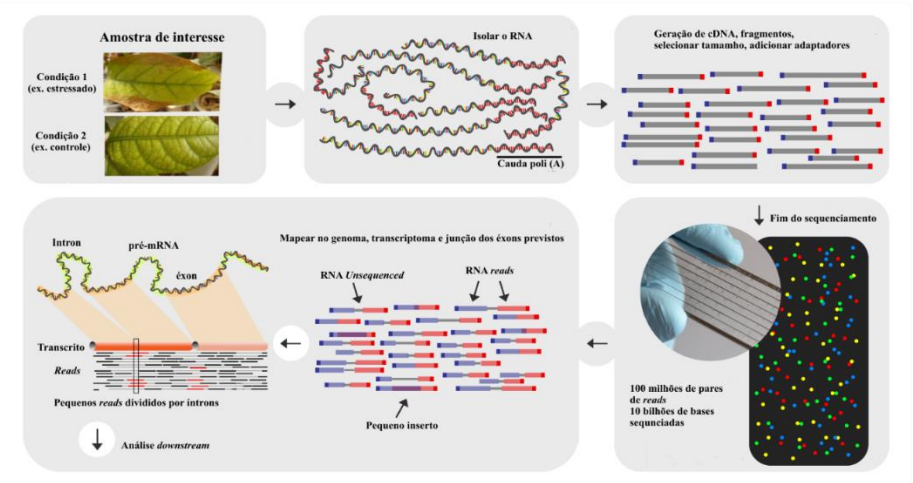
Apesar da ampla aplicabilidade dessa técnica em estudos genômicos, essa técnica apresenta limitações que impedem seu uso em certas aplicações. Devido ao seu protocolo de obtenção, sua qualidade é baixa, a porcentagem de ESTs com alto escore pode ser muito restrita. Adicionalmente, dependendo do tipo da biblioteca de cDNA utilizada para gerar essas sequências, a redundância pode ser alta reduzindo a possibilidade de encontrar transcritos raros (LORKOWSKI e CULLEN, 2003). Por sua vez, o Sequenciamento do RNA (RNA-seq), surgiu como uma ferramenta revolucionária, promissora na descoberta de novos transcritos e pequenos RNAs com alta especificidade (WU, 2013). As primeiras técnicas de RNA-seq usavam a tecnologia de sequenciamento Sanger, uma técnica que, embora inovadora na época, também era de baixo rendimento, cara e imprecisa (KUKURBA e MONTGOMERY, 2015).

Apenas recentemente, com o advento da tecnologia NGS (*Next Generation Sequencing*), associada a novas plataformas de sequenciamento de alto rendimento (*high throughput*) e de ampla utilização em todo o mundo [plataforma 454 FLX da Roche e a Solexa da Illumina (HiSeq2000/2500)] (BUERMANS e DUNNEN, 2014), pode-se aproveitar plenamente o potencial do RNA-seq (COSTA-SILVA, DOMINGUES e LOPES, 2017). O RNA-seq permite analisar transcriptomas com baixo custo quando comparada a outras técnicas de sequenciamento, é altamente sensível e precisa para medir a expressão de transcritos, detectar isoformas de genes, miRNA, transcritos raros e pode ser aplicada a qualquer espécie, com ou sem genoma de referência (CONESA et al., 2016).

Resumidamente, a técnica consiste em isolar o RNA, convertê-lo em DNA complementar (cDNA), preparar a biblioteca de seqüenciamento e sequencia-lo em uma plataforma NGS. (**Figura 9**). O primeiro passo no sequenciamento do transcriptoma é o isolamento do RNA de uma amostra biológica. O RNA deve ter qualidade suficiente para produzir uma biblioteca para sequenciamento. A qualidade do RNA é tipicamente medida usando um Agilent Bioanalyzer, que produz um RNA Integrity Number (RIN) entre 1 e 10, sendo 10 amostras da mais alta qualidade, mostrando a menor degradação. RNA de baixa qualidade (RIN < 6) pode afetar substancialmente os resultados do sequenciamento e levar a conclusões biológicas erradas. Portanto, o RNA de alta qualidade é essencial para experiências bem sucedidas de RNA-Seq (KUKURBA e MONTGOMERY, 2015).

Após o isolamento de RNA, o próximo passo no sequenciamento do transcriptoma é a criação de uma biblioteca de RNA-Seq, que pode variar pela seleção de espécies de RNA e entre plataformas NGS. A construção das bibliotecas de sequenciamento envolve principalmente isolar as moléculas de RNA desejadas [(selecionando RNAs poliadenilados (poli-A)], transcrever reversamente o RNA em cDNA, fragmentar ou amplificar moléculas de cDNA aleatoriamente e ligar a adaptadores de sequenciamento (**Figura 9**) (KUKURBA e MONTGOMERY, 2015). Esses adaptadores ligados ao cDNA são então amplificados e sequenciados para obter as *reads* (WANG et al., 2009) (**Figura 9**). Dependendo do tipo da plataforma de sequenciamento (Illumina, 454 Sequenciamento e SOLiD), os fragmentos sequenciados podem gerar de milhões a bilhões de fragmentos curtos (*reads*) (**Figura 9**) (HODZIC et al., 2017).

Figura 8 – Visão geral do fluxo de trabalho RNA-Seq.



Fonte: Adaptado de MacKenzie, 2019.

As *reads* obtidas pelo sequenciamento podem ser montadas por duas formas: (1) utilizando um genoma de referência; (2) montagem *de novo*. A montagem por referência utiliza informações de uma sequência conhecida (genomas ou transcriptomas completos) (LOGANANTHARAJ e RANDALL, 2016), por outro lado, a montagem "*de novo*" (do latim: "do início") é realizada através da identificação de sobreposição entre as *reads*, seguida da geração de transcritos montados pela identificação de uma, ou várias, sequência(s) consenso. A vantagem da montagem *de novo* é que pode ser utilizada quando um genoma de referência não está disponível ou está mal anotado (ROBERTSON et al., 2010). Entre as ferramentas de montagem *de novo* transcriptomas frequentemente utilizados estão o SOAP (XIE et al., 2014) e o Trinity (GRABHERR et al., 2011). Depois de montados, os transcritos são normalizados pelo método de FPKM (paired-end reads; *fragments per kilobase per million*) (TRAPNELL et al., 2010), e quantificados. Os modelos estatísticos mais utilizados para quantificar transcritos são: RSEM, edgeR ou DESeq.

O RNA-seq é uma técnica de alto rendimento e desenvoldida em múltiplas etapas, que são passíveis de erro. Assim, é importante a utilização de uma segunda ferramenta para confirmação dos resultados: a RT-qPCR (*Reverse transcription polymerase chain reaction quantitative real time*), considerada padrão ouro. A reação em cadeia de polimerase em tempo real combina a metodologia da PCR convencional a um mecanismo de detecção e quantificação por fluorescência (corante fluorescente: Sybrgreen ou Taqman), afim de monitorar a produção do produtos amplificados durante cada ciclo da qPCR. Nesse método, o corante liga-se as moléculas amplificadas e emitem um sinal de fluorescência quando excitados a cada ciclo. Assim, a intensidade da fluorescência é proporcional a quantidade do produto (NAVARRO et al., 2015).

3.1.2 Ômicas em *Jatropha curcas*: painel informacional geral

J. curcas (Euphorbiaceae, 2n = 2x = 22) têm sido investigada cientificamente quanto aos genes reponsivos aos estresses de sal, seca, frio e temperatura, composição de óleo nas sementes, reprodução e diversidade genética (**Tabela 1**). Estudos de genômica em *Jatropha* têm aberto uma nova era para o entendimento dessa planta não domesticada, onde a ligação de genes a características desejáveis (como tolerância a estresses abioticos) tem auxiliado os programas de melhoramento na seleção materiais produtivos e tolerantes a condições adversas do ambiente.

Tabela 1 - Principais estudos com tecnologias ômicas em *Jatropha curcas*.

Objeto de Estudo	Tecido	Estágio da Planta (dias)	Tecnologia	Referência
Óleo da semente	Endosperma	Semente (24, 36, 48 e 72h)	ABI PRISM 3700 DNA Analyzer	Costa et al., 2010
Desenvolvimento da semente	Semente	3 estágios de desenvolvimento	454 GLSFLX	King, Li e Graham, 2011
Identificação de transcritos em 5 diferentes tecidos	Raiz, Folha, flores, sementes e embriões	Raízes (2 meses), folhas maduras, sementes em desenvolvimento, embriões de sementes e flores	454 pyrosequencing FLX	Natarajan e Parani, 2011
Desenvolvimento da semente	Semente	Plantas com 4 anos (7 estágios de desenvolvimento)	Illumina GAII	Jiang et al., 2012
Metabolismo do óleo	Semente	4 estágios de maturação	Suppression Subtractive Hybridization (SSH)	Chandran et al., 2014
Descoberta de transcritos e desenvolvimento de SNPs	Meristema Apical	Folhas jovens	454 Genome Sequencer FLX	Laosatit et al., 2016
Diferenciação sexual das flores	Flores e inflorescência	6 estágios de desenvolvimento	Illumina HiSeq™ 2000	Xu et al., 2016
Diferenciação de tecidos reprodutivos	Brotos e inflorescência	Plantas com 2 anos	Ilumina HiSeq 2500	Govender et al., 2017
Desenvolvimento de SSR e SNPs	Folhas e calos		454 GSFLX	Tian et al., 2017
Genes relacionados ao aumento do número de flores femininas e produção de sementes	Flores	Plantas com 6 anos	RNAseq	Seesangboon et al., 2018
Descoberta de miRNAs	Folhas		RNAseq/Illumina	Prakash e Jadeja, 2018

Nesse sentido, para fornecer uma base para pesquisas futuras sobre *Jatropha* (como descoberta de genes, genômica funcional e desenvolvimento de marcadores), diversos grupos no mundo inteiro tem sequenciado seu genoma, e assim conseguido entender as bases moleculares dessa planta. Atualmente, três genomas de *J. curcas* foram sequenciados e estão disponíveis nos bancos de dados NCBI (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/assembly/jatrophacurcas), Kazusa (https://www.kazusa.o g.jp/jatropha/) e *Jatropha curcas* Database (http://jcdb.xtbg.ac.cn/). A **Tabela 2**, apresenta as versões atualizadas e utilizadas em estudos de *J. curcas*. Além disso, foi criado um banco de dados com 46.947 ESTs, 217.142 sequências nucleotídicas, 77.761 proteínas e 25.943 genes. Esse esforço é essencialpara amplicar o conhecimento a respeito da espécie em questão. O banco de dados é continuamente atualizado com novas ESTs de diferentes partes da planta.

Tabela 2 - Genomas de *Jatropha curcas*.

Jatropha curcas L.				
Nome	Grupo de pesquisa	Tecnologia de sequenciamento	Nível	Referência
JatCur_1.0	Chinese Academy of Sciences	Illumina GAII; Illumina HS	*Scaffold*	Zhang et al. 2014
JAT_r4.5	Kazusa DNA Research Institute	454 GS FLX; Illumina GAII; ABI 3730xl	*Scaffold*	Sato et al. 2010; Hirakawa et al., 2012
RIL_Jcurcas_v1	Reliance Industries Ltd.	Illumina; PacBio	*Scaffold*	Kancharla et al. 2019

Através da transcriptômica foi possível entender a composição do óleo de *Jatropha* considerado o principal produto, a fenologia, teor de óleo, perfil lipídico e concentração de esteróis (COSTA et al., 2010), além dos genes envolvidos no metabolismo de ácidos graxos (Natarajan e Parani., 2011) (**Tabela 3**). King et al. (2011) encontraram proteínas de armazenamento (23,9%) como as mais abundantes no transcriptoma de *J. curcas*, com destaque para as oleosinas (2.8%) proteínas estruturais abundantes em óleos vegetais. A composição do óleo de *J. curcas*, é influenciada pelas diferenças nos perfis de expressão de enzimas relacionadas à síntese e degradação dos ácidos graxos, como o ácido graxo elongase (FAE), diferentes tipos de AcylACP Thioesterase e dessaturases. Os genes codificadores dessas enzimas constituem, portanto, alvos promissores para possíveis formas de otimizar as propriedades tanto do óleo de *Jatropha* como de outras oleaginosas (King et al., 2011).

Tabela 3 - Principais estudos com transcriptômica em *Jatropha curcas*.

Objeto de Estudo	**Tecido**	**Estágio da Planta (dias)**	**Tecnologia**	**Referência**
Óleo da semente	Endosperma	Semente (24, 36, 48 e 72h)	ABI PRISM 3700 DNA Analyzer	Costa et al., 2010
Desenvolvimento da semente	Semente	3 estágios de desenvolvimento	454 GLSFLX	King, Li e Graham, 2011
Identificação de transcritos em 5 diferentes tecidos	Raiz, Folha, flores, sementes e embriões	Raízes (2 meses), folhas maduras, sementes em desenvolvimento, embriões de sementes e flores	454 pyrosequencing FLX	Natarajan e Parani, 2011
Desenvolvimento da semente	Semente	Plantas com 4 anos (7 estágios de desenvolvimento)	Illumina GAII	Jiang et al., 2012
Metabolismo do óleo	Semente	4 estágios de maturação	Suppression Subtractive Hybridization (SSH)	Chandran et al., 2014

Descoberta de transcritos e desenvolvimento de SNPs	Meristema Apical	Folhas jovens	454 Genome Sequencer FLX	Laosatit et al., 2016
Diferenciação sexual das flores	Flores e inflorescência	6 estágios de desenvolvimento	Illumina HiSeq™ 2000	Xu et al., 2016
Diferenciação de tecidos reprodutivos	Brotos e inflorescência	Plantas com 2 anos	Ilumina HiSeq 2500	Govender et al., 2017
Desenvolvimento de SSR e SNPs	Folhas e calos		454 GSFLX	Tian et al., 2017
Genes relacionados ao aumento do número de flores femininas e produção de sementes	Flores	Plantas com 6 anos	RNAseq	Seesangboon et al., 2018
Descoberta de miRNAs	Folhas		RNAseq/Illumina	Prakash e Jadeja, 2018

A floração é uma das características agronômicas mais importantes para a melhoria do rendimento das culturas. Entretanto, são poucas as informações moleculares disponíveis a respeito de genes envolvidos no processo de desenvolvimento floral em *J. curcas*. Para explorar esse processo, Xu et al. (2016) realizaram o perfil transcricional do desenvolvimento floral e identificaram genes relacionados ao processo de diferenciação sexual e proteínas quinases ativadas por AMP (activated protein kinase) que contribuem para a diferenciação estaminal. Algumas proteínas como like ADP-ribosylation factor 6 (ARF6), RING-H2 finger protein ATL3J, CLV1 - Receptor protein kinase e fator de transcrição MYB contribuem para o desenvolvimento do saco embrionário em flores sem estames.

Govender et al. (2017) utilizaram a análise da expressão gênica diferencial para identificar genes chaves associados ao processo de transição da fase vegetativa para a fase reprodutiva. Alguns dos principais genes identificados foram proteínas de membrana e proteínas de transporte intracelular. Estudos envolvendo transcriptômica em *J. curcas* têm sido empregados também para o desenvolvimento de marcadores moleculares. Laosatit et al. (2016) desenvolveram 432 pares de iniciadores EST-SSR, dos quais 269 marcadores polimórficos mostraram transferibilidade em espécies de *Jatropha*. Além disso, identificaram 20 marcadores SNPs (*Single nucleotide polymorphism*) em quatro sequências codificantes, incluindo um gene relativo à síntese de ésteres de forbol.

Marcadores moleculares SSR (Simple Sequence Repeats) e SNPs (Single nucleotide polymorphism) foram testados em acessos de Jatropha. A taxa de polimorfismo utilizando o marcador SSR foi 19,8% e para marcadores do tipo SNP, a taxa de polimorfismo foi 13,1%. O resultado foi significativo, visto que os acessos de *Jatropha* apresentaram variação fenotípica significativa no campo, abrangendo grandes áreas geográficas, incluindo três continentes

(América Central, Ásia e África). Esses marcadores podem ser úteis para estudos em genética populacional, mapeamento e genômica comparativa (TIAN, et al., 2017).

Ao relacionar *J. curcas*, estresse abiótico e transcritptômica, observou-se que existem poucos trabalhos disponíveis na literatura envolvendo essa temática (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Principais estudos sobre transcritptômica em *J. curcas* em resposta ao estresse abiótico.

Estresse abiótico	Tecido	Idade da Planta (dias)	Tecnologia	Autores
Frio	Folha	14	Illumina Hiseq 2000	Wang et al., 2013
Frio	Folha	14	Illumina Hiseq™ 2000	Wang et al., 2014
Salinidade	Raiz e folha	56	Illumina GAII	Zhang et al., 2014
Seca	Raiz e folha	56	Illumina GAII	Zhang et al., 2015
Seca	Raiz e folha	36	Illumina HiSeq™ 2000	Sapeta et al., 2013
Deficiência de Nitrogênio	Raiz e folha	56	Illumina GAII	Kuang et al., 2017
Inundação	Raiz	30	Ion Proton Sequencer	Juntawong et al., 2014
Resfriamento	Inflorescência e sistema apical	2 anos	Illumina HiSeq™ 2500	Liu et al., 2019

Wang e colaboradores (2013), avaliaram as mudanças na expressão gênica em *J. curcas* quando exposta à condição de frio (12 °C) por 12, 24 e 48 h. Os resultados mostraram que 3.178 genes foram significativamente induzidos e 1.244 foram reprimidos sob esse estresse. Os genes encontrados incluem àqueles envolvidos no transporte de elétrons e no equilíbrio redox, incluindo também fatores de transcrição (AP2 / ERF, ABC, MYB), transdução de sinal como a auxina e etileno e proteínas de estresse como quinases do tipo Serina. *Chaperone protein* DNAJ, *major allergen Pru arlike protein*, e genes comumente expressos relacionados à transferase como a metionina Smetiltransferase também foram encontrados. Esses resultados podem ajudar a melhorar a compreensão dos mecanismos de resistência ao frio em plantas e favorecer a triagem de genes cruciais para aumentar geneticamente a tolerância ao frio em *J. curcas.*

Zhang et al. (2014), estudaram o perfil transcricional de plântulas de pinhão-manso com um mês de idade durante 1, 4 e 7 dias sob estresse hídrico. Os genes induzidos foi o de síntese de ABA e síntese de rafinose. Os genes relacionados à biossíntese de ácidos graxos insaturados e poliinsaturados foram significativamente reduzidos nas folhas 7 dias após a irrigação. Com o aumento do estresse hídrico, genes relacionados à síntese de etileno, e degradação da clorofila foram regulados positivamente, e o teor de clorofila das folhas foi significativamente reduzido em 7 dias após a irrigação.

Kuang et al. (2017), estudaram os perfis transcricionais do genoma de pinhão-manso com um mês de idade analisados após 2 e 16 dias sob deficiencia de Nitrogênio (N). Os resultados mostraram que genes associados ao metabolismo do N, processamento e regulação do RNA, e transporte predominaram entre aqueles que apresentaram alterações na expressão. Os autores mostraram que quatro classes principais de genes, com papéis na absorção de N, reutilização de N, balanço da razão C / N, estrutura celular e síntese, foram particularmente influenciadas pela limitação de N a longo prazo. Essas descobertas podem oferecer caminhos sobre os mecanismos moleculares que regulam a realocação e reutilização de N, de modo a manter ou aumentar o desempenho das plantas mesmo sob condições ambientais adversas.

Jatropha é uma espécie altamente sensível ao alagamento, o que pode resultar em crescimento atrofiado e perda de peso. Nesse sentido, Juntawong et al. (2014), analisaram o transcriptoma de raízes de *Jatropha* por sequenciamento de RNA de alto rendimento (RNA-seq). Os resultados indicaram que 24 h de encharcamento causaram mudanças significativas na abundância de mRNA de 1.968 transcritos. O encharcamento promoveu respostas à hipóxia e à respiração anaeróbica. Por outro lado, o estresse inibiu a síntese de carboidratos, a biogenese da parede celular e o crescimento. Os resultados também destacaram os papéis do etileno, nitrato e óxido nítrico na aclimatação do encharcamento. Além disso, o perfil do transcriptoma identificou fatores de transcrição induzidos pelo encharcamento, incluindo membros das famílias AP2 / ERF, MYB e WRKY, implicando que a reprogramação da expressão gênica é um mecanismo vital para aclimatação do encharcamento. Essas descobertas revelaram respostas moleculares para o encharcamento em *Jatropha* e forneceram novas perspectivas para o desenvolvimento de uma cultivar tolerante a encharcamento no futuro.

Jatropha tem seu desenvolvimento afetado também por um dos principais estresses abióticos, o resfriamento. Liu e colaboradores (2019), analisaram plântulas de *Jatropha* submetidas a estresse de resfriamento de 4°C/24h. Neste estudo um grupo de fosfoproteínas (proteína + fosfato) foram identificadas, cuja função está relacionada a regulação da sinalização celular em resposta ao estímulo. Zhang et al. (2014), analisaram o transcriptoma de *J. curcas* em resposta ao estresse salino (100 mM de NaCl) em plantas com um mês de idade em três tempos de estresse: 2 horas, 2 dias e 7 dias. Em raizes, o maior número de genes foi regulado nos tempos de 2 h e 7 dias, enquanto em folhas houve um aumento gradual no número de genes regulados.

Entre os genes responsivos, destacam-se aqueles relacionados à via de sinalização do ABA, síntese da trealose e ROS. Em raizes, o maior número de genes modulados foi relacionado a síntese de trealose, enquanto que em folhas, o maior número de genes foi

relacionado à síntese de rafinose. O acúmulo deste soluto em raizes está relacionado ao mecanismo fisiológico em resposta ao sal, e tem papel primordial na estabilização das membranas celulares (KRASENSKY e JONAK, 2012), muito embora, a trealose também atue como osmoprotetor. Os genes relacionados à rafinose estão envolvidos na regulação osmótica e atuam como osmoprotetor em folhas de *J. curcas*, e podem servir como sinalizadores em resposta ao estresse abiótico (temperatura, seca e salinidade) (ZHANG et al., 2014).

No **quadro 1** estão sintetizados os principais genes responsíveis ao estresse salino. Esses genes estão relacionados com a biossíntese e transdução de sinal do ABA, regulação transcricional, ajuste osmótico, proteínas de choque térmico, enzimas antioxidantes, desidratação e estresse oxidativo.

Quadro 1 - Genes relacionados ao estresse salino em *J. curcas.*

Categoria	Símbolo	Função	Referência
Biossíntese e transdução de sinal do ABA	PP2C	Proteína fosfatase 2C (PP2C). Envolvida na dormência de sementes	Zhang et al., 2015
	SnRK	Serina/Treonina – proteína quinase. Envolvida na tolerância a salinidade	
	RD26	Fator de transcrição. Envolvido na resposta a desidratação	
Regulação transcricional	WRKY	Fator de transcrição	Zhang et al., 2014; Zhang et al., 2015
	basic helixloophelix (bHLH)	Fator de transcrição	
	MYB	Fator de transcrição	
	AP2/ERF	Envolvidos em múltiplas respostas de sinalização e desenvolvimento	Zhang et al., 2015
	AP2／EREBP	crescimento e desenvolvimento das plantas	Eswaran et al. 2012
	NAC	NAC proteins transcription factor	Zhang et al., 2014; Zhang et al., 2015
Ajuste osmótico	GOLS	Galactinol synthase 2	Zhang et al., 2015; Sapeta et al., 2016
	RS	Raffinose synthase	Zhang et al., 2014; Zhang et al., 2015; Sapeta et al., 2016
	CAO	Chlorophyll *a* oxygenase	Sapeta et al., 2016; Zhang et al., 2015
	PAO	Pheophorbide a oxygenase	Sapeta et al. (2016); Zhang et al. (2015)
Heat Shock Proteins: HSP20 e HSP70	HSP	Grande família de proteínas que tem a importante função de ajudar outras proteínas a dobrar e reparar o desdobramento.	Zhang et al. (2014)
Enzimas antioxidantes	APX		
Desidratação	LEA	Late embryogenesis abundant	Liang et al. (2013)
Estresse oxidativo			
Biossintese de fenilpropanóides, poliaminas e etileno	SAM-AdoMet-MTase;	Enzima constituintes estruturais da parede celular	Eswaran et al. (2012); Zhang et al. (2014)

Os trabalhos de transcriptômica em *Jatropha curcas* tem permitido identificar genes com potencial biotecnológico. Esses genes representam um recurso inestimável para a engenharia genética modificar tanto a composição como a quantidade do óleo, a produção de sementes e a tolerância a estresses abióticos, visando tornar *J. curcas* mais adequada para a produção de biodiesel e rentável para os agricultores. Além disso, todos esses estudos mecionados fornecem uma estrutura global que integra fatores reguladores que coordenam os mecanismos de tolerância das plantas sob estresse. Essas informações podem ser úteis para a identificação dos principais genes envolvidos na tolerância ao estresse salino em Jatropha e fornece um suporte importante para estudos futuros e melhoramento genético da espécie.

4 RESULTADOS

4.1 *De novo* RNA-Seq transcriptome analysis of *J. curcas* accessions under salt stress

Gmail **Ederson Kido <kido.ufpe@gmail.com>**

Thank you for your submission to Industrial Crops and Products
1 mensagem

Industrial Crops and Products <eesserver@eesmail.elsevier.com> 30 de abril de 2019 09:51
Responder a: Industrial Crops and Products <indcro@elsevier.com>
Para: ederson.kido@gmail.com, kido.ufpe@gmail.com

*** Automated email sent by the system ***

Dear Professor Kido,

Thank you for sending your manuscript De novo RNA-Seq transcriptome analysis of J. curcas accessions under salt stress for consideration to Industrial Crops and Products. Please accept this message as confirmation of your submission.

When should I expect to receive the Editor's decision?

We publicly share the average editorial times for Industrial Crops and Products to give you an indication of when you can expect to receive the Editor's decision. These can viewed here: http://journalinsights.elsevier.com/journals/0926-6690/review_speed

What happens next?

Here are the steps that you can expect as your manuscript progresses through the editorial process in the Elsevier Editorial System (EES).

1. First, your manuscript will be assigned to an Editor and you will be sent a unique reference number that you can use to track it throughout the process. During this stage, the status in EES will be "With Editor".

2. If your manuscript matches the scope and satisfies the criteria of Industrial Crops and Products, the Editor will identify and contact reviewers who are acknowledged experts in the field. Since peer-review is a voluntary service, it can take some time but please be assured that the Editor will regularly remind reviewers if they do not reply in a timely manner. During this stage, the status will appear as "Under Review".

Once the Editor has received the minimum number of expert reviews, the status will change to "Required Reviews Complete".

3. It is also possible that the Editor may decide that your manuscript does not meet the journal criteria or scope and that it should not be considered further. In this case, the Editor will immediately notify you that the manuscript has been rejected and may recommend a more suitable journal.

For a more detailed description of the editorial process, please see Paper Lifecycle from Submission to Publication: http://help.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/160/p/8045/

How can I track the progress of my submission?
You can track the status of your submission at any time at http://ees.elsevier.com/INDCRO

Once there, simply:
1. Enter your username: Your username is: ederson.kido@gmail.com

If you need to retrieve password details, please go to: http://ees.elsevier.com/INDCRO/automail_query.asp

2. Click on [Author Login]. This will take you to the Author Main Menu
3. Click on [Submissions Being Processed]

Many thanks again for your interest in Industrial Crops and Products.

Kind regards,

Dr. Naceur Belgacem, Dr. Marisol Berti, Dr. Elisabete Frollini, Dr. Maria Pascual-Villalobos, Dr. Dennis Ray

If you require further assistance, you are welcome to contact our Researcher Support team 24/7 by live chat and

De novo RNA-Seq transcriptome analysis of *J. curcas* accessions under salt stress

Marislane Carvalho Paz de Souza[1], Eliseu Binneck[2], George André de Lima Cabral[1], Manassés Daniel da Silva[1], Ana Maria Benko Iseppon[1], Marcelo Francisco Pompelli[3], Laurício Endres[4], Éderson Akio Kido[1*]

[1]Federal University of Pernambuco (UFPE), Bioscience Center, Department of Genetics, 50670-420 Recife, PE, Brazil

[2]Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA), EMBRAPA-Soybean, 86001970 - Londrina, PR, Brazil

[3]Federal University of Pernambuco (UFPE), Bioscience Center, Department of Botany, 50670-901 - Recife, PE, Brazil

[4]Federal University of Alagoas (UFAL), Agricultural Sciences Center, 57072-970 - Maceió, AL, Brazil

* Corresponding author (e-mail address: kido.ufpe@gmail.com)

Abstract

Jatropha curcas (physic nut) is an oleaginous, non-food, small tree that represents an excellent source of biodiesel, among other products, including some medicinal ones. In this way, *J. curcas* could be an option for farmers in tropical and semi-arid regions, especially where salinity can compromise production and yield of crops. We generated and analyzed the root RNA-Seq transcriptome of two *J. curcas* accessions (salt-tolerant Jc183, and salt-sensitive Jc171) after salt-treatment (150 mM NaCl/three hours). The *de novo* transcriptome covering 101 Mb assembled 145,422 transcripts (126,343 UniGenes), and around half of them encoded predicted proteins. Comparing the total of differentially expressed genes (DEGs) by

Jc183 (57) with that of Jc171(4,646), the intensive transcriptional effort of Jc171 stood out, probably trying to minimize the damages, some of them visually observed only in Jc171 leaves. The functional characterization of DEGs by the MapMan software, using *M. esculenta* genes as the reference, associated them with metabolic processes showing impacts on plant salt-stress responses. The associated processes covered the metabolisms of hormones, CHOs, lipids, amino acids, redox, and also secondary metabolites. Further, nine selected DEGs, including *S-adenosylmethionine synthase* (*SAM*), *carboxylesterase* (*CXE*), *Phenylalanine ammonia-lyase* (*PAL*), *homeobox-leucine zipper protein* (*HD-Zip*), *NAC TF* gene, *methionine-gamma lyase* (*MGL*), *S-adenosylmethionine-dependent methyltransferase* (*SAMe*), *peroxidase* (*PX*), and *xyloglucan endotransglucosylase* (*XTH*), were evaluated by RT-qPCR analysis, trying to validate their *in silico* expression. The developed functional molecular markers could be useful in marker-assisted selection process in breeding programs. Additionally, the data covering DEGs, provided as Supplementary information, may help to understand the molecular mechanisms involving *J. curcas* plants responding to salt stress, which is crucial for the development of salt-tolerant plants.

Keywords: Bioinformatic; Abiotic stress; Euphorbiaceae; Physic nut

1. Introduction

Physic nut (*Jatropha curcas* L.;) is an oilseed plant from Euphorbiaceae Family, with a widespread distribution, covering tropical and semiarid regions (Africa, Asia, and South America), and along all the Brazilian regions. Its occurrence combines different climates and soils conditions, including marginal agricultural production areas, and those relatively deficient in nutrients (Wang et al., 2018; Beltrão e Oliveira, 2008). *J. curcas* seeds present expressive oil contents (40 - 50%), with a relatively high amount of unsaturated fatty acids, which are the preferred by the biodiesel industries (Pramanik, 2003; Wang et al., 2018; Grover et al., 2014).

In Brazil, biodiesel production has increased in the last decade, mainly from soybean oil processing. However, soybean is a versatile crop, very important for human and animal nutrition. *J. curcas*, instead, not compete with the food market, and could be an option to be explored. Although, *J. curcas* is a relatively drought-tolerant plant, it is also considered a salt-sensitive one. Salinity in the soil is one of the leading causes of losses in agricultural production worldwide (FAO, 2015). It is estimated that globally 20% of all irrigated land are currently affected by salt stress (Taiz et al., 2017). Several factors, including soil composition, poor drainage, and inadequate irrigation could provoke salt stress. The combination of these factors became the Brazilian Northeast region potentially sensitive to salinity.

Plants in saline soils may grow irregularly due to osmotic stress caused by reduced water absorption, and the high concentration of ions, which interfere with the nutrient uptake, raising cytotoxicity (Munns, 2005). To understand the molecular mechanisms by which plants respond to salt stress is crucial to plant breeding programs. In this way, comparing the global expressed profiles of distinct accessions responding to salt NaCl is beneficial to uncover genes related to salt-tolerance mechanisms. Some transcriptomic approaches have been applied to *J. curcas* plants responding to abiotic stress, such as cold (Wang et al., 2013; Wang

et al., 2014), flooding (Juntawong et al., 2014), drought (Cartagena et al, 2015; Sapeta et al., 2015; Zhang et al., 2015), and also salinity (Zhang et al., 2014). However, in the present study, plants of two Brazilian *J. curcas* accessions were exposed (three hours) to salt NaCl (150 mM), and RNA-Seq libraries generated of their roots allowed the comparison of gene expression profiles, aiming to develop functional molecular markers potentially useful to assist selection steps in breeding programs.

1. Materials and Methods

2.1. Plant materials and NaCl treatment

Two *J. curcas* accessions (Jc183 and Jc171) from the seed bank of the Semiarid Tropical Agricultural Research Center (Embrapa Agroenergia, Brasília, DF - Brazil), initially collected in different Brazilian regions (Supplementary Table S1), were selected for the salt assay, based on previous studies (Lozano-Isla et al., 2018). The Jc183 accession was considered the salt-tolerant, concerning the accession Jc171. The conducted salt assay followed a completely randomized experimental design with two accessions, two treatments (without salt or with NaCl, 150 mM, three hours of salt exposure), and three biological replicates of each accession. Seeds of homogeneous sizes and weights were sown (March 2016) in pots (50 L) containing washed sand (20 kg), being cultivated in greenhouse at UFAL/CECA (Rio Largo, AL, Brazil; geodesic coordinates: 09º28'02" S; 35º49’43”W; altitude: 127 m; climate: humid, metathermic, moderate water deficiency in the summer (December - March), and water excess in winter, according to Thornthwaite and Mather method (1955). After the first eophylls (10 DAG, days after germination), seedlings were thinned to one plant per pot. Plants were irrigated every three days with Hoagland nutrient solution (Epstein, 1972) with one-fifth strength. Seven days before the salt application (65

DAG), plants were irrigated daily with Hoagland nutrient solution full strength. On the day before the salt application, plants were irrigated at 16 h. The salt was applied at 9-10 h and consisted of NaCl (150 mM) added to the Hoagland solution. After salt exposure (three h), roots were collected, immediately frozen in liquid nitrogen, and stored (-80 °C) until RNA extraction.

2.2. RNA extraction and RNA-Seq libraries

Total RNAs were extracted from roots using SV Total RNA Isolation kit (Promega, USA), following the manufacturer's instructions. RNAs integrities were verified in RNA agarose gel (1.5% w/v), and the RNAs concentrations estimated in NanoDrop 2000 spectrophotometer (Thermo Scientific ™). RNAs showing absorbance ratio 260/280 nm close to 2.0, and a minimum of 50 μL RNA solution (80 ng/μL) were sent to ESALQ - Genomic Center (São Paulo University, Piracicaba, SP, Brazil) for the RNA-Seq libraries generation and sequencing. All the RNAs integrities were re-evaluated, using the Agilent 6000 Bioanalyzer (Agilent Technologies, CA, USA). The total of 12 RNA-Seq libraries (two accessions x two treatments x biological triplicates) was generated following the Illumina TruSeq Stranded mRNA Sample Prep kit (Illumina Inc, CA, USA), "LS" Protocol. Libraries were sequenced on an Illumina HiSeq 2500 (100 bp, single-end reads), using flow Cell HiSeq run with the HiSeq SBS v4 chemistry.

2.3. De novo transcriptome assembly and DEGs identification

RNA-Seq raw sequence data were analyzed (FastQC v0.11.5) for reads qualities, before and after the initial filtering and trimming, using default parameters of the Trimmomatic tool (v.0.36; Bolger et al., 2014). Reads showing low quality, or unknown adapters and nucleotides, were excluded. Pairs of high-quality reads (Phred quality score, Q ≥

30 for all bases) were used for *de novo* transcriptome assembly performed with the Trinity software v.2.2.0 (Grabherr et al., 2011). A de Bruijn graph data structure represented the overlapping among the reads, and short reads with overlap regions were assembled into longer contigs. The longest transcripts in the cluster units were regarded as unigenes to eliminate redundant sequences. The alignment package Bowtie (v4.4.7; Langmead et al., 2009) was used to map reads back to unigenes. According to the comparison results, the expression levels were estimated employing RSEM (RNA-Seq by expectation maximization; Li and Dewey, 2011). Differences of an abundance of the unigene expression among the samples were represented using FPKM (Fragments Per Kilobase of transcript per Million mapped reads) method. Matrices of normalized FPKM values generated from the RSEM counts were used for the differential expression analyzes between the experimental conditions using the edgeR package (Robinson et al., 2010). Differentially expressed unigenes, henceforth, DEGs, for brevity, were determined based on *p-value* ≤ 0.0001, false discovery rate (FDR ≤ 0.005), and fold change (FC) based on Log_2 (FC) ≥ 1 (positive expression modulation) or ≤ -1 (negative modulation). FC is the ratio of the unigene abundance considering two RNA-Seq libraries.

2.4. Functional annotation of the assembled transcripts

Assembled transcripts (henceforth, transcripts, for brevity) were annotated using the BLASTx alignment (e-value $\leq 10^{-10}$) to various protein databases, including sets downloaded from *J. curcas* presented in the UniProtKB database (http://www.uniprot.org/), and those including the taxonomically related species *Manihot esculenta* and *Ricinus comunnis* from the *Phytozome* portal (v.12.1.6; https://phytozome.jgi.doe.gov/pz/portal.html). Annotation contributions based on each dataset were observed by Venn diagrams (Oliveros, 2015). Also, a second round of functional annotation using Trinotate pipeline (https://trinotate.github.io/)

were performed (BLASTx, e-value ≤ 10^{-5}), against several databases, including: NCBI (non-redundant) protein database (Nr) (ftp://ftp.ncbi.nih.gov/blast/db/), UniProt/SwissProt database, Kyoto Encyclopedia of Genes and Genomes (KEGG), GO (Gene Ontology), eggNOG and InterproScan. Trinotate also provided a web-based graphical interface to support local user-based navigation of annotations and differential expression data (Bryant et al., 2017).

2.5. Metabolic pathways, and heatmaps

Metabolic pathways associated with DEGs were identified applying MapMan software (v.3.6.0; Thimm et al., 2004), using *M. esculenta* best hits from BLAST alignments. Unigenes were hierarchically clustered by the Cluster 3.0 software (https://cluster2.software.informer.com/3.0/), based on the FC values modulated in the comparison stressed *versus* negative control (henceforth, S *vs.* C, for brevity), being the clusters visualized as heatmaps using the JavaTreeview v.1.1 software (Saldanha, 2004).

2.6. Expression validation by RT-qPCR

The expression analysis by RT-qPCR assay validated DEGs representing candidates selected based on the functional annotation and their expression modulated on the contrast *S vs. C*. To this end, cDNAs from RNAs pre-treated with DNase were evaluated on real-time PCR Thermocycler LineGene 9600 (Bioer, Hangzhou, China), in reactions including biological and technical triplicates for each experimental treatment, negative controls, and two reference genes [actin (Tang et al., 2016), and β-tubulin (Xu et al., 2016)], tested adequately for this purpose. The proposed *primer* pairs (Supplementary Table S2) were designed (Primer 3 tool; Rozen and Skaletsky, 2000) based on the *J. curcas* transcripts and the following parameters: amplicon size (70 - 200 bp), melting temperature [50 - 80ºC, 70ºC (optimum)],

and GC content (45 - 55%). *Primers* synthesized by Bioneer Corporation (South Korea) first amplified cDNAs in a conventional PCR test. After that, the RT-qPCR reactions (10 μL) included: 1 μL cDNA (sample diluted 1/5), 5 μL SYBR™ Green (GoTaq ® qPCR Master Mix, Promega), 0.3 μL of each *primer* (5 μM) and 3.4 μL ddH_2O. The reactions followed the settings: initial denaturation of 95°C for 2 min, followed by 40 cycles of 95°C for 15 s, and 60°C for 60 s. The dissociation curves were obtained heating the amplicons from 65 to 95°C for 20 min after the RT-qPCR cycles. The LineGene software (v.1.1.10) estimated the Tm and Cq values, and the absolute and relative quantifications. Relative expression data were evaluated using the REST 2009 software (Relative Expression Software Tool v.2.0.13; Pfaffl et al., 2002), applying randomization test with 2,000 permutations, and testing the hypothesis of significant differences between the control and treatment groups. Also, the MIQE protocol was followed to increase the results reliabilities (*The Minimum Information for Publication of Quantitative Real-Time PCR Experiments*; Bustin et al., 2009).

3. Results and discussion

3.1. Visible damages on the J. curcas leaves

After three hours of salt exposure (150 mM NaCl), the salt-sensitive Jc171 accession presented visible damages on leaves, not observed in the salt-tolerant Jc183, which included, leaves slightly curved, wilted looking, and brown colored areas on the edges, progressing to necrosis (Fig.1). Walia et al., (2005) also noted visual damage of salinity stress on leaves of the sensitive rice cultivar IR29, in the form of necrosis at about one-third of leaf length. In the upland cotton (*G. hirsutum*) visible damage owing to salinity stress appeared on the leaves of salt-sensitive Nan Dan Ba Di Da Hua genotype, after 200 mM NaCl treatment (Peng et al., 2014); the same authors pointed that after 0.5 h, distinct wilting and dehydration were

observed on leaves of the analyzed genotypes, and after four h, both genotypes showed more severe wilting. All mentioned damages can significantly compromise photosynthesis, influencing the growth and development of plants and their yields directly.

A B

Fig. 1. Aspects of *Jatropha curcas* leaves after three hours of exposition to Hoagland solution plus NaCl solution (150 mM). A) Both accessions: the salt-sensitive Jc171 (blue ribbon) and the salt-tolerant Jc183(red ribbon) accession. B) Leaves (Jc171) showing visible damages: browning at the edges and brown spots.

3.2. The J. curcas transcriptome

The RNA-Seq libraries (12) generated with high-qualities RNAs (RIN > 8, Supplementary Fig. S1) after Illumina HiSeq 2500 sequencing provided for each accession (three biological replicates x two treatments) similar amounts of raw *reads* [113,668,090 (Jc183), and 124,618,733 (Jc171)]. Those *reads* showing good qualities (*Phred score* > 30), after filtering and trimming of adapters and low-quality bases, comprised 96,9 % (Jc183), and 96,3 % (Jc171) of the reads. The total of *reads* before and after the trimming step, concerning each library is shown in Supplementary Table S3. The *de novo* transcriptome generated based on the assembled transcripts covered 101 MB (based on unigenes, the size was 77 MB). The

transcriptome also covered 145,422 transcripts (126,343 unigenes) and presented a GC percentage of 41.55. The N50 for transcripts comprised 1308 bp (based on unigenes, 993 pb), which is the maximum length where at least 50% total assembled sequence resides in contigs of at least that length; further details of the generated transcriptome are shown in Supplementary Table S4.

3.3. Functional annotation of the assembled transcripts

The first round of transcript (145,422) annotation, exploring *J. curcas* proteins (UniProtKB, 27,650 deposited sequences) and those from taxonomic-related species [*M. esculenta* (41,381) and *R. comunnis* (31,221), *Phytozome* database], in individually BLASTx analysis (*e-value* $\leq e^{-10}$), identified 27,363 transcripts encoding predicted proteins observed in Euphorbiaceae family. Specifically, 25,668 transcripts associated directly with the *J. curcas* proteins, and other 1,695 transcripts with proteins from the two related species (Fig. 2A). Those transcripts encoding conserved proteins associated with the three species were 19,508 (Fig. 2A). From the set of 25,668 transcripts associated directly with the *J. curcas* proteins, only 9,288 transcripts (Fig. 2B) were properly annotated (protein name or gene function) based on those associated proteins. About the proteins properly annotated from the *J. curcas*-related species, another 14,642 transcripts were declared annotated (Fig. 2B). Considering only the sequence similarities with the *J. curcas* transcripts, the exclusive contribution of *R. cumunnis* exceeded that of *M. esculenta* (Fig. 2A), however, when considered the informative annotations, that position inverted (Fig. 2B).

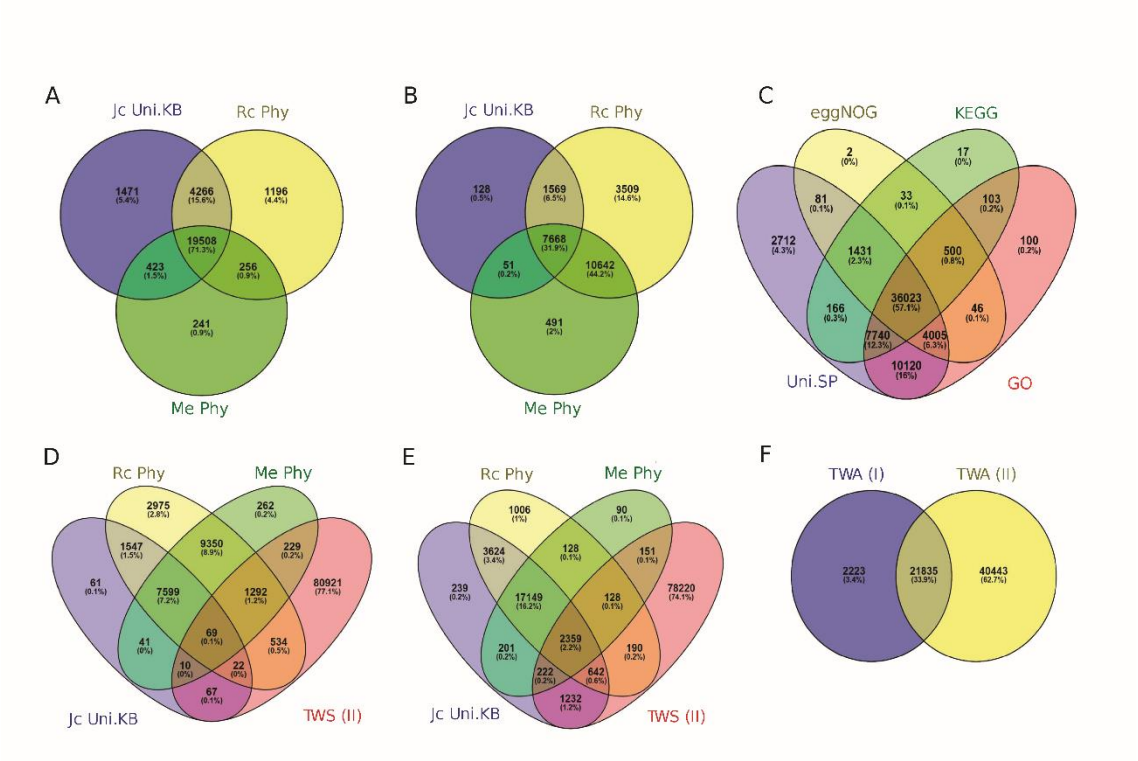


Fig 2. Venn diagrams comparing different results from the two annotation rounds of the RNA-Seq *J. curcas* transcripts: the first (I) round (BLASTx, *e-value* $\leq e^{-10}$) against proteins of *J. curcas*/UniProtKB (Jc UniP), *Ricinus communis*/Phytozome (Rc Phy) and *M. esculenta*/Phytozome (Me Phy), and the second (II) performing the Trinotate software (*e-value* $\leq e^{-5}$) against several protein databases (UniProt/SwissProt, KEGG, eggNOG, GO). A) The individual and shared contribution of the datasets used in I round, considering only similarities results. B) Comparison described before (A), but only considered the annotated results. C) The individual and shared contribution of the datasets used in the II round. D) Transcripts annotated by the I round compared with transcripts without similarities (TWS II) from the II round. E) transcripts encoding predicted proteins similar to those from the I round, regardless of whether there is functional annotation, compared with the transcripts without similarities (TWS II) from the II round. F) Transcripts annotated (TWA) by the two annotation rounds.

In short, concerning the 27,661 proteins from the UniProtKB database (January 2019), most of them (24,288) are annotated as *uncharacterized proteins*. The inclusion of the proteomes from *R. cumunnis* and *M. esculenta*, increased the annotation efficiency, especially *M. esculenta* (Phytozome database). The second round of annotation with the *Trinotate*

pipeline (Bryant et al., 2017), considering a less stringent analysis (*e-value* ≤ e^{-05}) and several databases, showed 63,079 transcripts encoding predicted proteins similar to those from UniProt/SwissProt (62,278 transcripts), eggNOG (42,121), KEGG (46,013), and Gene Ontology (58,637). The individual contribution of each database (Fig. 2C) highlighted the contribution of the Uniprot/SwissProt database, which is formed of manually cured sequences. However, 83,144 transcripts did not reach the required similarity threshold. Comparing the two annotation rounds, from the 83,144 transcripts failing to hit the II threshold (II round), some of them were previously annotated with *J. curcas* proteins or its related species (I round), but 80,921 remained non-associated (*transcripts without similarity* - TWS II, Fig. 2D). If discounting those transcripts showing acceptable similarities with the *J. curcas* and the related species (probably non-annotated), 78,220 transcripts remained without reaching the threshold (Fig. 2E).

In turn, the individual and overlapped contribution of the two annotation rounds are shown in Fig. 2F. Besides the 24,058 (21,835+2,223) transcripts annotated by I round analysis (Euphorbiaceae family members), another 40,443 transcripts were annotated by the II round analysis (Fig. 2F). In total, 64,501 transcripts were adequately annotated, while 80,921 were non-annotated (78,220 not reaching the similarity threshold after II rounds of annotation). Both sets are available for further researches.

3.4. The differentially expressed genes (DEGs) in response to the salt stimulus

The analysis of the expressed profiles of Jc183 and Jc171, comparing the respective contrast *S vs.C,* and considering the required thresholds (*p-value* ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log_2 FC ≥ 1 or ≤ -1), identified 57 and 4,646 DEGs, respectively. The salt-sensitive Jc171 accession presented more transcriptional effort responding to the salt stimulus, trying to minimize the damages, as those visually observed in its leaves (Fig. 1). In a similar pattern,

286 the stress response of the salt-sensitive rice IR29 genotype was characterized by a relatively
287 large number of induced probe sets (in a GeneChip analysis, using the rice genome
288 Affymetrix array), when compared to the salt-tolerant FL478 (Walia et al., 2005). Another
289 assay (Walia et al., 2007) using the same GeneChip, including two *japonica* rice lines (Agami
290 and M103), besides the two *indica* lines mentioned above, revealed a strikingly large number
291 of induced genes, in response to the applied salinity stress, by the sensitive lines (IR29 and
292 M103) in relation to the tolerant ones.

293 From the Jc183 DEGs (40 UR and 17 DR; Supplementary Table S5), 23 (13 UR and
294 10 DR) were exclusively DEGs by Jc183 (five non-annotated, three URs and two DR), and 34
295 were DEGs also detected by Jc171, 33 of them presenting the same regulation by both
296 accessions (27 UR and six DR), and one divergence (DR/Jc183, and UR/Jc171 for DEG
297 encoding Galactinol synthase 1). From the set of 34 shared DEGs, five remained non-
298 annotated (four UR by both accessions, and one DR also by both accessions; Supplementary
299 Table S5). Details of the Jc183 DEGs (Trinity ID, annotation, regulation, log_2FC, and the
300 sequence in FASTA format), are available in the Supplementary Table S5. Concerning the
301 Jc171 profile, from the 4,612 identified DEGs (2,753 UR and 1,859 DR), 1,296 UR DEGs
302 remained non-annotated. The correspondent details covering the Jc171 DEGs were shown in
303 the Supplementary Table S6.

304 The two distinct *J. curcas* expressed profiles could contribute to identify useful salt-
305 related tolerance genes for plant breeding programs. A previous study conducted by plant
306 physiologists (UFPE, Brazil) showed differences between the same accessions analyzed here,
307 highlighting a better recovery capacity of Jc183 after saline stress (750 mM NaCl, 50 h) than
308 the Jc171 accession, inclusive showing an earlier emergence of the juvenile leaf (Real-Cortes,
309 personal communication).

310

3.5. Metabolic responses of the J. curcas accessions to the salt stimulus

A comparative MapMan analysis performed with 2,749 DEGs of both accessions, based on the correspondent *M. esculenta* best hits (BLAST alignments), covered 15 Jc183 DEGs (eight UR and seven DR), 2,711 Jc171 DEGs (1,338 UR and 1,373 DR), and 23 DEGs shared by both profiles, all of them presenting the same regulation (18 UR, and five DR). The analyzed DEGs, comprising more than half of all detected DEGs, identified MapMan bin codes (Thimm et al., 2004) associated to several metabolism pathways (CHOs, lipids, amino acids, phytohormones, and redox; Supplementary Table S7), as well as with secondary metabolites. The heatmaps represented by the expression modulated by each accession associated with the MapMan bin codes are presented in the Fig. 3. In general, the induced genes grouped and separated from the repressed genes; the induced genes exceeded the repressed ones, and the expression modulated by Jc171 in response to the salt-stimulus, was more intense than that of Jc183, since some of the corresponded genes not modulated its expression or was n.d. in the Jc183 profile (Fig. 3). Details covering each accession and MapMan category are discussed below.

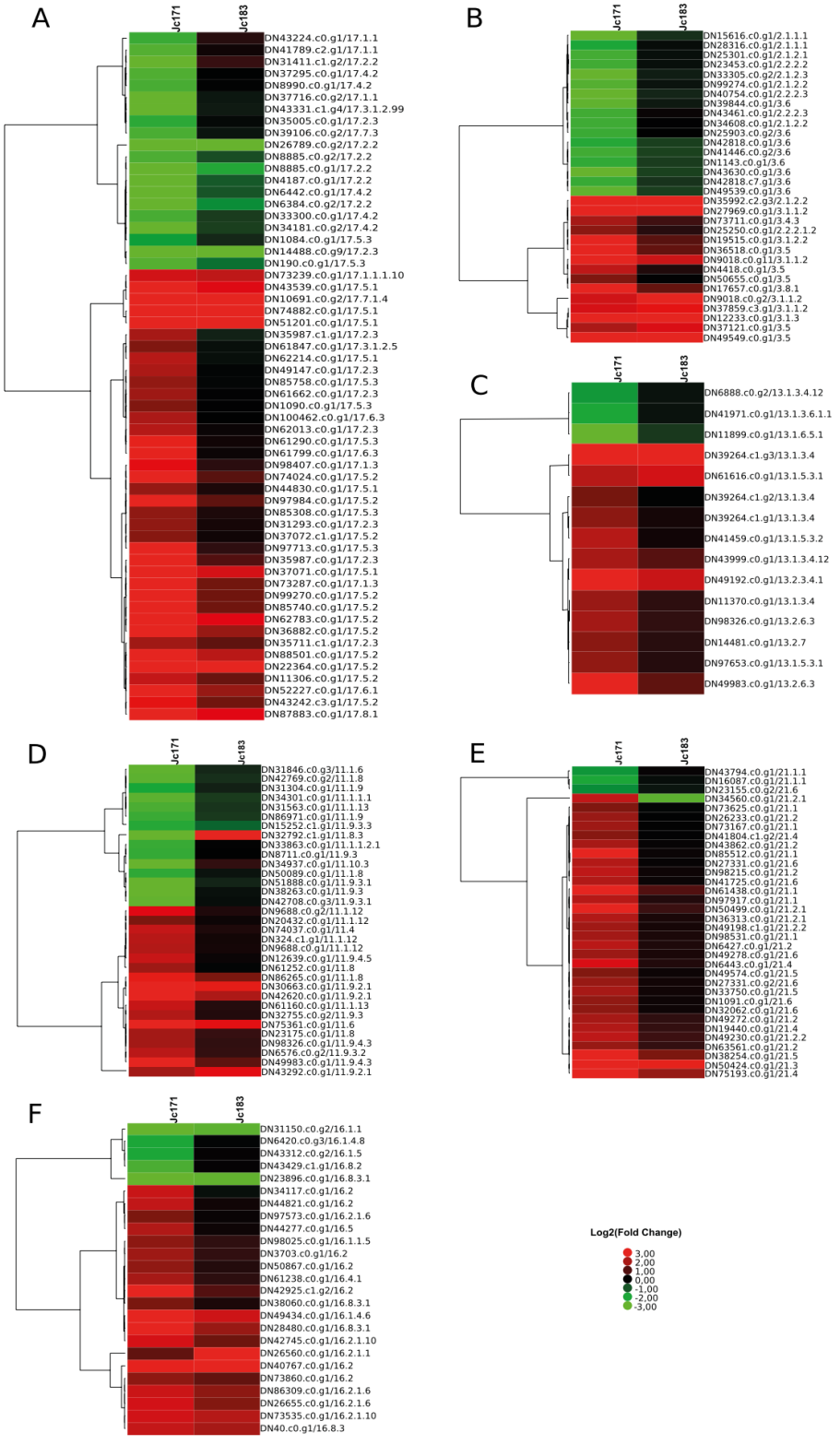


Fig. 3. Heatmaps representing the gene expression profiles of Jc171 and Jc183 accessions, generated by hierarchical clustering analysis, and involving different metabolisms: A) hormone; B) CHO; C) Amino acid; D) Lipid; E) Redox; F) Secondary metabolites. The columns represent the expression modulated by the accessions after three hours of salt exposure

(150 mM NaCl), in relation to the correspondent control without salt. The rows represent each *Jatropha curcas* RNA-Seq transcript and the annotated MapMan bin code. The clusters are on the left side. The up- and down-regulation of the transcripts are indicated in red and green, respectively, and the intensity of the colors increases with increasing expression differences based on the legend. The bin code description is provide in the Supplementary Table S7.

3.5.1. Phytohormone metabolism

The heatmap associated to the phytohormone metabolism (Fig. 3A) followed those general characteristics mentioned before: two groups; the induced group (Jc171) clustering more genes than the repressed one; expressed modulation by Jc171 more intense than those observed by Jc183.

Under normal conditions, the development of the root system architecture (RSA) of dicotyledonous plants, comprising the main root (MR) and the lateral roots (LRs), are under influence basically of auxin (AUX) and cytokinin (CK), two antagonistic phytohormones in some actions. However, under salt stress, the RSA development is influenced by abscisic acid (ABA), ethylene (ETH), jasmonic acid (JA), AUX, and brassinosteroids (BR) (Julkowska and Testerink, 2015). Also, under osmotic stress conditions, ABA regulates root growth via an interacting hormonal network with cytokinin (CK), besides ETH and AUX (Rowe et al., 2016). According to Fig. 3A, some induced genes were associated to ABA (bin codes 17.1.1.1.10, 17.1.3, and 17.2.3), ETH (17.5.1, 17.5.2, and 17.5.3), AUX (17.2.3), JA (17.7.1.4, 17.7.3), BR (17.3.1.2.5), gibberellin (GA; 17.6.1, 17.6.3), and salicylic acid (SA; 17.8.1).

After a saline stimulus, the endogenous ABA level increase due to the action of dioxygenases (9-cis-epoxycarotenoid-dioxygenase; EC 1.13.11.51), which correspond to the bin code 17.1.1.1.10 (Fig. 3A), cleaving carotenoid precursors (Julkowska and Testerink,

2015). The ABA accumulation assists the plant acclimatization under stress, including stomatal closure, growth modulation, and synthesis of protective metabolites, some of them (e.g., proline, sugars, myo-inositol, polyamines) are osmoprotectant compounds that present important roles in ionic adjustment.

A JA action model in response to saline stress was presented by Riemann et al. (2015). Briefly, during osmotic stress, phytohormones are affected, some in a positive way [ABA, JA, and 12-OPDA (JA-precursor 12-oxo-phytodienoic acid)] and others, such as GA, in a repressed way. These phytohormones interfere with regulatory proteins that are crucial in metabolism. When JA is produced, the JAZ repressor is degraded, releasing MYC2, which is a versatile transcription factor (TF), also activated by ABA, for acting. In turn, with the reduced level of bioactive GA, DELLA proteins (which are GA repressors) accumulate and interact with JAZ, also releasing MYC2 from repression. MYC2, in turn, activates metabolic pathways, such as the secondary compounds for flavonoids and terpenoids (isoprenoids), some of them are also osmoprotectant-related compounds, helping plants to saline-stress acclimatization. Concerning the repressed genes (Jc171), the correspondent counterpart in Jc183 was non-modulated or n.d. In this group, CK transcripts stood out (bin code 17.4.2, Fig. 3A). CK is closely related to ABA metabolism, acting antagonistically in certain situations (Guan et al., 2014). Arabidopsis CK-deficient showed enhanced salt (250 mM NaCl) and drought tolerance, and the observed CK-downregulation was associated with cell membrane integrity and ABA hypersensitivity, rather than stomatal density and ABA-mediated stomatal closure (Nishiyama et al., 2011).

3.5.2. CHO metabolism

The heatmap representing major and minor CHO metabolism presented the two groups mentioned before, with the induced genes grouping apart from the repressed ones, but

the induced genes numerically lower than the repressed ones (Fig. 3B). Some of the induced Jc183 genes modulated in a similar way of Jc171, while regarding the repressed Jc171 genes, the correspondent Jc183 almost not modulated its expression. Covering major CHO metabolism, the sucrose synthesis, represented by one of the main enzymes - Sucrose-phosphate synthase (bin code 2.1.1.1; DEG by Jc171; Fig. 3B), was repressed, reflecting the expected lower CO_2 fixation under saline stress. Still, in major CHO metabolism, the genes representing starch synthesis (2.1.2.1, 2.1.2.2; 2.1.2.3) was repressed (Fig. 3B), except by one induced *starch synthase* gene (both accessions). Starch is also an osmoprotective compound and thus protects macromolecules (membranes and proteins) from denaturing conditions (Singh et al., 2015). In turn, osmoprotectant compounds associated with the minor CHO metabolism [oligosaccharides of the raffinose family (3.1.1.2, 3.1.2.2; 3.1.3), and myo-inositol (3.4.3)], were induced by both accessions (Fig. 3B), probably helping to minimize salt-stress damages.

3.5.3. Amino acid metabolism

About amino acid metabolism (Fig. 3C), the heatmap followed the mentioned overall characteristics: induced and repressed genes (Jc171) grouped in independent clusters; the induced group clustering more genes; the Jc171 expression showing more expressive modulation than Jc183. From this set, the induced gene encoding methionine gamma-lyase (MGL; bin code 13.2.3.4.1, Fig. 3C) comprised one of the candidates selected to the RTq-PCR analysis. MGL converts methionine to 2-Ketobutyrate, a precursor in the Ile biosynthesis (Vijay and Jander, 2009), and studies covering drought-stress response pointed the amino acids Ile, Leu and Val increasing their abundances (Hildebrandt, 2018). Zhang et al. (2019) applying transcriptomic and metabolomic strategies to compare two contrasting sesame (*Sesamum indicum*) genotypes responding to salt stress (150 mM NaCl, different time points

406 up to 24 h) observed many free amino acids accumulating higher in ST (salt-tolerant) than in
407 SS (salt-sensitive) genotype, indicating this fact as a positive feature for withstanding salinity
408 stress. The studied amino acids included: alanine, asparagine, aspartate, glutamate, glutamine,
409 glycine, isoleucine, leucine, lysine, methionine, ornithine, phenylalanine, proline, serine,
410 threonine, tyrosine, and valine. Although substantial salt-induced accumulation was observed
411 to arginine, glutamine, glycine, methionine, ornithine, phenylalanine, and tyrosine, most of
412 the genes involved in the biosynthesis of these amino acids were up-regulated in both
413 genotypes under salt stress.

414 Based on the heatmap (Fig. 3C), an induced expression also involved genes, such as
415 *OASTL* (*cysteine synthase*, also *O-acetyl-serine* (*thiol*) *lyase*, bin code 13.1.5.3.1) and *SAT*
416 (*serine acetyltransferase*, 13.1.5.3.2). The respective enzymes are involved with the cysteine
417 biosynthesis. Transgenic plants overproducing SAT, OASTL or both enzymes present not
418 only elevated levels of the respective products (cysteine and O-acetyl-serine, OAS) but also
419 glutathione and other metabolites; in several cases, the transgenic plants were tolerant to the
420 abiotic stresses (Sirko et al., 2004).

421

422 ***3.5.4. Lipids metabolism***

423 About lipid metabolism, the heatmap followed most all of the general characteristic
424 mentioned before: two groups (induced and repressed grouping apart), but in this case, almost
425 the same amount of induced and repressed genes; more intense modulation by Jc171 when
426 compared with Jc183 (Fig. 3D). A clear divergence in regulation (repression by Jc171 and
427 induction by Jc183) involved the gene encoding SGT (UDP-glucose:sterol
428 glucosyltransferase; DN32792_c1_g1, bin code 11.8.3, Fig. 1D). The SGT enzyme catalyzes
429 the glycosylation of sterols to produce sterol glycosides. These glycosylated sterols play a
430 crucial role in modulating the properties and function of cell membranes (Ramirez-Estrada et

al., 2017). The mentioned authors correlated the expression of *SlSGT4* (tomato) with a marked increase in response to osmotic, saline and cold stress. Also, an induced *triacylglycerol lipase* gene (by both accessions) stood out (DN30663_c0_g1; bin code 11.9.2.1, Fig. 1D). In *A. thaliana*, a related gene (At2g31690) was among the most exclusively saline-stress induced in roots (Ma et al., 2006).

3.5.5. Redox metabolism

About the redox metabolism, the heatmap also presented the two primary groups, but almost all related genes were induced (Jc171), and again Jc171 modulated its expression more intensely than Jc183 (Fig. 1E). One divergence in gene regulation (induced by Jc171 and repressed by Jc183) was observed (DN34560_co_g1, Fig. 1E) involving the bin code 21.2.2, which is related to ascorbate. Ascorbate and glutathione are potent antioxidants that react directly with singlet oxygen and superoxide radical (reactive oxygen species, ROS), or by detoxification of hydrogen peroxide (H_2O_2) (Foyer and Noctor, 2011). At the cellular level, the salt-stress alter the ionic homeostasis causing an imbalance in redox status in the cell, with subsequent high production of ROS, which is perceived by the antioxidant systems related to ascorbate and glutathione (bin code 21.2 in Fig. 1E), ferredoxin-thioredoxin reductase (21.1), superoxide dismutase (21.6), and ascorbate peroxidase (Foyer and Noctor 2009). In *Eutrema salsugineum*, the induction of ascorbate-glutathione in response to saline stress (300 mM NaCl) prevented the harmful production of singlet oxygen in the photosystem PSII (Wiciarz et al., 2017). In the roots of Arabidopsis under salt stress (150 mM NaCl), salt-induced changes in the cell redox status affected the meristem root, impacting auxin transport (Jiang et al., 2016). Besides the importance of the antioxidant systems and the ROS scavenging, details of the generated profiles need further studies.

3.5.6. Secondary metabolites process

Concerning the secondary metabolites process (Fig. 1F), the heatmap also presented the general characteristics mentioned before: two groups, separating the induced genes from the repressed ones (Jc171); the repressed genes comprising a smaller set; the Jc171 modulating its expression more intensively when compared to Jc183. Induced genes covered phenylpropanoids metabolism (bin code 16.2, Fig. 1F). In this group, the bin code 16.2.1.1, corresponding to the *PAL* gene (*phenylalanine ammonia lyase*) was selected to the RT-qPCR validation assay. The PAL enzyme is the entry point into the phenylpropanoid pathway, being a crucial enzyme that catalyzes the first step in that pathway and leads not only to the accumulation of phytoalexins but also contributes to the development of plants and their responses to biotic stresses (Zhang et al., 2013).

Gruber et al. (2009) reported global transcriptional changes in the secondary metabolism, including phenylpropanoid, flavonoid, and isoprenoid pathways, in Medicago root apexes responding to salt stress (100 mM NaCl, one hour after salt treatment). Also, it should be noticed that isoprenoids and phenylpropanoids are part of the antioxidant defense, and their representatives are orchestrated daily by drought-stressed *Platanus acerifolia* plants during Mediterranean summers (Tattini et al., 2015). Additionally, salinity stress-induced genes involved in the flavonoid biosynthesis pathway in the salt-sensitive rice accession IR29 were observed but not in the salt-tolerant FL478 (Walia et al., 2005).

3.6. Selection of Jc183 DEGs and their expression validation by RT-qPCR

The hierarchical clustering of salt-tolerant Jc183 DEGs, and the corresponded expression by Jc171, allowed to select candidates to the RT-qPCR analysis (Fig. 4). The respective heatmap (Fig. 4) highlighted potential genes to be explored as a functional molecular marker for marker-assisted selection process in *J. curcas* breeding programs. From

481 the cluster with UR Jc183 DEGs almost not modulated by Jc171, two candidates were
482 selected [*S-adenosylmethionine-dependent methyltransferase* (*SAMe*), *Phenylalanine*
483 *ammonia-lyase* (*PAL*). Another six candidates included UR Jc183 DEGs also induced by
484 Jc171 [*S-adenosylmethionine synthase* (*SAM*), *peroxidase* (*PX*), *carboxylesterase* (*CXE*),
485 *homeobox-leucine zipper protein* (*ATHB*), *TF of NAC family*, *methionine-gamma lyase*
486 (*MGL*)]. Also, one DR Jc183 DEG (*xyloglucan endotransglucosylase*, *XTH*) was selected to
487 the RT-qPCR validation assay.

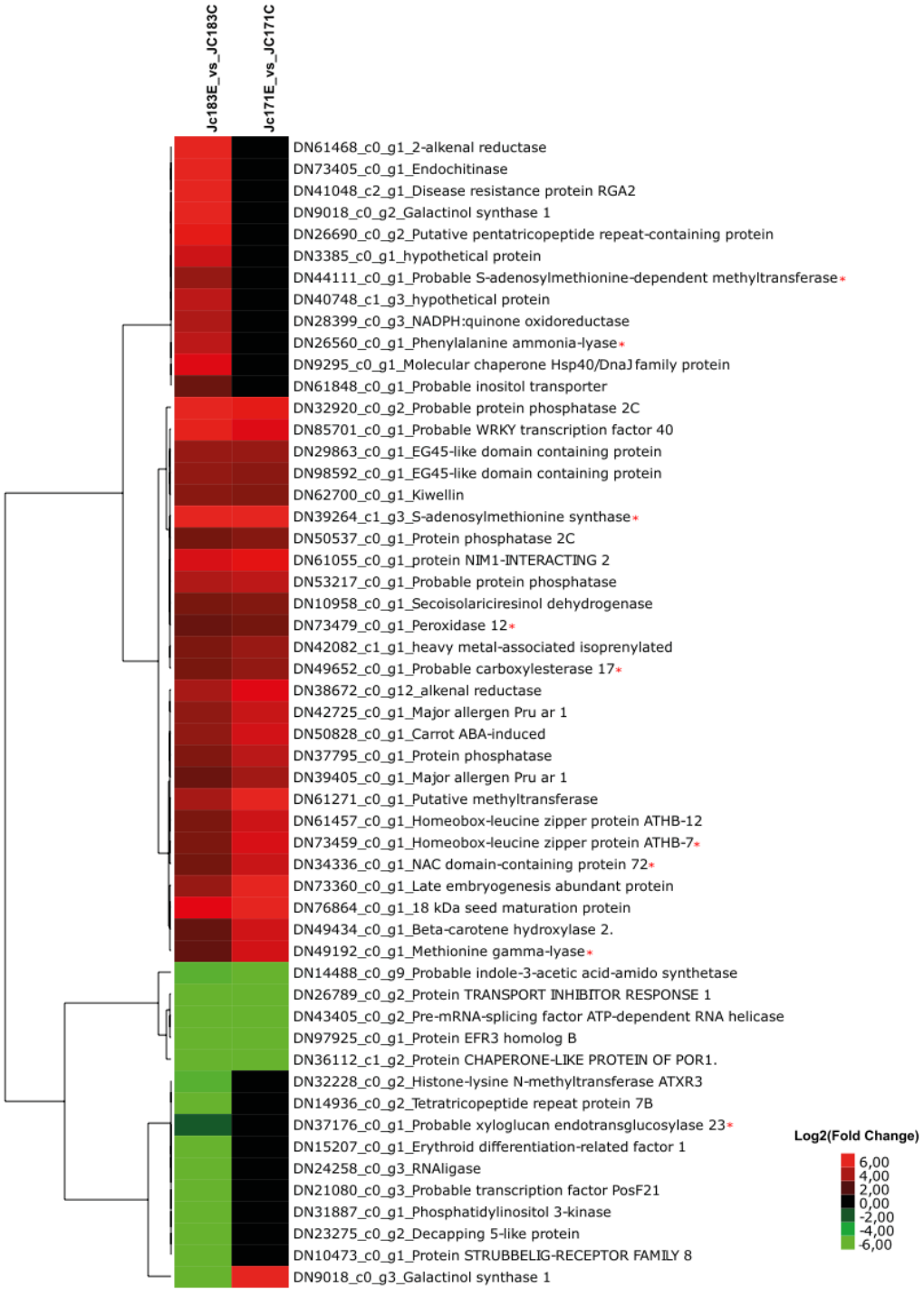


Fig. 4. Heatmap representing the hierarchical clustering analysis of the 57 DEGs of the salt-tolerant Jc183, and the correspondent expressions by salt-sensitive Jc171 accession, after three hours of salt exposure (150 mM NaCl), based on the ratio of Log_2FC (Fold Change) values, concerning the abundances of the transcript in the stressed library, in relation to the negative control library. DEG: differentially expressed gene [*p-value* ≤ 0.0001; false discovery rate, FDR ≤ 0.005; Log_2 (FC) ≥ 1 (up-regulation, red) or ≤ -1 (down-regulation, green). On the right,

495 the DEGs and its functional annotation. DEG with red asterisk were validated by RT-qPCR
496 assay.

497

498 The *in silico* data to be validated by the RT-qPCR analysis, from each selected
499 candidate gene, are shown in Table 1. The proposed primers pairs (candidates and references
500 genes, Supplementary Table S2) amplified cDNA samples (except PX *primers* with Jc171
501 cDNAs), presenting a unique amplicon (data not shown). RT-qPCR parameters [amplification
502 efficiency (E), *slope* (s), and correlation coefficient (R)], related to each *primer* pair and
503 target, based on standard curves from serial dilution of root cDNAs samples (accessions and
504 treatments), presented acceptable values (Supplementary Fig. S2), according the MIQE
505 protocol (Bustin et al., 2009), aiming to ensure reliable relative qPCR expression data
506 between samples. In general, the RT-qPCR results confirmed most of the *in silico* data, as
507 described below.

508

509 **Table 1**. Selected genes and respective expressions by the *J. curcas* salt-tolerant (Jc183) and
510 the salt-sensitive (Jc171) accessions, based on the *in silico* RNA-Seq analysis* and the RT-
511 qPCR results**.

Method **Accession**	**SAMe**	**PAL**	**SAM**	**PX**	**CXE**	**HD-Zip**	**NAC**	**MGL**	**XTH**
in silico									
Jc183	3.53/UR	4.44/UR	13.5/UR	2.49/UR	2.87/UR	2.95/UR	2.76/UR	2.36/UR	-2.08
Jc171	n.s	n.s	15.51/UR	2.76/UR	3.46/UR	5.09/UR	4.73/UR	4.99/UR	n.s
RT-qPCR									
Jc183	0.97/n.s	14.25/UR	12.30/UR	0.95/n.s	9.31/UR	5.03/UR	1.73/ n.s	15.71/UR	0.20/DR
Jc171	0.95/n.s	2.65/ UR	1.19/n.s	n.s	2.93/UR	18.69/UR	5.88/UR	8.16/UR	0.36/DR

512 UR: induced; DR: repressed; n.s: not significant at $p \leq 0.05$; SAMe: S adenosylmethionine-
513 dependent methyltransferase; PAL: Phenylalanine ammonia-lyase; SAM: S-
514 adenosylmethionine synthase; PX: Peroxidase; CXE: Carboxylesterase; HD (Zip):

Homeobox-leucine zipper; NAC: NAC transcript factor protein; MGL: Methionine-gamma lyase; XTH: Xyloglucan endotransglucosylase/hydrolase; * Log_2FC (FC: ratio of the abundances in the stressed library in relation to the respective control library);**Relative expression based on the REST software (v.2.0.13) (Pfaffl *et al*., 2002).

3.6.1. Carboxylesterase (CXE)

The induced DEG encoding CXE (EC 3.1.1.1), by both accessions (Table 1), confirmed its regulation in the RT-qPCR analysis (Fig. 5). CXEs are enzymes (α/β-hydrolase superfamily; Liu et al., 2014) that hydrolyze esters of short chain fatty acids. In plants, some of their biological functions are related to signal transduction and gene regulation (Lord et al., 2013). In plant signaling, CXEs activate phytohormones, such as SA and JA (Gershater and Edwards, 2007). The *ICME* (*isoprenylcysteine methylesterase*) gene, member of a small subfamily belonging to CXE family, encodes a protein involved in the *Arabidopsis* salt-response (200 mM NaCl), as a positive regulator of ABA signaling (Lan et al., 2010).

3.6.2. Homeobox-leucine zipper domain protein (HD-Zip)

The induced DEG (both accessions; Table 1) encoding ATHB-7 confirmed its UR regulation by RT-qPCR analysis (Fig. 5). The HD-Zip protein is a potential TF widely distributed in plants, playing roles in plant growth and response to abiotic stress (Shen et al., 2018). The overexpression of *ATHB-12* (*A. thaliana*) gene conferred salt tolerance (100 mM NaCl) in transgenic yeasts, regulating Na^+ exclusion and increasing NaCl tolerance (Shin et al., 2004). ATHB12 was involved in osmotic stress responses (Olsson et al., 2004). In transgenic tobacco, the expression of *CaHDZ12* (*Cicer arietinum*) transgene conferred salt stress tolerance (200 mM NaCl); in turn, the *CaHDZ12* silencing in chickpea plants led to a higher salt-sensitivity (Sen et al., 2017).

3.6.3. Methionine gamma-lyase (MGL)

The DEG encoding MGL (EC 4.4.1.11), induced by both accessions (Table 1), confirmed its expression by RT-qPCR analysis (Fig. 5). *Arabidopsis* plants responding to salt stress (100 mM NaCl), induced the *AtMGL* gene. MGL catalyzes the degradation of L-methionine to α-ketobutyrate, methanethiol, and ammonia. The α-Ketobutyrate is a precursor of isoleucine (Ile), an essential amino acid that also accumulates in plant cells under salt stress (Farhangi-Abriz and Ghassemi-Golezani, 2016).

3.6.4. Phenylalanine ammonia-lyase (PAL)

The induced Jc183 DEG encoding PAL (Table 1) confirmed its expression in the RT-qPCR assay (Fig. 5). PAL (EC 4.3.1.5) is a crucial enzyme in the phenylpropanoid pathway, catalyzing the deamination of L-phenylalanine (L-phe) to provide cinnamic acid, a precursor of secondary metabolites (Ibrahim et al., 2019). Phenolic acid, flavonoids, anthocyanins, lignins, and phytoalexins are derived from phenylpropanoids (Hsieh et al., 2010). Valifard et al. (2015) showed positive and significant correlations between the *PAL* gene induction, its enzymatic activity, and the phenolic content in *Salvia* species. The authors observed PAL activity increasing (42 - 45%) together to the phenolic content accumulation (35 - 43%) in the first six hours after the stress treatment (100 mM NaCl). Also, the induction of the *LjPAL* gene in *Lotus japonica* increased the PAL activity and the response to saline stress (150 mM NaCl) (Mrázová et al., 2017).

3.6.5. S-Adenosyl-L-methionine synthase (SAM)

The induced DEG encoding SAM (EC 2.5.1.6), by both accessions (Table 1), confirmed its expression by Jc183 (RT-qPCR; Fig. 5). SAM catalyzes the generation of S-adenosylmethionine (Lindermayr et al., 2006), which is a Polyamine (PA) precursor. PAs,

565 such as putrescine, spermidine, and spermine, are osmoprotectant compounds with relevant
566 contributions on the osmotic adjustment of the cells under salt stress (Chen et al., 2018;
567 Baniasadi et al., 2018). The positive correlation of PA accumulation with salt-tolerance of *A.*
568 *thaliana* plants (Kasinathan and Wingler, 2004), probably reflected their roles on proteins and
569 membranes stabilization, and the free radicals scavenging (Jang et al., 2012). Transgenic
570 tobacco plants overexpressing *SAMS2* gene (from *Suadea salsa*) also presented increased PAs
571 content, and salt-stress tolerance (200 mM NaCl) (Qi et al., 2010). A *SAM2* ortholog was
572 downregulated in *J. curcas* plants after two h/100 mM NaCl but upregulated at seven days
573 (Zhang et al., 2014). The authors highlighted the association of SAM with ETH biosynthesis
574 from methionine.
575
576 ***3.6.6. NAC transcript factor protein***
577 The induced DEG encoding the NAC TF (both accessions; Table 1) confirmed its
578 regulation only by Jc171 (RT-qPCR, Fig. 5). The NAC superfamily (**N**AM, **A**FAT, and **C**UC)
579 is one of the largest families of plant-specific TFs (Shao et al., 2015), playing crucial roles in
580 abiotic stress responses, including salt, drought, and cold (Mao et al., 2014; Sakuraba et al.,
581 2015). A *NAC TF* gene induced at two hours after the salt stress in *J. curcas* plants presented
582 downregulation at seven days (Zhang et al., 2014). Transgenic rice plants overexpressing the
583 *ONAC022* gene showed induction also two hours after salt-treatment (150 mM NaCl) (Hong
584 et al., 2016). The ONAC022 acts as a transcriptional activator stress-responsive and plays a
585 decisive role in drought and salt-stress tolerance modulating an ABA-mediated pathway.
586 Positive regulation of NAC was associated with the synthesis and accumulation of proline,
587 osmoprotective sugars, and LEA proteins (late embryogenesis abundant); all of these
588 compounds play relevant roles in abiotic stress tolerance (Song et al., 2011).
589

590 ***3.6.7. Peroxidase (PX)***

591 The induced DEG (both accessions, Table 1) encoding PX, not confirmed its
592 expression by Jc183 in the RT-qPCR assay, and no amplicon was amplified with the proposed
593 primers using Jc171 cDNAs (Fig. 5). PXs (EC 1.11.1.7) are oxidoreductase enzymes that
594 catalyze the reduction of peroxides, such as hydrogen peroxide (H_2O_2), and the oxidation of
595 organic and inorganic compounds (Chanwun et al., 2013). PX-ROS interactions are notable
596 against harmful by-products of oxidative metabolism, participating in cellular detoxification
597 and free radical scavenging (Schaffer and Bronnikova, 2012).

598

599 ***3.6.8. S-adenosylmethionine-dependent methyltransferase (SAMe)***

600 The gene encoding SAMe (Jc183 DEG, and n.s. by Jc171, Table 1) only confirmed the
601 n.s. expression of Jc171, according to the RT-qPCR results (Fig. 5). In *J. curcas* plants under
602 150 mM NaCl, the *SAMe* expression showed the highest expression in root tissue (by semi-
603 quantitative RT-PCR) after eight hours of salt exposure (Eswaran et al., 2012). SAMe is
604 synthesized from ATP and methionine, a reaction catalyzed by methionine
605 adenosyltransferase (SAM; Luka et al., 2009), also known as S-Adenosyl-L-methionine
606 synthase (synonyms; https://www.brenda-enzymes.org/). SAM-binding methyltransferases
607 utilize the methyl donor SAM as a cofactor to methylate proteins, small molecules, lipids, and
608 nucleic acids (Martin and McMillan, 2002). SAMes play an essential role in cellular
609 metabolism, transcription, signal transduction and detoxification (Hayashi et al., 2018). The
610 overexpression of *SAMe* in *Hibiscus cannabinus* plants responding to NaCl (200 mM, six
611 days) conferred salt-tolerance (Niu et al., 2016). The salt-induced *SAMe* gene (named
612 *IbSIMT1*) in sweet potato (*Ipomoea batatas*) under saline stress (86 mM NaCl/ four weeks)
613 showed induction in the first 12 hours of stress; the salt-tolerance was correlated with osmotic
614 balance adjustment, membrane integrity and photosynthesis protection, and ROS

615 detoxification (Liu et al. 2015). Probably, the three hours of salt-exposure time was not
616 enough to show the *SAMe* induction by Jc183 accession.
617
618 ***3.6.9. Xyloglucan endotransglucosylase/hydrolase (XTH)***
619 The gene encoding XTH was DR DEG by Jc183 (Table 1), and the DR expression was
620 confirmed by RT-qPCR assay, also by Jc171 (Fig. 5). The xyloglucans (hemicellulosic
621 polymers of dicotyledonous plants) bind to cellulose fibrils, whose interactions are modulated
622 by expansin enzymes and XTHs (Malinowski et al., 2004). Thus, XTH (EC 2.4.1.207) is
623 involved with wall remodeling and cell expansion. Under abiotic stress, XTH acts on the
624 flexibility of tissues (leaf and root), conferring greater cell wall extensibility, and better plant
625 adaptation (Tenhaken, 2015). In transgenic *Arabidopsis* plants responding to saline stress
626 (100 mM NaCl), the *CaXTH* gene (*Capsicum annuum*) was induced after six days of salt
627 treatment. Positive expression of the *CaXTH* gene in pepper roots conferred a low reduction
628 in root length of plants under salt stress (Cho et al., 2006). Depending on the abiotic stress,
629 the cell wall is a target to be affected. In the present study, the wall remodeling and cell
630 expansion in roots do not appear to be affected after three hours of J. *curcas* have been
631 exposed to salt (150 mM NaCl), based on the *XTH* gene expression.
632

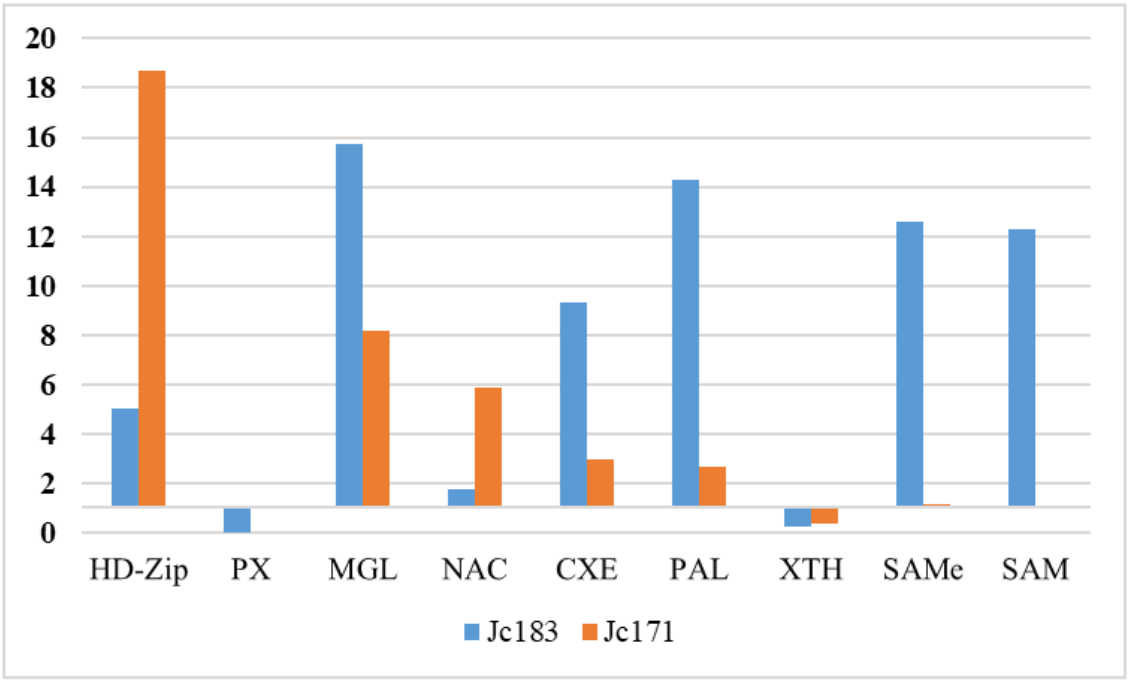


Fig 5. RT-qPCR results of selected Jc183 candidate genes, reference genes, and negative controls, performed with root cDNAs of *Jatropha curcas* Jc183 (salt-tolerant) and Jc171 (salt-sensitive) plants after three hours of salt-exposure. Expression values normalized by the reference genes *actin* and *beta-tubulin*, and the relative expression data calculated by the REST software (v.2.0.13) (Pfaffl *et al*., 2002). Genes: *HD-zip* (*homeobox-leucine*); *PX* (*Peroxidase*); *MGL* (*methionine-gamma-lyase*); *NAC Transcript factor*; *CXE* (*Carboxylesterase Probable 17*); *PAL* (*phenylalanine ammonia lyase*); *XTH* (*xyloglucan endotransglucosylase*); *SAMe* (*S-adenosylmethionine-dependent methyltransferase*); and *SAM* (*S-adenosylmethionine synthase 1*).

4. Conclusion

Sensitive plants in saline conditions use protection strategies, trying to stabilize photosystems, protect membranes and proteins, modulate the redox state, and provide detoxification of free radicals. The *de novo J. curcas* RNA-Seq transcriptome generated based on two accessions responding to salinity (150 mM NaCl, after three h), covered 101 MB and assembled 145,422 transcripts, around half of them encoding predicted proteins. Curiously, the salt-sensitive Jc171 accession induced more differentially expressed genes than the salt-tolerant Jc183. Based on Jc171 DEGs, the correspondent genes by Jc183, involving different

metabolisms (phytohormone, CHO, lipid, amino acid, redox), and some secondary metabolites, presented their expressions almost not modulated or even not detected. Based on the smaller number of Jc183 DEGs, the correspondent expressions by Jc171 was less similar. Although the intensive transcriptional effort of Jc171 inducing more DEGs in response to the salt stimulus, this effort was not enough to avoid the visible damages observed only in Jc171 leaves. In general, the upregulated genes numerically exceeded the downregulated ones, and despite some similar regulations presented by both accessions, the non-modulation by Jc183 suggest better control of the ionic homeostasis applying different salt-tolerance strategies from those observed in the Jc171 expressed profile. Some of the DEGs candidates involved in salt-stress tolerance with their expressions validated by RT-qPCR assays could be explored as functional molecular markers to be applied in marker-assisted selections, in *J. curcas* breeding programs. Thus, the present data not only uncovered genes related to salt-response but also promoted an overview of the molecular mechanisms underlying *J. curcas* salt-tolerance, providing potential functional molecular markers useful to the breeding programs. However, further studies are necessary to fully elucidate the molecular basis involving the development of plants under salt stress.

Conflict of Interests

The authors declare that they have no conflict of interests.

Authors contributions

LE, MFP, AMBI and EAK conceived and designed the experiments; MCPS, GALC, EB and MDS carried out the experiments; MCPS, GALC, MDS, and EAK analyzed the data; MCPS, and EAK wrote and revised the paper. All authors read and approved the final manuscript.

Acknowledgements

Authors are thankful to Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA SOJA, Londrina, PR - Brasil), and Universidade Federal de Alagoas (UFAL) for the facilities. This work was supported by Brazilian institutions (grants and fellowships): Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq: 404357/2013-0, and 311894/2017-8).

Reference

Beltrão, N. D. M., Oliveira, M. I. P., 2008. Oleaginosas e seus óleos: vantagens e desvantagens para produção de biodiesel. Embrapa Algodão-Documentos (INFOTECA-E).

Bolger, A. M., Lohse, M., Usadel, B., 2014. Trimmomatic: a flexible trimmer for Illumina sequence data. Bioinformatics 30, 2114-2120. https://doi:10.1093/bioinformatics/btu170

Bryant, D.M., Johnson, K., Di Tommaso, T., Tickle, T., Couger, M.B., Payzin-Dogru, D., Lee, T.J., Leigh, N.D., Kuo, T.H., Davis, F.G., Bateman, J., Bryant, S., Guzikowski, A.R., Tsai, S.L., Coyne, S., Ye, W.W., Freeman, R.M., Peshkin, L., Tabin, C.J., Regev, A., Haas, B.J., Whited, J.L., 2017. A Tissue-Mapped Axolotl De Novo Transcriptome Enables Identification of Limb Regeneration Factors. Cell Rep. 18, 762-776. htpps://doi:10.1016/j.celrep.2016.12.063

Bustin, S.A., Benes, V., Garson, J.A., Hellemans, J., Huggett, J., Kubista, M., Vandesompele, J., 2009. The MIQE guidelines: minimum information for publication of quantitative real-time PCR experiments. Clinical chemistry 55, 611-622. htpps://doi:10.1373/clinchem.2008.112797

Cartagena, J.A., Seki, M., Tanaka, M., Yamauchi, T., Sato, S., Hirakawa, H., Tsuge, T., 2015. Gene Expression Profiles in *Jatropha* Under Drought Stress and During Recovery. Plant Mol. Biol. Rep. 33, 1075-1087. https://10.1007/s11105-014-08150

Chanwun, T., Muhamad, N., Chirapongsatonkul, N., Churngchow, N., 2013. *Hevea brasiliensis* cell suspension peroxidase: purification, characterization and application for dye decolorization. AMB Express 3, 14. https://doi:10.1186/2191-0855-3-14

Chen, D., Shao, Q., Yin, L., Younis, A., Zheng, B., 2019. Polyamine Function in Plants: Metabolism, Regulation on Development, and Roles in Abiotic Stress Responses. Front. Plant Sci. 9, 1945. htpps://doi:10.3389/fpls.2018.01945

Cho, S., K., Kim, J.E., Park, Jong-A., P., Eom, T.J., Kim, W.T., 2006. Constitutive expression of abiotic stress-inducible hot pepper CaXTH3, which encodes a xyloglucan endotransglucosylase/hydrolase homolog, improves drought and salt tolerance in transgenic *Arabidopsis* plants. FEBS Letters 580, 3136-3144. https://doi10.1016/j.febslet.2006.04.062

Eswaran, N., Parameswaran, S., Anantharaman, B., Raja Krishna Kumar, G., Sathram, B., Johnson, T. S., 2012. Generation of an expressed sequence tag (EST) library from salt-stressed roots of *Jatropha curcas* for identification of abiotic stress-responsive genes. Plant Biol., 14, 428-437. https://doi:10.1111/j.1438-8677.2011.00529.x

Epstein, E., 1972. Mineral nutrition of plants: principles and perspectives.

FAO. Disponível em:<https: http://www.fao.org/docrep/003/T0234E/T0234E00.htm>. Acesso em 15 de Dez de 2018

Farhangi-Abriz, S., Ghassemi-Golezani, K., 2016. Improving amino acid composition of soybean under salt stress by salicylic acid and jasmonic acid. J. Appl. Bot. Food Qual. 89, 243-248. htpps://doi:10.5073/JABFQ.2016.089.031

726 Foyer, C.H., Noctor, G., 2009. Redox regulation in photosynthetic organisms: signaling, acclimation,
727 and practical implications. Antioxid. Redox Signaling 11, 861-905.
728 https://doi.org/10.1089/ars.2008.2177
729 Foyer, C.H., Noctor, G., 2011. Ascorbate and glutathione: the heart of the redox hub. Plant physiol.
730 155, 2-18. htpps://doi:10.1080/02648725.2017.1340546
731 Gershater, M. C., Edwards, R., 2007. Regulating biological activity in plants with
732 carboxylesterases. Plant Sci, 173(6), 579-588.
733 https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2007.08.008
734 Grabherr, M.G., Haas, B. J., Yassour, M., Levin, J.Z., Thompson, D.A., Amit, I., Adiconis,
735 Z., Fan, L., Raychowdhury, R., Zeng, Q., Chen, Z., Mauceli, E., Hacohen, N., Gnirke,
736 A., Rhind, N., Di Palma. F., Birren, B.W., Nusbaum, C., Lindblad-Toh, K., Friedman,
737 N., Regev, A., 2011. Full-length transcriptome assembly from RNA-seq data without a
738 reference genome. Nature Biotechnol. https://doi:10.1038/nbt.1883
739 Grover, A., Kumari, M., Singh, S., Rathode, S.S., Gupta, S.M., Pandey, P., Gilotra, S.,
740 Kumar, D., Arif, M., Ahmed, Z., 2014. Analysis of *Jatropha curcas* transcriptome for oil
741 enhancement and genic markers. Physiol Mol Biol Plants 20, 139-142.
742 https://doi10.1007/s12298-013-0204-4
743 Gruber, V., Blanchet, S., Diet, A., Zahaf, O., Boualem, A., Kakar, K., Alunni, B., Udvardi,
744 M., Frugier, F., Crespi, M., 2009. Identification of transcription factors involved in root
745 apex responses to salt stress in *Medicago truncatula*. Mol. Genet. Genomics 281, 55-66.
746 htpps://doi:10.1007/s00438-008-0392-8
747 Guan, C., Wang, X., Feng, J., Hong, S., Liang, Y., Ren, B., Zuo, J., 2014. Cytokinin
748 antagonizes abscisic acid-mediated inhibition of cotyledon greening by promoting the
749 degradation of abscisic acid insensitive5 protein in *Arabidopsis*. Plant Physiol. 3,1515-
750 26. https://doi: 10.1104/pp.113.234740

751 Hayashi, T., Teruya, T., Chaleckis, R., Morigasaki, S., Yanagida, M., 2018. S-
752 Adenosylmethionine Synthetase Is Required for Cell Growth, Maintenance of G0 Phase,
753 and Termination of Quiescence in Fission Yeast. iScience 5, 38-51.
754 https://doi.org/10.1016/j.isci.2018.06.011
755 Hildebrandt, T.M., 2018. Synthesis versus degradation: directions of amino acid metabolism
756 during *Arabidopsis* abiotic stress response. Plant Mol. Biol. 98, 121-135.
757 htpps://doi:10.1007/s11103-018-0767-0
758 Hong, Y., Zhang, H., Huang, L., Li, D., Song, F., 2016. Overexpression of a stress-responsive
759 NAC transcription factor gene ONAC022 improves drought and salt tolerance in rice.
760 Front. Plant Sci. 7, 4. htpps://doi:10.3389/fpls.2016.00004
761 Hsieh, L.S., Ma, G.J., Yang, C.C., Lee, P.D., 2010. Cloning, expression, site-directed
762 mutagenesis and immunolocalization of phenylalanine ammonia-lyase in *Bambusa*
763 *oldhamii*. Phytochemistry 71, 1999-2009.
764 https://doi.org/10.1016/j.phytochem.2010.09.019
765
766 Ibrahim, W., Zhu, Y.M., Chen, Y., Qiu, C.W., Zhu, S., Wu, F., 2019. Genotypic differences
767 in leaf secondary metabolism, plant hormones and yield under alone and combined stress
768 of drought and salinity in cotton genotypes. Physiol. Plant. 165, 343-355.
769 https://doi.org/10.1111/ppl.12862
770 Jang, S.J., Wi, S.J., Choi, Y.J., An, G., Park, K.Y., 2012. Increased polyamine biosynthesis
771 enhances stress tolerance by preventing the accumulation of reactive oxygen species: T-
772 DNA mutational analysis of *Oryza sativa* lysine decarboxylase-like protein 1. Mol. cells
773 34, 251-262. htpps://doi:10.1007/s10059-012-0067-5
774 Jiang, K., Moe-Lange, J., Hennet, L., Feldman, L. J, 2016. Salt stress affects the redox status
775 of *Arabidopsis* root meristems. . Front. Plant Sci. 7:81. doi:10.3389/fpls.2016.00081

776 Julkowska, M.M., Testerink, C., 2015. Tuning plant signaling and growth to survive salt.
777 Trends Plant Sci. 9, 586-94. https://doi:10.1016/j.tplants.2015.06.008.
778 Juntawong, P., Sirikhachornkit, A., Pimjan, R., Sonthirod, C., Sangsrakru, D., Yoocha, T.,
779 Tangphatsornruang, S., Srinives, P., 2014. Elucidation of the molecular responses to
780 waterlogging in *Jatropha* roots by transcriptome profiling. Front. Plant Sci.
781 https://doi:10.3389/fpls.2014.00658
782 Kasinathan, V., Wingler, A., 2004. Effect of reduced arginine decarboxylase activity on salt
783 tolerance and on polyamine formation during salt stress in *Arabidopsis thaliana*. Physiol.
784 Plant. 121, 101-107. https://doi.org/10.1111/j.00319317.2004.00309.x
785 Lan, P., Li, W., Wang, H., Ma, W., 2010. Characterization, sub-cellular localization and
786 expression profiling of the isoprenylcysteine methylesterase gene family in *Arabidopsis*
787 *thaliana*. BMC plant boil. 10, 212. https://doi.org/10.1186/1471-2229-10-212
788 Langmead, B., Trapnell, C., Pop, M., Salzberg, S.L., 2009. Ultrafast and memory- efficient
789 alignment of short DNA sequences to the human genome. Genome Biol. 10, R25.
790 https://doi.org/10.1186/gb-2009-10-3-r25
791 Li, B., Dewey, C., 2011. RSEM: accurate transcript quantification from RNA-Seq data with
792 or without a reference genome. BMC Bioinformatics 12, 323.
793 https://doi.org/10.1186/1471-2105-12-323
794 Lindermayr, C., Saalbach, G., Bahnweg, G., Durner, J., 2006. Differential inhibition of
795 *Arabidopsis* methionine adenosyltransferases by protein S-nitrosylation. J. Biol. Chem.
796 281, 4285-4291. htpps://doi:10.1074/jbc.M511635200
797 Lord, C.C., Thomas, G., Brown, J.M., 2013. Mammalian alpha beta hydrolase domain
798 (ABHD) proteins: Lipid metabolizing enzymes at the interface of cell signaling and
799 energy metabolism. Biochimica et Biophysica Acta (BBA) – Mol. Cell Biol. L. 1831,
800 792-802. https://doi.org/10.1016/j.bbalip.2013.01.002

Liu, D., He, S., Song, X., Zhai, H., Liu, N., Zhang, D., Liu, Q., 2015. IbSIMT1, a novel salt-induced methyltransferase gene from *Ipomoea batatas*, is involved in salt tolerance. Plant Cell, Tissue Organ Cult. 120, 701-715. htpps:/doi:10.1007/s11240-014-0638-6

Liu, D., Wang, L., Zhai, H., Song, X., He, S., Liu, Q., 2014. A novel α/β-hydrolase gene IbMas enhances salt tolerance in transgenic sweetpotato. PloS one, 9, e115128. https://doi:10.1371/journal.pone.0115128

Lozano-Isla, F., Campos, M.L.O., Endres, L., Bezerra-Neto, E., Pompelli, M.F., 2018. Effects of seed storage time and salt stress on the germination of *Jatropha curcas* L. Ind. Crops Prod. 118, 214-224. https://doi.org/10.1016/j.indcrop.2018.03.052

Luka, Z., Mudd, S.H., Wagner, C., 2009. Glycine N-methyltransferase and regulation of S-adenosylmethionine levels. J. Biol. Chem. 284, 22507-22511 htpps://doi:10.1074/jbc.R109.019273

Ma, S., Gong, Q., Bohnert, H. J., 2006. Dissecting salt stress pathways. J. Exp. Bot. 57, 1097-107. htpps://doi:10.1093/jxb/erj098

Malinowski, R., Filipecki, M., Tagashira, N., Wiśniewska, A., Gaj, P., Plader, W., Malepszy, S., 2004. Xyloglucan endotransglucosylase/hydrolase genes in cucumber (*Cucumis sativus*) – differential expression during somatic embryogenesis. Physiol. Plant. 120, 678-685. htpps://doi:10.1111/j.0031-9317.2004.0289.x

Mao, H., Wang, H., Liu, S., Li, Z., Yang, X., Yan, J., Li, J., Lam-Son, P.T., Qin, F., 2015. A transposable element in a NAC gene is associated with drought tolerance in maize seedlings. Nat. Commun. 6, 8326. https://doi:10.1038/ncomms9326

Martin, J. L., McMillan, F. M., 2002. SAM (dependent) I AM: the S-adenosylmethionine-dependent methyltransferase fold. Curr. Opin. Struct. Biol. 12, 783-793. https://doi.org/10.1016/S0959-440X(02)00391-3

825 Mrázová, A., Belay, S. Assefa, Eliášová, A., Perez-Delgado, C., Kaducová, M., Betti, M.,
826 Vega, J.M., Paľove-Balang, P., 2017. Expression, activity of phenylalanine-ammonia-
827 lyase and accumulation of phenolic compounds in *Lotus japonicus* under salt stress.
828 Biologia 72, 36-42. https://doi:10.1515/biolog-2017-0001
829 Munns, R., 2005. Genes and salt tolerance: bringing them together. New Phytol. 167, 645-
830 663. https://doi:10.1111/j.1469-8137.2005.01487.x
831 Nishiyama, R., Watanabe, Y., Fujita, Y., Le, D.T., Kojima, M., Werner, T., Vankova,
832 R.,Yamaguchi-Shinozaki, K., Shinozaki, K., Kakimoto, T., Sakakibara, H., Schmülling,
833 T., Tran, L. S., 2011. Analysis of cytokinin mutants and regulation of cytokinin
834 metabolic genes reveals important regulatory roles of cytokinins in drought, salt and
835 abscisic acid responses, and abscisic acid biosynthesis. Plant Cell 23, 2169-83.
836 htpps://doi:10.1105/tpc.111.087395
837 Niu, X., Xu, J., Chen, T., Tao, A., Qi, J., 2016. Proteomic changes in kenaf (*Hibiscus*
838 *cannabinus* L.) leaves under salt stress. Ind. Crops Prod. 91, 255-263.
839 https://doi.org/10.1016/j.indcrop.2016.07.034
840 Oliveros, J.C., 2015. Venny. An interactive tool for comparing lists with Venn's diagrams.
841 https://bioinfogp.cnb.csic.es/tools/venny/index.html
842 Olsson, A. S., Engström, P., Söderman, E., 2004. The homeobox genes ATHB12 and ATHB7
843 encode potential regulators of growth in response to water deficit in *Arabidopsis*. Plant
844 Mol. Biol. 55, 663–677.
845 Peng, Z., He, S., Gong, W., Sun, J., Pan, Z., Xu, F., Lu, Y., Du, X., 2014. Comprehensive
846 analysis of differentially expressed genes and transcriptional regulation induced by salt
847 stress in two contrasting cotton genotypes. BMC genomics, 15, 760.
848 https://doi.org/10.1186/1471-2164-15-760

Pramanik, K., 2003. Properties and use of *Jatropha curcas* oil and diesel fuel blends in compression ignition engine. Renew. Energy. 28, 239-248. htpps://doi.org/10.1016/S0960-1481(02)00027-7

Pfaffl, M.W., Horgan, G.W., Dempfle, L., 2002. Relative expression software tool (REST©) for group-wise comparison and statistical analysis of relative expression results in real-time PCR. Nucleic acids Res. 30, e36-e36.

Baniasadi, F., Saffari, V.R., Moud, A.A.M., 2018. Physiological and growth responses of *Calendula officinalis* L. plants to the interaction effects of polyamines and salt stress. Sci. hortic. 234, 312-317.

Qi, Y.C., Wang, F.F., Zhang, H., Liu, W.Q., 2010. Overexpression of *Suadea salsa* S-adenosylmethionine synthetase gene promotes salt tolerance in transgenic tobacco. Acta Physiol. Plant. 32, 263-269. htpps://doi:10.1007/s11738-009-0403-3

Ramirez-Estrada, K., Castillo, N., Lara, J.A., Arró, M., Boronat, A., Ferrer, A., Altabella, T. 2017. Tomato UDP-Glucose Sterol Glycosyltransferases: A Family of Developmental and Stress Regulated Genes that Encode Cytosolic and Membrane-Associated Forms of the Enzyme. Front. Plant Sci. https://doi:10.3389/fpls.2017.00984

Riemann, M., Dhakarey, R., Hazman, M., Miro, B., Kohli, A., Nick, P., 2015. Exploring Jasmonates in the Hormonal Network of Drought and Salinity Responses. Front. Plant Sci. 6, 1077. htpps://doi:10.3389/fpls.2015.01077.

Robinson, M.D., McCarthy, D.J., Smyth, G.K., 2010. edgeR: a Bioconductor package for differential expression analysis of digital gene expression data. Bioinformatics 26, 139-140. https://doi:10.1093/bioinformatics/btp616

Rowe, J.H., Topping, J.F, Liu, J., Lindsey, K., 2016. Abscisic acid regulates root growth under osmotic stress conditions via an interacting hormonal network with cytokinin, ethylene and auxin. New Phytol. 1, 225-39. https://doi:10.1111/nph.13882

874 Rozen, S., Skaletsky, H., 2000. Primer3 on the WWW for general users and for biologist
875 programmers. Methods Mol. Biol. 132, 365–386. https://doi.org/10.1385/1-59259-192-
876 2:365
877 Sakuraba, Y., Kim, Y.S., Han, S.H., Lee, B.D., Paek, N.C., 2015. The Arabidopsis
878 transcription factor NAC016 promotes drought stress responses by repressing AREB1
879 transcription through a trifurcate feed-forward regulatory loop involving NAP. The Plant
880 Cell 27, 1771-1787. https://doi:10.1105/tpc.15.00222
881 Saldanha, A.J., 2004. Java Treeview—extensible visualization of microarray data.
882 Bioinformatics, 20, 3246-3248. https://doi.org/10.1093/bioinformatics/bth349
883 Sirko, A., Błaszczyk, A., Liszewska, F., 2004. Overproduction of SAT and/or OASTL in
884 transgenic plants: a survey of effects. J. Exp. Bot. 55, 1881-1888.
885 https://doi.org/10.1093/jxb/erh151
886 Sapeta, H., Lourenço, T., Lorez, S., Grumaz, C., Kirstahler, P., Barros, P.M., Costa, J.M.,
887 Sohn, K., Oliveira, M.M., 2016. Transcriptomics and physiological analyses reveal co-
888 ordinated alteration of metabolic pathways in *Jatropha curcas* drought tolerance. J. Exp.
889 Bot. 67, 845–860, htpps://doi:10.1093/jxb/erv499
890 Sen, S., Chakraborty, J., Ghosh, P., Basu, D., Das, S. 2017. Chickpea WRKY70 regulates the
891 expression of a Homeodomain-Leucine Zipper (HD-Zip) I transcription factor
892 CaHDZ12, which confers abiotic stress tolerance in transgenic tobacco and chickpea.
893 Plant Cell Physiol. 58, 1934-1952. htpps://doi:10.1093/pcp/pcx126 /
894 Shao, H., Wang, H., Tang, X., 2015. NAC transcription factors in plant multiple abiotic stress
895 responses: progress and prospects. Front. Plant Sci. 6, 902.
896 htpps://doi:10.3389/fpls.2015.00902
897 Schaffer, W.M., Bronnikova, T.V., 2012. Peroxidase-ROS interactions. Nonlinear Dyn. 68,
898 413. https://doi.org/10.1007/s11071-011-0314-x

899 Shen, W., Li, H., Teng, R., Wang, Y., Wang, W., Zhuang, J., 2018. Genomic and
900 transcriptomic analyses of HD-Zip family transcription factors and their responses to
901 abiotic stress in tea plant (*Camellia sinensis*). Genomics.
902 htpps://doi:10.1016/j.ygeno.2018.07.009
903 Shin, D., Koo, Y.D., Lee, J., Lee, H.J., Baek, D., Lee, S., Yun, D.J., 2004. Athb-12, a
904 homeobox-leucine zipper domain protein from Arabidopsis thaliana, increases salt
905 tolerance in yeast by regulating sodium exclusion. Biochem. Biophys. Res. Commun.,
906 323, 534-540. https://doi.org/10.1016/j.bbrc.2004.08.127
907 Singh, A., Jha, S. K., Bagri, J., Pandey, G. K., 2015. ABA inducible rice protein phosphatase
908 2C confers ABA insensitivity and abiotic stress tolerance in *Arabidopsis*. PloS one 10,
909 e0125168. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0125168
910 Song, S.Y., Chen, Y., Chen, J., Dai, X.Y., Zhang, W.H., 2011. Physiological mechanisms
911 underlying OsNAC5-dependent tolerance of rice plants to abiotic stress. Planta, 234,
912 331-345.
913 Taiz, L., Zeiger, E., Moller, I.M., Murphy, A., 2017. Fisiologia e desenvolvimento vegetal,
914 six ed. Porto Alegre, Artmed.
915 Tang, Y., Qin, S., Guo, Y., Chen, Y., Wu, P., Chen, Y., Li, M., Jiang, H., Wu, G., 2016.
916 Genome-Wide Analysis of the AP2/ERF Gene Family in Physic Nut and Overexpression
917 of the JcERF011 Gene in Rice Increased Its Sensitivity to Salinity Stress. PLoSONE 11,
918 e0150879. https//doi:10.1371/journal.pone.0150879
919 Tattini, M., Loreto, F., Fini, A., Guidi, L., Brunetti, C., Velikova, V., Gori, A., Ferrini, F.,
920 2015. Isoprenoids and phenylpropanoids are part of the antioxidant defense orchestrated
921 daily by drought-stressed *Platanus acerifolia* plants during Mediterranean summers.
922 New Phytol. 207, 613-626. htpps://doi:10.1111/nph.13380

923 Tenhaken, R., 2015. Cell wall remodeling under abiotic stress. Front. Plant Sci. 5, 771.
924 https://doi.org/10.3389/fpls.2014.00771
925 Thimm, O., Blasing, O., Gibon, Y., Nagel, A., Meyer, S., Kruger, P., Selbig, J., Muller, L.A.,
926 Rhee, S.Y., Stitt, M., 2004. MAPMAN: a user – driven tool to display genomics data
927 sets onto diagrams of metabolic pathways and other biological processes. Plant J. 37,
928 914-939. https://doi:10.1111/j.1365-313X.2004.02016.x
929 Thornthwaite, C.W., Mather, J.R., 1955. The Water Balance. Drexel Institute ofTechnology
930 [Philadelphia] Laboratory of Climatology, Centerton, N.J.Publications in
931 Climatology.
932 Valifard, M., Mohsenzadeh, S., Niazi, A., Moghadam, A. Phenylalanine ammonia lyase
933 isolation and functional analysis of phenylpropanoid pathway under salinity stress in
934 *Salvia* species. Aust. J. Crop Sci. 9, 656-665.
935 Vijay, J., Georg, J. 2009. *Arabidopsis* Methionine γ-Lyase Is Regulated According to
936 Isoleucine Biosynthesis Needs but Plays a Subordinate Role to Threonine Daeminase.
937 Plant Physiol. 151, 367-378. htpps://doi:10.1104/pp.109.138651
938 Walia, H., Wilson, C., Condamine, P., Liu, X., Ismail, A.M., Zeng, L., Wanamaker, S. I.,
939 Mandal, J., Xu, J., Cui, X., Close, T. J., 2005. Comparative transcriptional profiling of
940 two contrasting rice genotypes under salinity stress during the vegetative growth stage.
941 Plant Physiol. 139, 822-35. https://doi.org/10.1104/pp.105.065961
942 Walia, H., Wilson, C., Zeng, L., Ismail, A. M., Condamine, P., Close, T.J., 2007. Genome-
943 wide transcriptional analysis of salinity stressed japonica and indica rice genotypes
944 during panicle initiation stage. Plant mol. biol. 63, 609-623.
945 http://dx.doi.org/10.1007/s11103-006-9112-0
946 Wang, H., Gong, M., Xin, H., Tang, L., Dai, D., Gao, Y., Liu, C., 2018. Effects of chilling
947 stress on the accumulation of soluble sugars and their key enzymes in *Jatropha curcas*

948 seedlings. Physiol. Mol. Biol. Plants 24, 857-865. https://doi.org/10.1007/s12298-018-
949 0568-6
950 Wang, H., Zou, Z., Wang, S., Gong, M., 2013. Global Analysis of Transcriptome Responses
951 and Gene Expression Profiles to Cold Stress of *Jatropha curcas* L. PLoS ONE 8,
952 e82817. https://doi:10.1371/journal.pone.0082817
953 Wang, H., Zou, Z., Wang, S., Gong, M., 2014. Deep sequencing-based transcriptome analysis
954 of the oil-bearing plant Physic Nut (*Jatropha curcas* L.) under cold stress. Plant Omics
955 7, 178-187.
956 Wang, J., Meng, Y., Li, B., Ma, X., Lai, Y., Si, E., Yang, K., Xu, X., Shang, X., Wang, H.,
957 Wang, D., 2015. Physiological and proteomic analyses of salt stress response in the
958 halophyte *Halogeton glomeratus*. Plant Cell Environ. 38, 655-669.
959 https://doi:10.1111/pce.12428
960 Wiciarz, M., Niewiadomska, E., Kruk, J., 2018. Effects of salt stress on low molecular
961 antioxidants and redox state of plastoquinone and P700 in *Arabidopsis thaliana*
962 (glycophyte) and *Eutrema salsugineum* (halophyte). Photosynthetica, 56, 811-819.
963 https://doi.org/10.1007/s11099-017-0733-0
964 Xu, G., Huang, J., Yang, Y., Yao, Y. A., 2016. Transcriptome analysis of flower sex
965 differentiation in *Jatropha curcas* L. using RNA sequencing. PloS one, 11(2), e0145613.
966 https://doi.org/10.1371/journal.pone.0145613
967 Zhang, C., Zhang, L., Zhang, S., Zhu, S., Wu, P., Chen, Y., Li, M., Jiang, H., Wu, G., 2015.
968 Global analysis of gene expression profiles in physic nut (*Jatropha curcas* L.) seedlings
969 exposed to drought stress. BMC Plant Biol. 15, 17. htpps://doi10.1186/s12870-014-
970 0397-x

971 Zhang, L., Zhang, C., Wu, P., Chen, Y., Li, M., Jiang, H., Wu, G., 2014. Global Analysis of
972 Gene Expression Profiles in Physic Nut (*Jatropha curcas* L.) Seedlings Exposed to Salt
973 Stress. PLoS ONE 9(5): e97878. htpps://doi:10.1371/journal.pone.0097878
974 Zhang, X., Gou, M., Liu, C-J., 2013. *Arabidopsis* Kelch Repeat F-Box Proteins Regulate
975 Phenylpropanoid Biosynthesis via Controlling the Turnover of Phenylalanine Ammonia-
976 Lyase. Plant Cell. Plant Cell 25, 4994–5010. htpps://doi:10.1105/tpc.113.119644
977 Zhang, Y., Li, D., Zhou, R., Wang, X., Dossa, K., Wang, L., Zhang, Y., Yu, J., Gong, H.,
978 Zhang, X., You, J., 2019. Transcriptome and metabolome analyses of two contrasting
979 sesame genotypes reveal the crucial biological pathways involved in rapid adaptive
980 response to salt stress. BMC Plant Biol. 19, 66. https://doi.org/10.1186/s12870-019-
981 1665-6

4.2 Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salt stress

Plant Molecular Biology Reporter - Submission Notification to co-author

Plant Molecular Biology Reporter <em@editorialmanager.com>
Seg, 20/05/2019 14:10
Para: Marislane Carvalho Paz de Souza <maris.carvalho@hotmail.com>

Re: "Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salt stress"
Full author list: George André de Lima Cabral; Eliseu Binneck; Marislane Carvalho Paz de Souza; Manassés Daniel da Silva; José Ribamar Costa Ferreira Neto; Marcelo Francisco Pompelli; Laurício Endres; Ederson A Kido, PhD

Dear M.Sc. Marislane Paz de Souza,

We have received the submission entitled: "Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salt stress" for possible publication in Plant Molecular Biology Reporter, and you are listed as one of the co-authors.

The manuscript has been submitted to the journal by Dr. Dr. Ederson A Kido who will be able to track the status of the paper through his/her login.

If you have any objections, please contact the editorial office as soon as possible. If we do not hear back from you, we will assume you agree with your co-authorship.

Thank you very much.

With kind regards,

Springer Journals Editorial Office
Plant Molecular Biology Reporter

Recipients of this email are registered users within the Editorial Manager database for this journal. We will keep your information on file to use in the process of submitting, evaluating and publishing a manuscript. For more information on how we use your personal details please see our privacy policy at https://www.springernature.com/production-privacy-policy. If you no longer wish to receive messages from this journal or you have questions regarding database management, please contact the Publication Office at the link below.

In compliance with data protection regulations, you may request that we remove your personal registration details at any time. (Use the following URL: https://www.editorialmanager.com/pmbr/login.asp?a=r). Please contact the publication office if you have any questions.

Physic nut transcription factors: identification and transcriptional modulation under salt stress

George André de Lima Cabral[1], Eliseu Binneck[2], Marislane Carvalho Paz de Souza[1], Manassés Daniel da Silva[1], José Ribamar Costa Ferreira Neto[1], Marcelo Francisco Pompelli[3], Laurício Endres[4], Éderson Akio Kido[1]

[1]Federal University of Pernambuco (UFPE), Bioscience Center, Department of Genetics, 50670-420 Recife, PE, Brazil

[2]Brazilian Agricultural Research Corporation (EMBRAPA), EMBRAPA-Soybean, 86001970 - Londrina, PR, Brazil

[3]Federal University of Pernambuco (UFPE), Bioscience Center, Department of Botany, 50670-901 - Recife, PE, Brazil

[4]Federal University of Alagoas (UFAL), Agricultural Sciences Center, 57072-970 - Maceió, AL, Brazil

* Corresponding author (e-mail address: kido.ufpe@gmail.com)

Abstract:

Physic nut (*Jatropha curcas*), a small oleaginous tree spontaneously occurring in arid and semi-arid tropical regions, is a sustainable and renewable energy source for biodiesel. However, the *J. curcas* yield in such areas should consider soil salinity and its consequences. Transcription factor (TF) proteins recognize *cis*-regulatory elements in promoters of genes regulating their expression. In the present work, differentially expressed genes (DEGs) encoding putative TFs in physic nut plants after three hours of NaCl (150 mM) exposition covered 23 TF families. The expressed profiles of members from AP2/ERF and NAC families

basically presented induction after the salt treatment, while members of bHLH, FHY3-FAR1, and ARF families were repressed. The gene ontology (GO) enrichment analysis concerning the induced TF DEGs highlighted terms related to abiotic stress responses, while the repressed TF DEGs stood out terms highlighting the basal metabolism. In turn, the TF enrichment analysis predicted TFs over-represented targeting promoters of induced TF DEGs. The enriched TFs are good candidate as transgenes. Additionally, RT-qPCR analyses validated the up-regulation of six DEGs (*RAV1*, *ERF9*, *ZAT12*, *PTI5*, *MYB340*, and *BZIP4*) of eight candidates, suggesting the reliability of the expressed *J. curcas* TFoma after three hours of salt exposition (150 mM NaCl). The results help to understand the molecular basis of salinity stress response in physic nut plants. Also, provide valuable resources to select potential candidates for transgenic studies, as well as to develop functional molecular markers to assist selection steps in breeding programs.

Key words: *Jatropha curcas*, RNA-Seq, transcriptome, abiotic stress, salinity.

Introduction

Physic nut (*Jatropha curcas* L.), a perennial tropical plant belonging to the Euphorbiaceae family, has been an alternative source of renewable biofuel producer (Openshaw 2000). *J. curcas* presents some advantages over so-called oleaginous biodiesel plant producers, including the high (30–50%) oil content in the seeds allied to the relatively easily biofuel conversion (Deore and Johnson 2008), and no competition with human food destination. Since it is a spontaneous species occurring in arid and semi-arid tropical regions (Johnson et al. 2011), two problems need to be addressed: soil salinity and plant salt stress. Crop production in arid and semi-arid regions must consider natural saline/sodic soils, high plant evapotranspiration, low rainfall, and unfavorable physical/physicochemical soil

properties, which associated to irrigation problems leads to soil salinization, and its consequence in plant growth (Campos et al. 2012).

In plants growing in regions with low water availability, the high salt levels in soil solution reduce the osmotic potential in the root zone sufficiently to reduce water absorption (Dasgan et al. 2002), also the ions acting on protoplasm disturb the mineral plant nutrition (Munns 2002), limiting the plant growth (Gurgel et al. 2003).

Plants exposed to environmental stresses change their metabolisms according to the genes properly activated or repressed (Benko-Iseppon et al. 2005). Based on the set of transcription factor (TFs) activated by signal transduction in response to a stimulus, genes are expressed and the transcriptomes are reprogrammed. The TF proteins recognize the *cis*-regulatory elements (CRE) in the promoters of genes that will be expressed regulating that expression (Wang et al. 2009). In this way, TFs play a key role in biotic and abiotic stress responses, as well as in plant development (Riechmann et al. 2000), through the spatial and temporal regulation based on their targets (Zhang et al. 2011; Jin et al. 2014). Therefore, to characterize the TFoma after three hours of NaCl exposition (150 mM) helps to understand the transcriptional dynamics of *J. curcas* plants responding to the salt and also to improve the salt tolerance.

Materials and Methods

a) Plant material and the salinity assay

Two Brazilian physic nut accessions named Jc183 e Jc171 (Lozano-Isla et al. 2018) were carried out in a salt treatment assay with plants growing in greenhouse (March 2016) at the Agricultural Science Center/Federal University of Alagoas (UFAL/CECA, Rio Largo, AL, Brazil; geodesic coordinates 09º28'02"S; 35º49'43"W, altitude: 127 m). The classified

climate, according to Thorthwaite and Mather (1955), is wet, megathermic, with moderate water deficiency in the summer (December to March) and some excess of water in the winter (July to September).

Homogeneous seeds (size and weight) of both accessions were sown in pots (50 L) filled with 20 kg of washed sand. From the first eophiles (5-10 days after germination, DAG), the seedlings were thinned, leaving only the most vigorous plant per pot. The plants were sampled in a completely randomized design with three biological replicates (two accessions x two treatments (with and without salt) x three biological replicates). During their cultivation, plants were irrigated (4 p.m.) every three days with Hoagland nutrient solution (20% w/v) (Epstein, 1972). A week before the salt application (60 DAG), plants received Hoagland solution 100% (full strength) every day. To the salt application, a NaCl solution (150 mM) was added to the Hoagland solution, and plants were salt exposed (9 a.m.) for three hours. Plants irrigated only with the Hoagland solution comprised the negative control. After the NaCl exposure time, root samples were collected, immediately frozen in liquid nitrogen (N_2), being kept in - 80ºC until RNA extraction.

b) RNA isolation, the RNA-Seq libraries, and its sequencing

Total RNA was isolated from the root samples using the SV Total RNA Isolation System (Promega). The RNA concentration was estimated by NanoDrop spectrophotometer (Thermo Scientific NanoDrop 2000), and the RNA quality assessed by absorbance ratios (OD 260/280 nm ≥ 1.9 and OD 260/230 nm ≥ 1.9), and agarose gel electrophoresis, 1.5% (w/v). Re-analysis of the RNAs integrities by the Agilent Bioanalyzer 2100 system (Santa Clara, CA, USA) identified samples with RIN (*RNA Integrated Number*) ≥ 9.0. High-quality RNAs were used to generate RNA-Seq libraries (12: two accessions x three biological replicates x two treatment), at the Genomic Center of the "Luiz de Queiroz" College of

Agriculture (ESALQ/USP, Piracicaba, SP, Brazil). The RNA-Seq libraries were sequenced (2x100 bp *paired-end*) using the Illumina HiSeq2500 Platform (Eurofins MGW, Germany).

c) Transcriptome assembly and the transcript annotation

The quality data of the reads (base sequence quality and content) generated from the RNA-Seq *paired-end* libraries were visualized with the FastQC software (v.0.11.5), before and after adapter filtering and trimming (*paired-end*) steps using default parameters of the Trimmomatic tool (v.0.36; Bolger et al. 2014). After excluding reads showing low quality and those with unknown adapters and nucleotides, pairs of high-quality reads (*Phred* $\geq$ 30, all bases) were used for *de novo* transcriptome assembly performed with the Trinity 2.2.0 software (Grabherr et al. 2011). The expression levels of assembled transcripts and UniGenes were estimated by RSEM software (Li e Dewey 2011), and the alignment package Bowtie (v4.4.7; Langmead et al. 2009) was applied to map reads back to UniGenes. The normalized FPKM (*Fragment Per Kilobase of cDNA Per Million fragments mapped*) matrices were generated from the RSEM counts, which were used for the differential expression analyses performed by edgeR package (Robinson et al. 2010).

Potential transcripts encoding TFs were identified by BLASTx alignments (*e-value* $\leq$ e^{-10}) against proteins sets downloaded (August 2018) from the databases: NCBI (*J. curcas*; https://www.ncbi.nlm.nih.gov/), Phytozome v.12 (*Ricinus communis* and *Manihot esculenta*; https://phytozome.jgi.doe.gov/pz/portal.html), and UniProtKB/SwissProt (http://www.uniprot.org/).

d) Identification of the differential expressed genes (DEGs)

The gene expression analysis between experimental samples detected differentially expressed genes (DEGs) as those UniGenes showing *p-value* $\leq$ 0.0001, FDR (*False Discovery*

Rate) ≤ 0.005, and $Log_2FC \geq 1$ (classified as up-regulated, UR) or ≤ -1 (down-regulated, DR). Fold change (FC), based on Log_2FC values, was the ratio representing the modulation of the UniGene abundance in the stressed library compared to the negative control (henceforth, S *vs.* C, for brevity). The modulation of the gene expression data, after hierarchical clustering analysis performed by Cluster software (v.3.0; https://cluster2.software.informer.com/3.0/), generated heatmaps, visualized with the JavaTreeview software (v.1.1; http://jtreeview.sourceforge.net). The Venn diagrams were generated by online tool Venny (http://bioinfogp.cnb.csic.es/tools/venny/).

e) The GO and TF enrichment analyses

Together with the Gene Ontology analysis, a functional GO terms enrichment analysis identified those over-represented (Fisher's exact tests, *p-value* ≤ 0.01) based on the input file applied to the PlantRegMap tool (Plant Transcriptional Regulatory Map; http://plantregmap.cbi.pku.edu.cn; Jin et al. 2014). The input file corresponded to the set of genes encoding TFs, and individually covered the UR DEGs, the DR DEGs, and the non-DEGs (n.s.). A similar procedure was performed involving the TF enrichment analysis applying the respective tool also provided by the same database.

f) The gene expression validation by RT-qPCR assay

The gene expression of DEGs candidates encoding TFs [*RAP2*-3 (*ethylene-responsive transcription factor RAP2-3*), *RAV1*(*AP2/ERF and B3 domain-containing transcription factor RAV1*), *ERF9* (*ethylene-responsive transcription factor* 9), *DREB1H* (*dehydration-responsive element-binding protein 1H*), *ZAT12* (*Zinc finger protein ZAT12*), *PTI5* (*pathogenesis-related genes transcriptional activator PTI5*), *MYB340* (*Myb-related protein 340*), and *BZIP4* (*basic leucine zipper 4*); Table S1] were analyzed in RT-qPCR assays. *Primer* pair were designed

based on the correspondent RNA-Seq transcript using the *online* Primer 3 tool (Rosen and Skaletsky 2000), following some parameters: amplicon size (between 70 and 200 bp), melting temperature [50ºC (minimum), 70ºC (optimum) and 80ºC (maximum)], and GC content (45 - 55%). Proposed primers (**Supplementary Table S1**) were synthesized by Invitrogen Life Technologies (USA) and previously tested amplifying cDNAs in conventional PCR. After that, RT-qPCR reactions were performed in a real-time LineGene 9600 equipment (Bioer®, Hangzhou, China) using SYBR Green detection system. The PCR reaction (10 μL) included 5 μL of SYBR Green SuperMix (Applied Biosystems, Foster City CA, EUA), 1 μL of diluted cDNA (1/10), 0.3 μL of each *primer* (5 μM) and 3.4 μL ddH_2O. The reactions followed the settings: initial denaturation of 95°C for 2 min, followed by 40 cycles of 95°C for 15 s, and 60°C for 60 s. All RT-qPCR reactions were performed in 96-well plates with three biological, and three technical replicates, the negative controls, and two reference genes adequately tested for the present assays [*β-tubulin* and *actin* (Ma et al. 2015)]. The dissociation curves were obtained, heating the amplicons from 65 to 95°C for 20 min after the RT-qPCR cycles. The LineGene software (v.1.1.10) estimated the Cq values (quantification cycles), and the absolute and relative quantifications. The relative expression data evaluated by REST 2009 software (Relative Expression Software Tool v.2.0.13; Pfaffl et al. 2002) applied randomization test with 2,000 permutations and considered the hypothesis of significant differences between the control and treatment groups. The MIQE (*The Minimum Information for Publication of Quantitative Real-Time PCR Experiments*; Bustin et al. 2009) protocol was followed to assure data reliabilities.

Results

a) The *J. curcas de novo* transcriptome and the DEGs encoding TFs

The high-throughput sequencing of the *J. curcas* RNA-Seq libraries (12) of roots exposed to NaCl (150 mM, three hours) generated 238,286,823 raw *reads*. After removing adapters and trimming low quality bases, 230,140,599 high-quality *reads* (*Phred* ≥ 30, all bases; 96.58% of the *reads*) allowed the *de novo* transcriptome assembly, with 145,422 transcripts (101 Mb) and 126,342 UniGenes (76 Mb), showing a GC% of 41.55, and the N_{50} comprising 1,308 bp for transcripts, and 993 pb for UniGenes. The global transcriptome will be not addressed in the presented report, only those transcripts encoding potential TFs.

Based on the BLASTx analysis (*e-value* e^{-10}) of the transcripts against protein databases from Euphorbiaceae species (Figure 1), 1,876 transcripts encoding TFs were identified. The inclusion of *R. communis* and *M. esculenta* (Phytozome database), both *J. curcas*-related species, besides increased the sequence similarities (**Figure 1**), also increased the efficiency of the annotation process.

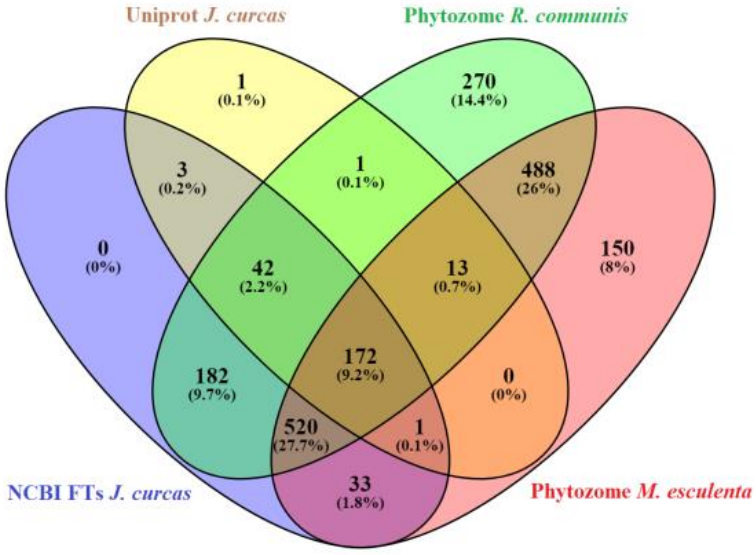


Figure 1. Venn diagram showing numbers of *Jatropha curcas* RNA-Seq transcripts (from roots of plants after three hours of NaCl exposition; 150 mM) encoding transcript factor proteins similar (e-value ≤ e-10) to those from different public proteins databases (NCBI, https://www.ncbi.nlm.nih.gov/.; Phytozome, https://phytozome.jgi.doe.gov/pz/portal.html; UniProt, https://www.uniprot.org/).

The declared DEGs from each accession [*p-value* ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, $Log_2FC \geq 1$ (UR) or ≤ -1(DR)] in response to the salt-treatment was quite different (4,646 from Jc171, and 57 from Jc183), highlighting the great effort of the Jc171 trying to minimize visible damages only observed in Jc171 leaves (**Figure 2**). Based on that, the present investigation of TFs differentially expressed in response to the salt-treatment was restricted to the Jc171expressed profile.

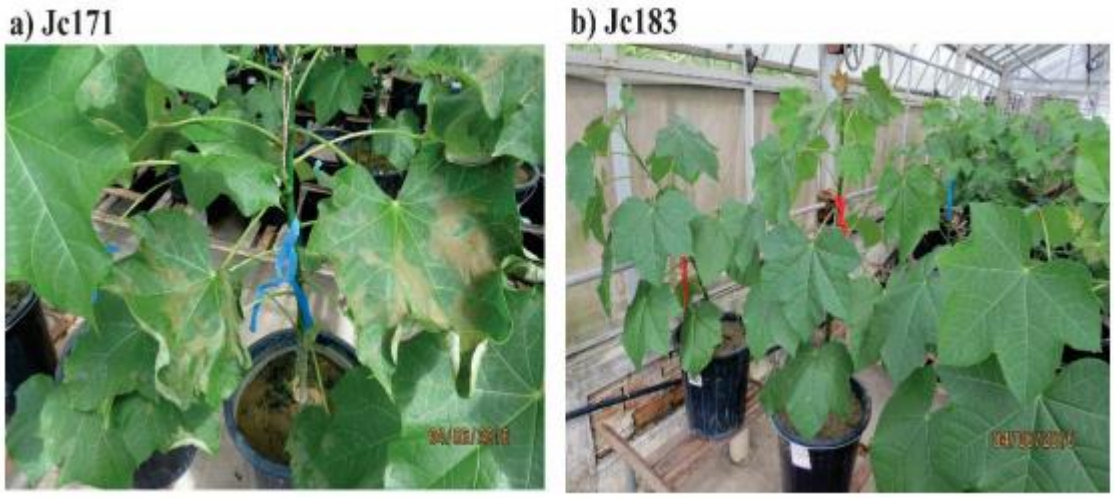


Figure 2. Visual damages on leaves only observed in Jatropha curcas Jc171 accession after three hours of NaCl exposition (150 mM).

From the Jc171 DEGs (4,646), 148 of them encoding TFs (78 UR and 70 DR; Table S4) encompassed 23 TF families (**Figure 3**).

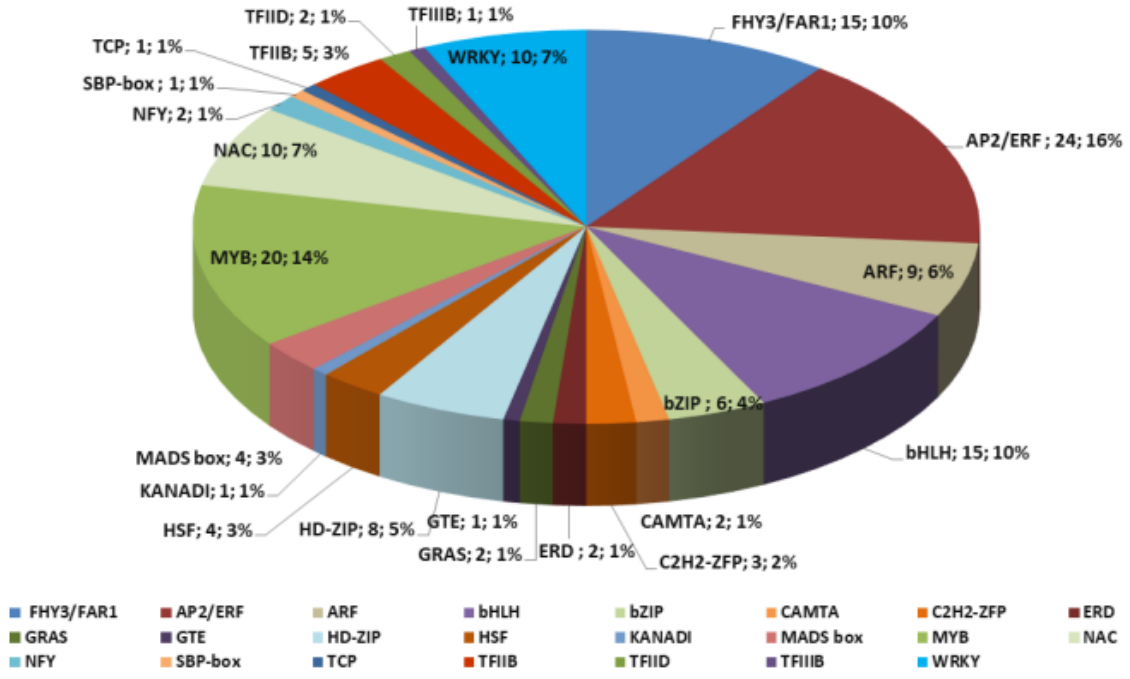


Figure 3. Transcription factor (TF) families associated with differentially expressed genes [DEG: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1] from *Jatropha curcas* Jc171accession after salt-treatment (150 mM NaCl). The TF family name is followed by the total of DEGs and the correspondent percentage.

The TF families outstanding in isoforms members were: AP2/ERF, MYB, bHLH, FHY3/FAR1, WRKY, NAC, ARF, HD-zip, and bZIP (**Figure 3**). Concerning a single TF family, the proportion of induced DEGs to the repressed DEGs was variable (**Figure 4**).

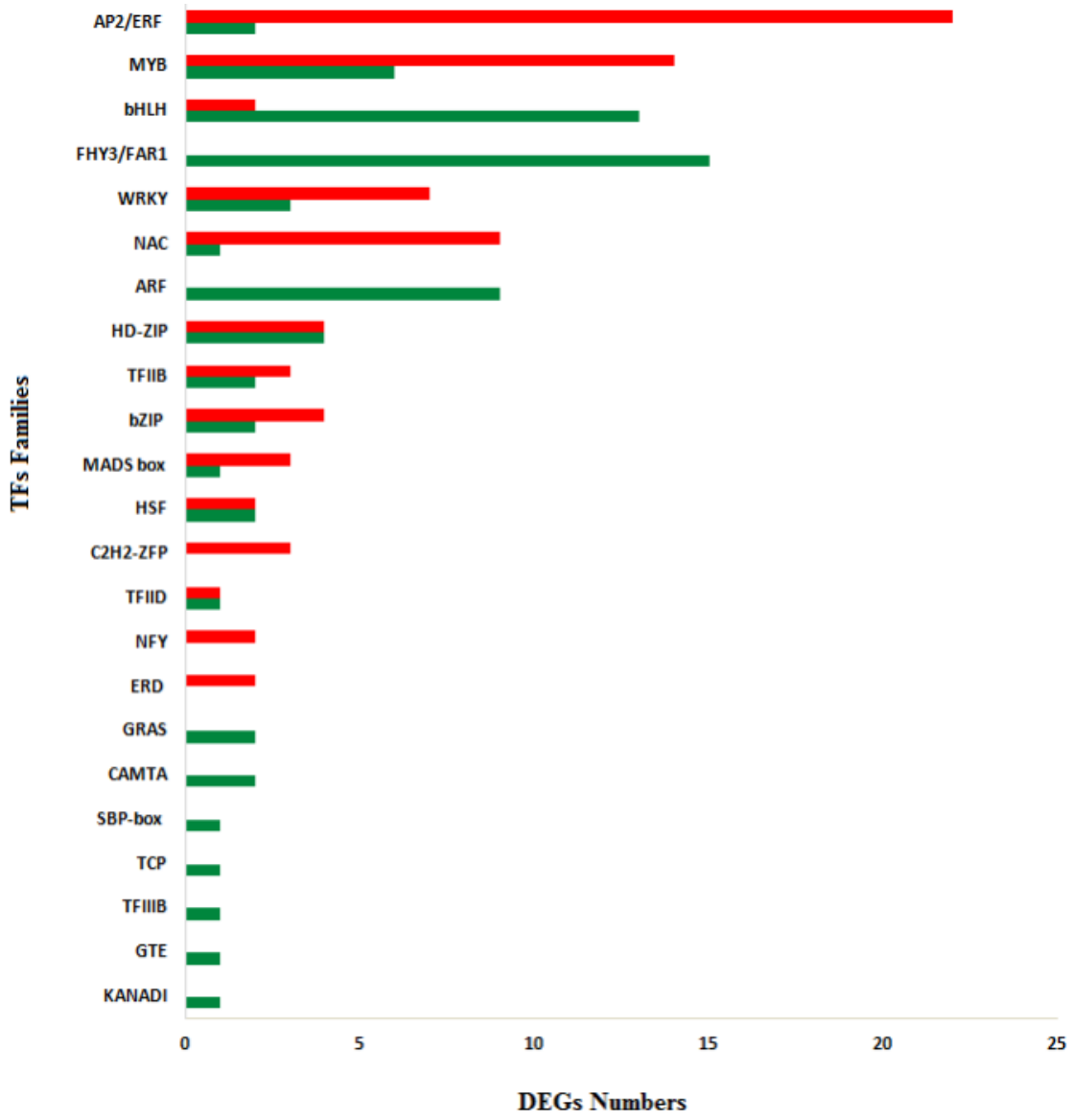


Figure 4. Families of transcription factors showing differentially expressed genes [DEG: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1] from Jc171accession after salt-treatment (150 mM NaCl): the induced DEGs are represented by red bars, and the repressed DEGs by the green bars.

TF families presenting more induced DEGs were AP2/ERF (22), MYB (14), NAC (9) and WRKY (7), while families showing more repressed DEGs were FHY3/FAR1 (15), bHLH (13), ARF (9) and MYB (6) (**Figure 4**). Also, some TF families only presented UR or DR isoforms members (**Figure 4**).

225

226 **c) The GO enrichment analysis**

227 From the 78 induced DEGs encoding TFs, 71 identified by the PlantRegMap tool in
228 the input gene list presented 128 enriched GO terms (*p-value* ≤ 0.01). From the 57 of 70
229 repressed DEGs (TFs) in the input gene list, the enriched GO terms were 143. When the input
230 gene list involved 958 TFs codified by non-DEGs, the enriched GO terms were 435. All the
231 enriched terms were distributed into the three main GO categories [Biological process (BP),
232 Molecular function (MF), and Cellular Component (CC); **Supplementary Table S2**].

233 Comparing the three sets of enriched GO terms in a Venn diagram, six terms
234 highlighted the UR DEGs codifying TFs (**Figure 5A**): *metabolic process* (GO:0008152),
235 *death* (GO:0016265), *heterocyclic compound binding* (GO:1901363), *response to wounding*
236 (GO:0009611), *cell death* (GO:0008219), and *organic cyclic compound binding*
237 (GO:0097159). Eight enriched terms outstood the repressed DEGs (**Figure 5A**): *single-*
238 *organism cellular process* (GO:0044763), *vegetative phase change* (GO:0010050), *cell*
239 *proliferation* (GO:0008283), *single-organism process* (GO:0044699), *negative regulation of*
240 *growth* (GO:0045926), *regulation of cell proliferation* (GO:0042127), *cell fate commitment*
241 (GO:0045165), and *regulation of circadian rhythm* (GO:0042752).

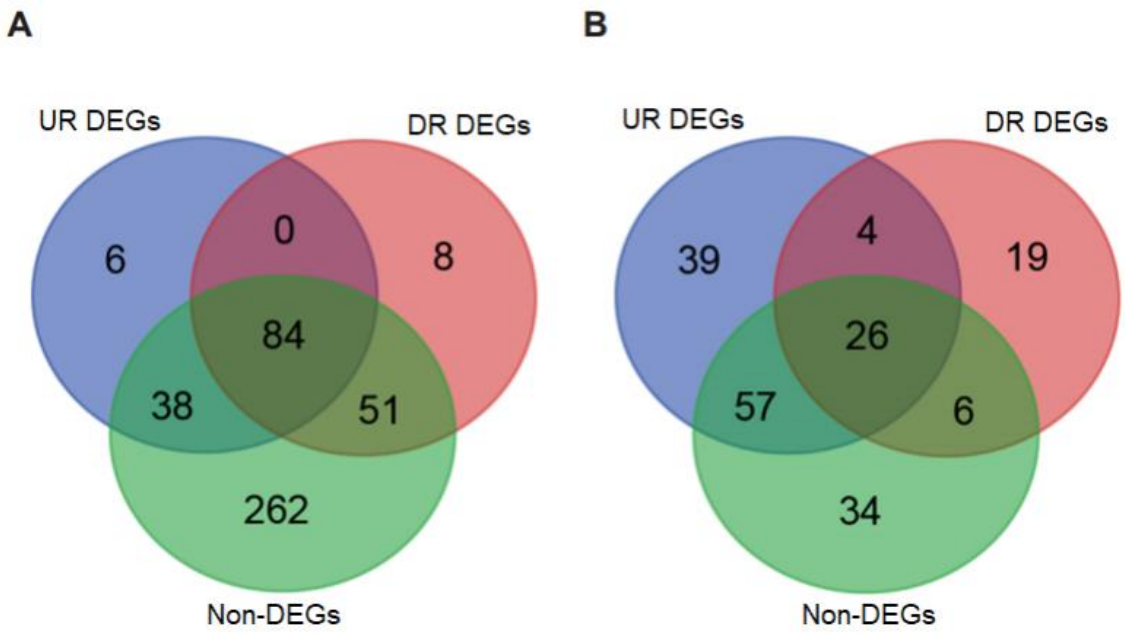


Figure 5. Venn diagram comparing the enriched GO terms (A) or the enriched TFs (B) identified by the respective PlantRegMap tool using individually different input gene list: the UR DEGs, the DR DEGs or the non-DEGs. DEG: differentially expressed gene (thresholds: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 (UR, up-regulated) or ≤ -1 (DR, down-regulated).

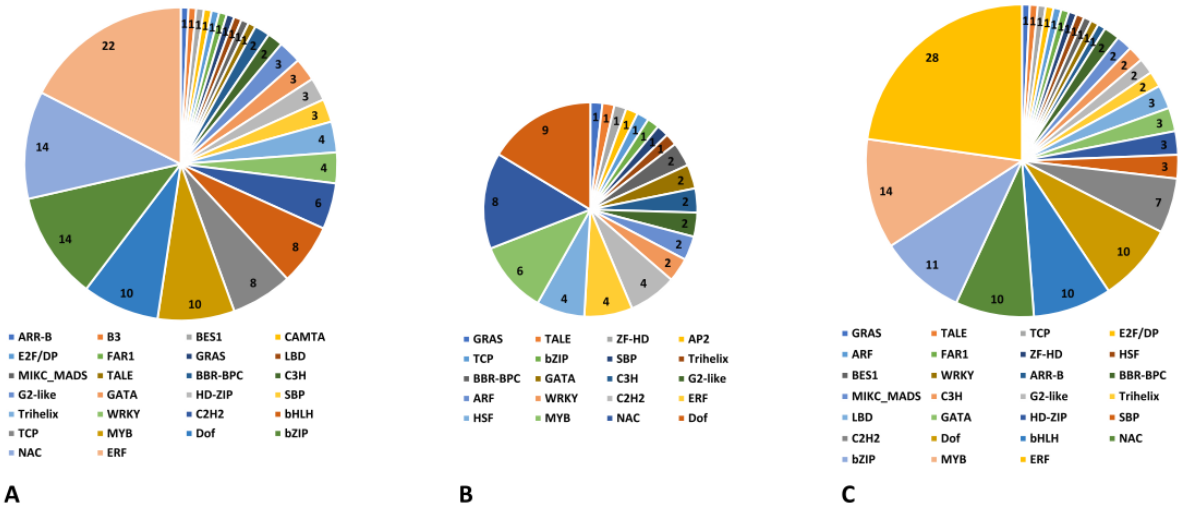
d) TF enrichment analysis

Defining 72 UR DEGs codifying TFs, as the target genes in the input list, the TF enrichment tool predicted 1,164 regulations by 245 TFs; those enriched TFs counted 126. When DR DEGs comprised the input gene list, 58 target genes predicted 185 TFs and 729 regulations; from the predicted TFs, 55 were considered enriched. When 1,000 TFs non-DEGs (n.s.) comprehended the input gene set, 11,936 predicted regulations involved 302 TFs, being 123 the enriched TFs. All the enriched TFs, their TF families, and number of predicted targets genes presented in the input gene list (UR, DR or non-DEGs) are presented in the **Supplementary Table S3**. Comparing the three sets of enriched TFs in a Venn diagram, those enriched TFs interacting exclusively with promoters of UR DEGs (as their targets) were

259 39, exclusively with the DR DEGs were another 19 TFs, and those with the non-DEGs were
260 another 34 TFs (**Figure 5B**).

261 ERF family members (22) comprised most of the enriched TFs predicted interacting
262 with the UR DEGs; also, ERF family (28) stood out with the non-DEGs; while Dof family
263 members (9) interacted most with the DR DEGs. The distribution of the TF families by
264 enriched FTs predicted targeting promoters of TF genes comprising the UR DEGs, the DR
265 DEGs, or the non-DEGs, all codifying putative TFs expressed in roots of *J. curcas* after the
266 salt exposition, is presented in the **Figure 6**, and the number or possible target genes in the
267 **Supplementary Table S3**.

268



269

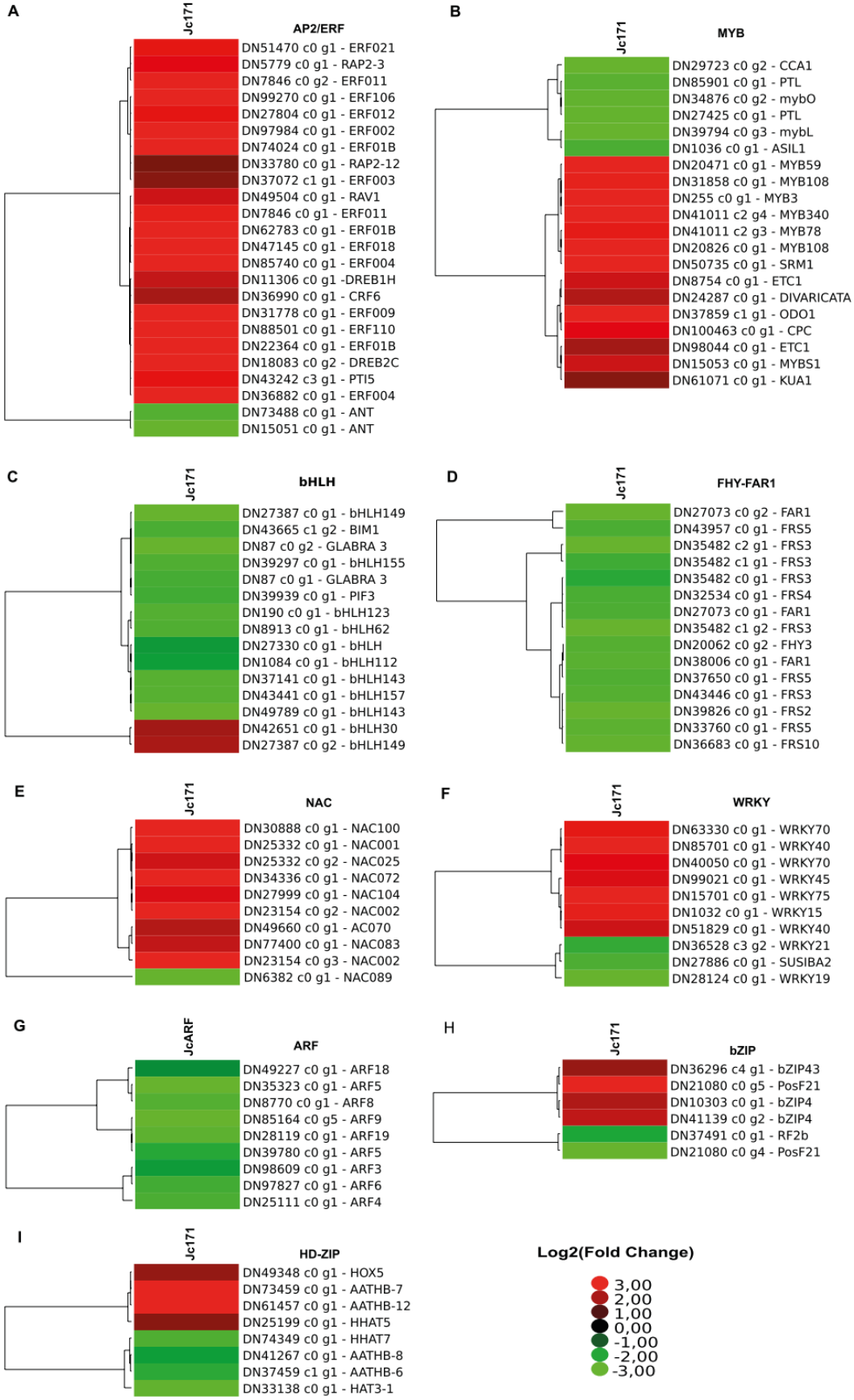
270 Figure 6. Distribution of enriched FT family members predicting targeting promoters of
271 different sets of TF genes: the up-regulated DEGs (A), the down-regulated DEGs (B), and the
272 non-DEGs (C) expressed in roots of J. curcas after salt-treatment (150 mM NaCl, three
273 hours). DEGs (threshold: p-value ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, Log2FC ≥ 1 or ≤ -1.

274

275 **e) Expressed profiles of the most representative TF families associated to the salt**
276 **response**

The heatmaps with the expressed profiles of members of the most representative TF families are shown in **Figure 7**, and the respective expression data modulated, based on the ratio of Log_2FC values expressed by Jc171 after the salt-treatment in relation to the negative control is provided in the **Supplementary Table S4**, together with the sequence fasta format.

Almost all members of the AP2/ERF family were up-regulated after the salt stimulus (**Figure 7A**). A similar profile was observed with members of the NAC family (**Figure 7E**). Members of MYB (**Figure 7B**), WRKY (**Figure 7F**), and bZIP (**Figure 7H**) family showed more up-regulation than down-regulation. A balance with up- and down-regulated members comprised the HD-ZIP family (**Figure 7I**). In turn, almost all members of the bHLH family presented down-regulation (**Figure 7C**), and the totality of the FHY3-FAR1 (**Figure 7D**) and ARF (**Figure 7G**) members exhibited down-regulation after the salt-treatment.


A
Jc171
AP2/ERF
DN51470 c0 g1 - ERF021
DN5779 c0 g1 - RAP2-3
DN7846 c0 g2 - ERF011
DN99270 c0 g1 - ERF106
DN27804 c0 g1 - ERF012
DN97984 c0 g1 - ERF002
DN74024 c0 g1 - ERF01B
DN33780 c0 g1 - RAP2-12
DN37072 c1 g1 - ERF003
DN49504 c0 g1 - RAV1
DN7846 c0 g1 - ERF011
DN62783 c0 g1 - ERF01B
DN47145 c0 g1 - ERF018
DN85740 c0 g1 - ERF004
DN11306 c0 g1 -DREB1H
DN36990 c0 g1 - CRF6
DN31778 c0 g1 - ERF009
DN88501 c0 g1 - ERF110
DN22364 c0 g1 - ERF01B
DN18083 c0 g2 - DREB2C
DN43242 c3 g1 - PTI5
DN36882 c0 g1 - ERF004
DN73488 c0 g1 - ANT
DN15051 c0 g1 - ANT
B
Jc171
MYB
DN29723 c0 g2 - CCA1
DN85901 c0 g1 - PTL
DN34876 c0 g2 - mybO
DN27425 c0 g1 - PTL
DN39794 c0 g3 - mybL
DN1036 c0 g1 - ASIL1
DN20471 c0 g1 - MYB59
DN31858 c0 g1 - MYB108
DN255 c0 g1 - MYB3
DN41011 c2 g4 - MYB340
DN41011 c2 g3 - MYB78
DN20826 c0 g1 - MYB108
DN50735 c0 g1 - SRM1
DN8754 c0 g1 - ETC1
DN24287 c0 g1 - DIVARICATA
DN37859 c1 g1 - ODO1
DN100463 c0 g1 - CPC
DN98044 c0 g1 - ETC1
DN15053 c0 g1 - MYBS1
DN61071 c0 g1 - KUA1
C
Jc171
bHLH
DN27387 c0 g1 - bHLH149
DN43665 c1 g2 - BIM1
DN87 c0 g2 - GLABRA 3
DN39297 c0 g1 - bHLH155
DN87 c0 g1 - GLABRA 3
DN39939 c0 g1 - PIF3
DN190 c0 g1 - bHLH123
DN8913 c0 g1 - bHLH62
DN27330 c0 g1 - bHLH
DN1084 c0 g1 - bHLH112
DN37141 c0 g1 - bHLH143
DN43441 c0 g1 - bHLH157
DN49789 c0 g1 - bHLH143
DN42651 c0 g1 - bHLH30
DN27387 c0 g2 - bHLH149
D
Jc171
FHY-FAR1
DN27073 c0 g2 - FAR1
DN43957 c0 g1 - FRS5
DN35482 c2 g1 - FRS3
DN35482 c1 g1 - FRS3
DN35482 c0 g1 - FRS3
DN32534 c0 g1 - FRS4
DN27073 c0 g1 - FAR1
DN35482 c1 g2 - FRS3
DN20062 c0 g2 - FHY3
DN38006 c0 g1 - FAR1
DN37650 c0 g1 - FRS5
DN43446 c0 g1 - FRS3
DN39826 c0 g1 - FRS2
DN33760 c0 g1 - FRS5
DN36683 c0 g1 - FRS10
E
Jc171
NAC
DN30888 c0 g1 - NAC100
DN25332 c0 g1 - NAC001
DN25332 c0 g2 - NAC025
DN34336 c0 g1 - NAC072
DN27999 c0 g1 - NAC104
DN23154 c0 g2 - NAC002
DN49660 c0 g1 - AC070
DN77400 c0 g1 - NAC083
DN23154 c0 g3 - NAC002
DN6382 c0 g1 - NAC089
F
Jc171
WRKY
DN63330 c0 g1 - WRKY70
DN85701 c0 g1 - WRKY40
DN40050 c0 g1 - WRKY70
DN99021 c0 g1 - WRKY45
DN15701 c0 g1 - WRKY75
DN1032 c0 g1 - WRKY15
DN51829 c0 g1 - WRKY40
DN36528 c3 g2 - WRKY21
DN27886 c0 g1 - SUSIBA2
DN28124 c0 g1 - WRKY19
G
JcARF
ARF
DN49227 c0 g1 - ARF18
DN35323 c0 g1 - ARF5
DN8770 c0 g1 - ARF8
DN85164 c0 g5 - ARF9
DN28119 c0 g1 - ARF19
DN39780 c0 g1 - ARF5
DN98609 c0 g1 - ARF3
DN97827 c0 g1 - ARF6
DN25111 c0 g1 - ARF4
H
Jc171
bZIP
DN36296 c4 g1 - bZIP43
DN21080 c0 g5 - PosF21
DN10303 c0 g1 - bZIP4
DN41139 c0 g2 - bZIP4
DN37491 c0 g1 - RF2b
DN21080 c0 g4 - PosF21
I
Jc171
HD-ZIP
DN49348 c0 g1 - HOX5
DN73459 c0 g1 - AATHB-7
DN61457 c0 g1 - AATHB-12
DN25199 c0 g1 - HHAT5
DN74349 c0 g1 - HHAT7
DN41267 c0 g1 - AATHB-8
DN37459 c1 g1 - AATHB-6
DN33138 c0 g1 - HAT3-1
Log2(Fold Change)
3,00
2,00
1,00
0,00
-1,00
-2,00
-3,00

289

Figure 7. Heatmaps based on gene expression modulation of TFs family members identified in *Jatropha curcas* Jc171 roots after three hours of NaCl exposition (150 mM), in relation to the negative control without salt (ratio of Log_2FC values). The up- and down-regulation of the differentially expressed genes are indicated in red and green, respectively, and the intensity of the colors follow the legend.

f) Expression validation of TF DEGs by RT-qPCR analysis

Eight TF DEGs candidates were evaluated in RT-qPCR assays to confirm the *in silico* expressed profiles. The selected DEGs (*RAP2-3*, *RAV1*, *ERF9*, *DREB1H*, *ZAT12*, *PTI5*, *MYB340*, and *BZIP4*) and the reference genes (*β-tubulin* and *actin*) presented in the respective dissociation curves the unique expected amplicons (**Supplementary Figure S1**). The RT-qPCR parameters [amplification efficiency (E), *slope* (s), and correlation coefficient (R)] derived from standard curves generated using serial dilution of root cDNAs samples (accessions and treatments) and each *primer* pair presented acceptable values (**Table 1**), as those recommended following the MIQE protocol (Bustin et al. 2009), aiming to ensure reliable relative qPCR data. In general, most of the RT-qPCR results (75 %) confirmed the *in-silico* gene expression (except for *RAP2-3* and *DREB1H*), suggesting the reliability of the expressed TFoma (**Figure 8**, and **Table 2**).

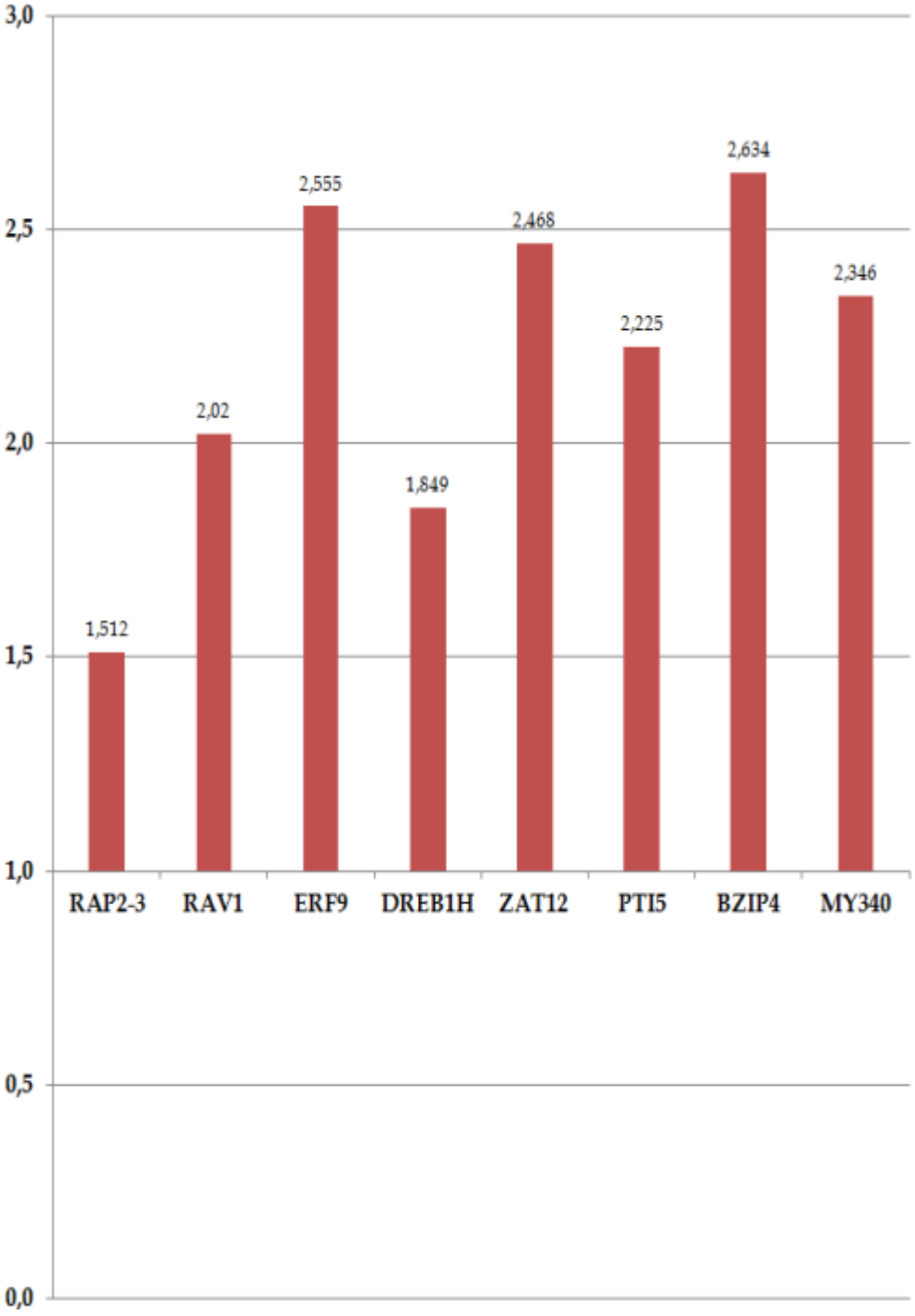


Figure 8. RT-qPCR results of eight candidate genes encoding TFs using cDNAs of *Jatropha curcas* root after three hours of NaCl exposition (150 mM). Expression data calculated by the REST software (v.2.0.13) (Pfaffl et al. 2002) considering biological and technical triplicates, and actin and β-tubulin as the reference genes.

316 **Table1.** RT-qPCR parameters [amplification efficiency (E), slope (S), correlation coefficient (R),
317 and Y intercept] derived from the standard curves using serial dilution of *Jatropha curcas* root
318 cDNAs samples (accessions and treatments) and each primer pair.

Gene (candidate/reference*)	E (%)	R	S	Y intercept
RAP2-3	91.51	-0.994	-3.54	27.78
RAV1	91.30	-0.998	-3.55	36.14
ERF9	105.45	-0.992	-3.20	34.68
DREB1H	98.69	-0.996	-3.35	33.64
ZAT12	104.71	-0.927	-3.21	33.88
PTI5	104.91	-0.915	-3.21	32.55
MYB340	109.78	-0.974	-3.11	34.12
BZIP4	91.03	-0.999	-3.56	32.59
*β-tubulin**	96.00	-0.986	-3.42	30.90
*Actin**	90.15	-0.998	-3.58	26.99

*reference gene: *actin* (Tang et al., 2016) and *β-tubulin* (Xu et al., 2016).

319

320

321 **Table 2**. Selected putative transcript factor genes (DEGs) with the respective *in silico* expressions based
322 on RNA-Seq data and their expression by RT-qPCR analysis with *Jatropha curcas* cDNAs from roots
323 after three hours of NaCl exposition (150 mM).

Method	*RAP2-3*	*RAV1*	*ERF9*	*DREB1H*	*ZAT12*	*PTI5*	*BZIP4*	*MY340*
In silico*	2.665 (UR)	2.413 (UR)	3.390 (UR)	2.294 (UR)	3.659 (UR)	2.738 (UR)	2.072-2.260 (UR)	4.392 (UR)
RT-qPCR**	1.512 (n.s.)	2.023 (UR)	2.555 (UR)	1.849 (n.s.)	2.468 (UR)	2.225 (UR)	2.634 (UR)	2.346 (UR)

324 DEGs (differentially expressed genes: *p-value* ≤ 0.0001, false discovery rate (FDR ≤ 0.005), and fold
325 change (FC) based on Log_2 (FC) ≥ 1 (up-regulated, UR) or ≤ -1 (down-regulated, DR). * Log_2FC values
326 (FC: ratio of normalized transcript abundance observed in the stressed library in relation to the respective
327 abundance in the control library). **Relative expression by REST software (v.2.0.13) (Pfaffl *et al*., 2002),
328 UR ($p \leq 0.05$) considering biological and technical triplicates, and *actin* and *β-tubulin* as the reference
329 genes.

330

331

332

333

Discussion

Plant transcriptomic studies have been performed identifying TFs associated with abiotic stresses and their interaction with the transcriptional reprogramming activation in living cells (Seki et al. 2002). Since many TFs described in plant abiotic stress responses play a crucial role in stress tolerance processes (Lata et al. 2011), the expression modulated by TFs usually results in dramatic metabolic changes (Liu et al. 1999). Here, a *de novo* RNA-Seq transcriptome analysis uncovered the TFoma differentially expressed in roots of a *J. curcas* Brazilian Jc171accession plants after three hours of salt exposition (150 mM NaCl). From the assembled transcripts encoding TFs (1,876), almost 8% were differentially expressed after the salt stimulus (78 UR and 70 DR; thresholds: *p-value* ≤ 0.0001, FDR ≤ 0.005, $Log_2FC \geq 1$ or ≤ -1). Jc171 seeds presented particular ability in germination, despite the presence of NaCl (50, 75, 100, and 150 mM) (Lozano-Isla et al. 2018).

a) The GO enrichment analysis

The enriched GO terms associated with UR or DR DEGs individualized the two distinct sets of genes encoding TFs.

The enriched GO terms based on the UR DEGs pointed out stress responses, as expected, but also cell death among others terms (Table S6). Programmed cell death (PCD) is a critical process in eukaryotic cells (Lam 2008), mediating adaptive responses of plants to environmental stresses (Shabala 2009). The Jc171 accession after three hours of the salt exposition presented visible damages in the leaves, probable progressing to necrosis (**Figure 2**). The ionic imbalance induced by salt stress also promotes PCD (Katsuhara and Shibasaka 2000; Huh et al. 2002). Otherwise, the transcription factor MYB108 (also named BOS1, botrytis sensitive1), despite suppressing PCD dissemination in *A. thaliana* injury sites (Mengiste et al. 2003), was associated with oxidative stress, salinity, and water deficit

359 responses. In the present work, two induced *MYB108-related* DEGs were identified
360 (DN31858_c0_g1 and (DN20826_c0_g1; **Supplementary Table S4**).

361 In turn, the enriched GO terms associated with the DR DEGs highlighted more plant
362 developmental activities, including *regulation of circadian rhythm* (Table S6), which is
363 involved in adaptive responses to stresses (Hotta et al. 2007; Legnaioli et al. 2009; Grundy et
364 al. 2015; Seo and Mas 2015). Metabolic and biochemical processes affected by circadian
365 rhythms include photosynthesis and respiration (Kreps and Kay 1997), stomatal opening
366 (McClung, 2001, water uptake by roots (Takase et al. 2011), and cellular Ca^{2+} levels
367 oscillations (Johnson et al. 1995). The MYB-related TF CCA1 (circadian clock associated1)
368 is a transcriptional activator strictly involved in circadian rhythm regulation, binding
369 promoters of at least two genes (*Lhcb, light-harvesting chlorophyll a/b-protein*) encoding
370 proteins related to the photosystem II (Wang and Tobin 1998). In the present work, the
371 putative *CCA1* codified by the DEG DN29723_c0_g2 (**Supplementary Table S4**) could
372 contributed with the expected photosynthesis inhibition of Jc171 after the salt stimulus. It is
373 known that saline stress causes disturbances in photosynthesis, leading to a decrease in plant
374 growth (Sudhir and Murthy 2004; Barhoumi et al. 2007), as salinity increases soil osmotic
375 potential, reducing water uptake by root, and compromising root growth rates (Munns and
376 Tester 2008) and growth of the leaves, reducing the photosynthesis (Julkowska and Testerink
377 2015).

378 **b) The TF enrichment analysis**

379 The enriched TFs predicted interacting with the UR DEGs codifying TFs were more
380 comprehensive (broadly distributed into TF families; **Figure 6A**) than those predicted based
381 on the DR DEGs (**Figure 6B**). The predicted TFs indicated an increased regulatory demand
382 for particular TFs in the Jc171 salt-stress response.

Two enriched TF from the BBR-BPC family [BPC1 (BASIC PENTACYSTEINE1) and BPC6 (BASIC PENTACYSTEINE6)] stood out probable inducing 29 – 41 TFs after the salt stimulus, 25 of them shared by the two enriched TFs (**Supplementary Table S5**). The BPC1 is the regulator of the floral homeotic *STK* gene (*seedstick*), which controls tissue identity through the regulation of a wide range of processes (Kooiker et al. 2005), while BPC6 is a transcriptional regulator of *LHP1* (*like heterochromatin protein1*) gene, which is associated with a PRC (polycomb-repressive complex) component involved in plant epigenetic control by histone methylation (Schuettengruber and Cavalli 2013; Hecker et al. 2015).

Enriched TFs members of Dof family also presented meaningful interactions with the UR DEGs. The enriched Dof zinc finger proteins DOF3.1 and DOF3.6, predicting targeting 28 - 33 DEGs, shared 22 DEGs as their targets (**Supplementary Table S5**). The DOF3.6 was associated with plant growth and development, targeting genes induced by salicylic acid, such as *ORG1*, *ORG2*, and *ORG3* (*OBP3-responsive genes*; Kang et al. 2003). OBP3 is also a Dof transcription factor. Other enriched TFs from Dof family were DOF5.6 and DOF3.4, each one regulating 23 UR DEGs (13 shared targets; **Supplementary Table S5**). DOF5.6 acts on the regulation of vascular tissue development (Guo et al. 2009), while DOF3.4 is involved in the cell cycle regulation (Skirycz et al. 2008).

Among the enriched TF members of the AP2/ERF family, ERF1B (Ethylene-responsive transcription factor 1B) and ERF5 (Ethylene-responsive transcription factor 5) stood out, regulating 15 and 16 UR DEGs, respectively (12 shared targets, **Supplementary Table S5**). ERF1B was related to salinity tolerance in *Avicennia officinalis* (Krishnamurthy et al. 2017), while ERF5 was previously associated with drought and salinity responses in *Solanum lycopersicum* (Pan et al. 2012).

Concerning the C2H2 family, the enriched transcription factor IIIA (TFIIIA) stood out, targeting 23 induced TF DEGs (**Supplementary Table S5**); the *TFIIIA* gene over expression was associated with salt-tolerance in *Medicago truncatula* (De Lorenzo et al. 2007). In turn, the three enriched TFs from the WRKY family predicted interactions targeting only two-three UR DEGs (**Supplementary Table S5**), e.g., the TF WRKY1, already associated with salinity and drought tolerance in *Triticum turgidum* (Mondini et al. 2012), were predicted targeting the promoters of *ERF1B* and *ZAT10* (Zinc finger protein ZAT10) DEGs (**Supplementary Table S5**).

c) The differentially expressed TFoma after the salt-treatment

Concerning almost 70 TF families identified in plants (Pérez-Rodríguez et al. 2010; Hong 2016), based on the DNA-binding domains (Riechmann et al. 2000), the identified *J. curcas* DEGs (148) encompassed 23 TF families with members displaying differential expression after the salt stimulus. Although the TF involvement in abiotic stress tolerance has been established (Reyes et al. 2004; Yanhui et al. 2006; Du et al. 2009; Yang et al. 2011; Cabello et al. 2012; Xie et al. 2012; Zhu et al. 2014; Zhang et al. 2014), and TFs families have been reported to orchestrate stress response pathways in plants, such as MYB, AP2/ERF, bZIP, MYC, NAC, HD-zip, and WRKY (Singh et al. 2002; Shameer et al. 2009), a comprehensive TFoma covering TFs differentially expressed in *J. curcas* roots after salt stimulus has not been presented. Until now, TF families presenting a *J. curcas* genome-wide analysis include WRKY (Xiong et al. 2013), NAC (Wu et al. 2015), MYB (Zhou et al. 2015), and AP2/ERF (Tang et al. 2016). In the mentioned reports, the authors exploring DGE (*Digital Gene Expression*) analysis identified TFs from those family in tissues (root, stem, leaf or seed) of plants under stress (drought, phosphate or nitrogen starvation, and salinity). The applied salt stress involved plants/seedlings under 100 mM NaCl for 2 hours or 2 - 7 days. Also, the gene expression of selected candidates when validated was performed using

semi-quantitative RT-PCR (Xiong et al. 2013; Zhou et al. 2015; Tang et al. 2016) or RT-qPCR analysis (Wu et al. 2015; Tang et al. 2016).

In the present work, despite the wide distribution covering 23 TF families, some families were not detected presenting DEGs. Those families included ABI3VP1, LFY, SBP, Alfin-like, CCAAT, LIM, Sigma70-like, CPP, LOB, SRS, CSD, TAZ, ARR-B, DBP, mTERF, TCP, BBR/BPC, E2F-DP, Tify, BES1, EIL, TIG, BSD, FHA, NOZZLE, TUB, G2-like, OFP, ULT, GeBP, SAP, VARL, Dof, PBF-2-like, VOZ, GRF, PLATZ, YABBY, RWP-RK, HRT, S1Fa-like, Zn-clus, and C3H.

Besides not represented in the present TFoma, Dof family members have been associated with abiotic stress tolerance (Li et al. 2016; Wen et al. 2016), including salinity (Ma et al. 2015). The same has been reported with TCP (salinity: Zhou et al. 2013; Yin et al. 2018), and CCAAT family members (drought: Nelson et al. 2007; Kuromori et al. 2014). A broad RNA-Seq analysis with *Hippophae rhamnoides* plants under drought stress presented repressed TF members from the families ABI3VP1, Dof, YABBY, CCAAT, FHA, G2-like, and C3H, while the induced TFs involved members from the families mTERF, PLATZ, TUB, LIM, and Orphans (Ye et al. 2018).

The main results involving TF family members encoded by the Jc171 DEGs are highlighted below.

c.1.) AP2/ERF family

Members of the AP2/ERF family play fundamental roles in plant development and biotic or abiotic stress responses (Tang et al. 2017). Some AP2/ERF possible encoded by UR DEGs were:

- ERF3 - Ethylene-responsive transcription factor 3 (DN37072_c1_g1; **Supplementary Table S4**): the gene over-expression was confirmed in plants under cold and drought

stress (Cao et al. 2006b; Trujillo et al. 2008); also, its over-expression in wheat (*Triticum aestivum*) transgenic plants, positively regulated physiological adaptive response to salinity and drought tolerance, through increasing proline content, chlorophyll accumulation, and cell redox homeostasis regulation (Rong et al. 2014).

- ERF11 - Ethylene-responsive transcription factor11 (DN7846_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the gene expression was modulated by jasmonic (JA; Dombrecht et al. 2007), gibberellic acid (GA; Liu and Hou 2018), and abiotic stresses, including cold (Vergnolle et al. 2005); the TF protein contains a repressor domain that interacts with dehydration-responsive element (DRE) in the promoter of the *ACS2/5* (*1-Aminocyclopropane-1-carboxylic acid synthase - ACS*) gene, affecting the ETH biosynthesis under increasing ABA levels (Li et al. 2011).
- ERF21 - Ethylene-responsive transcription factor 21 (DN51470_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the related TF binds to the promoter of *RD29A* gene (Mitsuda et al. 2010), which is recognized to regulate mechanisms of perception and fast induction in water deficit situations (Yamaguchi-Shinozaki et al. 1993).
- ERF12 or DREB26 - Ethylene-responsive transcription factor ERF12 (DN27804_c0_g1; **Supplementary Table S4**): it was highly responsive to salt treatment (200 mM NaCl), heat, and drought (Krishnaswamy et al. 2011); as a DREB subfamily member (Guo et al. 2005) has an amphiphilic repression motive (Zhao et al. 2014), which is characteristic of repressor proteins that inhibit the expression of stress-related genes (Kazan 2006).
- DREB1H - Dehydration-responsive element-binding protein 1H (DN11306_c0_g1; **Supplementary Table S4**): as a DREB subfamily member plays a crucial role in plant development and gene expression mediated by abiotic stresses (Zhao et al. 2014). However, the RT-qPCR analysis not confirmed the DEG up-regulation (**Table 2**).

- DREB2C - Dehydration-responsive element-binding protein 2C (DN18083_c0_g2; **Supplementary Table S4**): the related TF is a transcriptional activator of genes, such as *COR15A* (*cold-regulated 15a*; salinity tolerance; Song et al. 2014), *HsfA3* (*heat shock factor a3*; heat stress response; Chen et al. 2010), *NCED9* (*9-cis-epoxycarotenoid dioxygenase 9*; ABA biosynthesis; Je et al. 2014a), *CYS4 (phytocystatin 4*; thermotolerance; Je et al. 2014b).
- ERF1B - Ethylene-responsive transcription factor 1B (DN74024_c0_g1; **Supplementary Table S4**): this TF is related to the ETH signaling (Corbacho et al. 2013); the transcript up-regulation has been reported in plant responding to drought in soybean (Ferreira Neto et al. 2013), and tomato (Egea et al. 2018).
- RAV1 - AP2/ERF and B3 domain-containing transcription factor RAV1 (DN49504_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the related TF presents roles in ABA signaling during seed germination, and the initial seedling development (Feng et al. 2014). The RT-qPCR analysis validated the DEG up-regulation (**Table 2**).
- ERF9 - Ethylene-responsive transcription factor 9 (DN31778_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the gene is induced in leaves and roots at different stages of development under saline stress in tomato genotypes (Gharsallah et al. 2016). The RT-qPCR analysis confirmed the DEG up-regulation (**Table 2**).
- RAP2-3 - Ethylene-responsive transcription factor RAP2-3 (DN5779_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the related TF modulates osmotic tolerance inducing genes like *PDC1* (*pyruvate decarboxylase1*), *SUS1* and *SUS4* (*sucrose synthases*) when associated to ABA signaling (Gibbs et al. 2015; Papdi et al. 2015). In this case, the RT-qPCR analysis not confirmed the DEG up-regulation (**Table 2**).
- PTI5 - Pathogenesis-related genes transcriptional activator PTI5 (DN43242_c3_g1; **Supplementary Table S4**): the related TF activates genes regulated by salicylic acid

(SA), such as *PR1* and *PR2* (pathogenesis-related genes) (Gu et al. 2002), which are involved in the systemic acquired resistance (SAR) process during phytopathogen infection (Ryals et al. 1996; Feys and Parker 2000). The RT-qPCR analysis confirmed the DEG up-regulation (**Table 2**).

c.2.) WRKY family

One of the primary TF groups involved in the control of biotic and abiotic stress responses (Ulker and Somssich 2004; Rushton et al. 2010). In the proposed TFoma, 10 members (7 UR and 3 DR) were identified, and some of them are presented below.

- WRKY40 - WRKY transcription factor 40 (DN51829_c0_g1, and DN85701_c0_g1; **Supplementary Table S4**): this TF acts primarily on plant defense susceptibility but suffering influence from previous stresses (stressors may have an antagonistic, synergistic or additive effect on plant; Anderson et al. 2004; Asselbergh et al. 2008); this TF negatively modulates the expression of repressors of the JA signaling pathway (JAZ7, JAZ8, and JAZ10), taking part in the defense systems (Glazebrook 2005).
- WRKY70 - WRKY transcription factor 70 (DN63330_c0_g1; **Supplementary Table S4**): this TF is a saline stress-response regulator interacting with another TF (Cys2/His2 zinc finger Zat7); both TFs presented involvement increasing salt tolerance (Ciftci-Yilmaz et al. 2007).
- WRKY45 - WRKY transcription factor 45 (DN99021_c0_g1; **Supplementary Table S4**): its expression is induced in ABA hormone-related response, and also in stress responses, including NaCl, dehydration, cold, heat, and pathogens infections (Yu and Qiu 2009).
- WRKY57 - WRKY transcription factor 57 (DN40050_c0_g1; **Supplementary Table S4**): this TF interacts with promoters of genes, such as *RD29A* (Yamaguchi-Shinozaki

and Shinozaki 1993) and *NCED3* (Chernys and Zeevaart 2000), assisting the plant adaptation to water stress tolerance, by increasing ABA levels (Finkelstein et al. 2002); the phytohormone ABA regulates essential processes (germination, seed dormancy, and stomatal behavior; Liotenberg et al. 1999); also, this TF affects *A. thaliana* germination under ABA influence and abiotic stress (osmotic, salinity and drought; Jiang et al. 2012).

c) MYB family

Members of the MYB family have been investigated in biotic and abiotic stress responses (Denekamp and Smeekens 2003; Seo et al. 2009). In the proposed TFoma, 14 MYB members were associated to the DEGs (8 UR and 6 DR), including:

- Transcription factor MYB108 (DN20826_c0_g1; **Supplementary Table S4**): MYB108 regulates abiotic stresses responses (e.g., salinity, drought and cold) by the JA pathway and the ROS-mediated cellular signaling (Mengiste et al. 2003; Schmid et al. 2005).
- Transcription factor KUA1 (DN61071_c0_g1; **Supplementary Table S4**): KUA1 is a transcriptional repressor of genes encoding peroxidases (PRXs; Lu et al. 2014); PRXs also promote ROS generation, such as H_2O_2, which can cleave the polymers of the cell wall, restricting plant growth (Passardi et al. 2004).
- Myb-related protein 340 (DN41011_c2_g4; **Supplementary Table S4;**): MYB340 activates the *PAL* gene (*phenylalanine ammonia-lyase*) transcription binding on its promoter (Moyano et al. 1996); the PAL enzyme is involved in the phenylpropanoid metabolism, and stresses (e.g., drought, and salinity) stimulating that metabolism (Cabane et al. 2012) generate precursors for lignin biosynthesis (Davin and Lewis

1992), which is also associated to stress tolerance (Liu et al. 2018). The RT-qPCR analysis confirmed the DEG up-regulation (**Table 2**).

- Transcription factor MYBS1 (DN15053_c0_g1; **Supplementary Table S4**): MYBS1 recognizes the TATCCA motif in promoters of genes (e.g., *α-amylase* gene), inducing its expression (Lu et al. 2002); however, during salt stress the α-amylase activity, degrading starch and releasing soluble sugar molecules, is reduced (Lin and Kao 1995; Othman and Al-Karaki 2006; Siddiqui and Khan 2011), affecting processes, such as germination and plant growth (Mei and Song 2008).
- Transcription factor SRM1 (Salt-Related MYB1; DN50735_c0_g1; **Supplementary Table S4**): SRM1 regulates the synthesis and signaling of ABA during germination and seed development in salinity conditions, activating the expression of the *NCED3*/*STO1* gene, which is a mediator of the ABA biosynthesis (Iuchi et al. 2001; Barrero et al. 2006).
- MYB-like transcription factor ETC1 (enhancer of try and cpc 1; DN98044_c0_g1; **Supplementary Table S4**): ETC1 acts as a negative regulator of trichome development, but also promoting an increase in the development of root hairs (Kirik et al. 2004).
- Transcription factor MYB59 (DN20471_c0_g1; **Supplementary Table S4**): TF involved in cell cycle regulation, and root growth (Mu et al. 2009); TF also responding to ETH, and JA (Razzaque et al. 2017).

d) HD-ZIP family

Members of the HD-Zip family play a significant role in plant growth and development, responding to several phytohormone stimuli, and stresses (Ge et al. 2015; Mao et al. 2016). In wheat (*Triticum aestivum*) plants, the salt-sensitive CS genotype

presented 21 induced HD-Zip genes, while the salt-tolerant DK presented 18 (Yue et al. 2018). In the present TFoma, eight HD-Zip members and DEGs were identified (4 UR and 4 DR), and some of them stood out:

- Homeobox-leucine zipper protein HAT5 (DEG DN25199_c0_g1; **Supplementary Table S4**): TF associated with salt stress tolerance in *Thellungiella halophila* (halophytic plant; Wang et al. 2004).
- Homeobox-leucine zipper protein ATHB-12 (DN61457_c0_g1; **Supplementary Table S4**): in transgenic plants under drought conditions, ATHB12 and ATHB7 act as negative plant development regulators in response to the ABA levels (Olsson et al. 2004); the salinity induces ABA biosynthesis (Mahajan and Tuteja 2005), in response to the osmotic and water deficit stresses (Popova et al. 1995; He and Cramer 1996).
- Homeobox-leucine zipper protein ATHB-7 (DN73459_c0_g1; **Supplementary Table S4**): in tomato, the ectopic expression of *ATHB7* conferred drought tolerance (Mishra et al. 2012); also, it was strongly induced by drought and by ABA (Söderman et al. 1996).

d) NAC family

Members of the NAC (**N**AM, **A**TAF, and **C**UC) family present crucial roles in plant development (Kunieda et al. 2008; Ohtani et al. 2011) and stress responses (Takasaki et al. 2015). From the induced DEGs, three NAC TFs stood out after the NaCl application.

- NAC domain-containing protein 72 (DN34336_c0_g1; **Supplementary Table S4**): the *AtNAC072* gene was induced by ABA (100 μM ABA), salinity (250 mM NaCl), and drought (Tran et al. 2004); NAC72 (*Poncirus trifoliata*) is the transcriptional repressor of *ADC* (arginine decarboxylase) gene (Wu et al. 2016), which enzyme is critical for the putrescine (Put) biosynthesis (Put is an osmoprotectant compound reducing

oxidative damages in roots; Zhang et al. 2014); *NAC72* induction has been associated with stress level (Wu et al. 2016); the related TF binds to the CATGTG motif in promoters of genes, such as *ERD1* (*early responsive to dehydration stress 1*) gene, which protein (ClpA, ATP-dependent CLP protease ATP-binding subunit clpA; Tran et al. 2004) is essential for the maintenance of the chloroplast enzymatic apparatus (Sjögren and Clarke 2011).

- NAC domain-containing protein 100 (DN30888_c0_g1; **Supplementary Table S4**): NAC100 binds promoters of cell expansion-related genes, such as *CESA2* (*cellulose synthase2*), and *PIP* (*Plasma Membrane Intrinsic Protein*) aquaporins (Pei et al. 2013), which are gateways for cell membrane water exchange (Yaneff et al. 2015).
- NAC domain-containing protein 2 (DN23154_c0_g2, and DN23154_c0_g3; **Supplementary Table S4**): *NAC2* gene induction in roots of *A. thaliana* plants responding to saline stress (200 mM NaCl) was reported (He et al. 2005).

e) bZIP family

Members of the bZIP family mediate several biological processes, including energetic metabolism (Baena-González et al. 2007), cell expansion (Fukazawa et al. 2000), tissue and organ differentiation (Silveira et al. 2007), seed maturation and embryogenesis (Lara et al. 2003). bZIP members also participate in biotic (Thurow et al. 2005), and abiotic stress responses (Ji et al. 2018), including drought and salinity (Ying et al. 2012; Liu et al. 2014). Two bZIP members associated with three induced DEGs stood out:

- Basic leucine zipper 43 (DN36296_c4_g1; **Supplementary Table S4**): bZIP43 is a positive regulator of *bHLH109* gene (Nowak and Gaj 2016), which was associated increasing LEA (late embryogenesis abundant) protein and enhancing plant stress tolerance (Nowak and Gaj 2016).

- Basic leucine zipper 4 [DN10303_c0_g1, and DN41139_c0_g2; **Supplementary Table S4**]: bZIP4 is also a positive regulator of the bHLH109 gene (Nowak and Gaj 2016), and the DEG (DN41139_c0_g2) up-regulation was confirmed by RT-qPCR results (**Table 2**).

f) C_2H_2-ZFP (C_2H_2 type Zinc Finger Protein) family

Members of the C_2H_2-ZFP family are involved in several biological processes (Gourcilleau et al. 2011), including growth mediation, plant development, and abiotic stress responses (Ding et al. 2016). In this case, the TF member stood out was:

- Zinc finger protein ZAT12 (DN26908_c0_g1; **Supplementary Table S4**): this TF regulate the expression of several oxidative-stress-response genes, including *APX* (*Ascorbate Peroxidase*), *CAT* (*Catalase*), *GR* (*Glutathione Reductase*), *POD* (*Guaiacol Peroxidase*) and *SOD* (*Superoxide Dismutase*) (Rizhsky et al. 2004; Davletova et al. 2005; Rai et al. 2012); the DEG up-regulation was confirmed the by RT-qPCR analysis (**Table 2**).

Conclusions

The present study represents the first TFoma differentially expressed in roots of *J. curcas* plants after salt stress (three hours of NaCl exposition, 150 mM), based on RNA-Seq de novo assembly strategy followed by gene expression validation in RT-qPCR assays. The proposed TFoma represents 148 DEGs (78 UR and 70 DR) codifying TFs encompassing 23 TF families. The GO enrichment analysis identifying those terms over-represented and exclusively associated with the UR or the DR DEGs, differentiated the two sets of DEGs. Enriched GO terms related to stress responses represented the UR DEGs, while GO terms more related to the basal metabolism represented the DR DEGs. The TF enrichment analysis

stood out the most representative TFs predicted interacting with the sets of genes encoding TFs (UR, DR, and the non-DEGs). Predicted TFs regulating cognate TFs genes (as their target genes) were identified, as well as enriched TFs predicting interactions with more than 40 UR DEGs; some of them sharing more than 20 targets. These TFs are promising transgene candidates. The RT-qPCR analysis confirmed the *in silico* gene expression of 75% of eight selected DEGs (from different TF families), and some of them could be functional molecular markers for marker-assisted selection on plant breeding programs, helping to develop *J. curcas* salt-tolerant accessions. The results help to understand the molecular mechanisms involved in *J. curcas* plants responding to salt-exposure.

Competitive interests

The authors declare that they have no competing interests.

Authors contributions

LE, MFP, EB, and EAK conceived and designed the experiments; GALC, MCPS, MDS, and JRCFN carried out the experiments; GALC, MCPS, MDS, and JRCFN analyzed the data; GALC and EAK wrote and revised the paper. All authors read and approved the final manuscript.

Acknowledgements

This work was supported (grants and fellowships) by the Brazilian agencies: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq 404357/2013-0, and 311894/2017-8), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE; IBPG-0271-5.01/14), and Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Authors are thankful to Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

(EMBRAPA SOJA, Londrina, PR - Brasil), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), and Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) for the infrastructure facilities.

References

Anderson JP, Badruzsaufari E, Schenk PM, Manners J, Desmond OJ, Ehlert C, Maclean DJ, Ebert PR, Kazan K (2004) Antagonistic interaction between abscisic acid and JA-ETH signaling pathways modulates defense gene expression and disease resistance in Arabidopsis. Plant Cell, 16, 3460–3479. doi 10.1105/tpc.104.025833

Asselbergh B, Achuo AE, Hofte M, Van Gijegem F (2008) Abscisic acid deficiency leads to rapid activation of tomato defence responses upon infection with *Erwinia chrysanthemi*. Mol. Plant Pathol, 9, 11–24. doi 10.1111/j.1364-3703.2007.00437.x

Baena-González E, Rolland F, Thevelein JM, Sheen J (2007) A central integrator of transcription networks inplant stress and energy signalling. Nature, 448, 938–942. doi 10.1038/nature06069

Barhoumi Z, Djebali W, Chaibi W, Abdelly C, Smaoui A (2007) Salt impact on photosynthesis and leaf ultrastructure of *Aeluropus littoralis*. J Plant Res 120: 529–537. doi 10.1007/s10265-007-0094-z

Barrero JM, Rodríguez PL, Quesada V, Piqueras P, Ponce MR, Micol JL (2006) Both abscisic acid (ABA)-dependent and ABA-independent pathways govern the induction of NCED3, AAO3 and ABA1 in response to salt stress. Plant Cell Environ 29: 2000–2008. doi 10.1111/j.1365-3040.2006.01576.x

Benko-Iseppon AM, Soares-Cavalcanti NM, Nogueira ACW, Silva LCB, Silva RRM, Almeida PML (2005) Genes associados a estresses bióticos e abióticos em feijão-caupi

[*Vigna unguiculata* (l) Walp] e outras angiospermas In: Araújo, EM, Simabukuro, EA, Nogueira, R.J.M.C. Lagoa. 11-498.

Bolger AM, Lohse M, Usadel B. (2014) Trimmomatic: a flexible trimmer for Illumina sequence data. Bioinformatics, 30: 2114–2120. doi: 10.1093/bioinformatics/btu170

Bustin SA, BenesV, Garson JA, Hellemans J, Huggett J, Kubista M (2009) The MIQE guidelines: Minimum Information for publication of quantitative real-time PCR experiments Clin. Chem, 55, 611-622. doi: 10.1373/clinchem.2008.112797

Cabane M, Afif D, Hawkins S (2012) Lignins and abiotic stresses. Adv Bot Res, 61: 220-246. doi https://doi.org/10.1016/B978-0-12-416023-1.00007-0

Cabello JV, Arce AL, Chan RL (2012) The homologous HD-Zip I transcription factors HaHB1 and AtHB13 confer cold tolerance via the induction of pathogenesis related and glucanase proteins. Plant J 69:141–153. doi: 10.1111/j.1365-313X.2011.04778.x

Campos, MLO, Hsie BS, Granja JAA, Correia RM, Silva SRS, Almeida-Cortez JS (2012) Photosynthesis and antioxidant activity mechanisms in *Jatropha* curcas L under salt stress. Braz J Plant Physiol, 24(1):55-67. doi http://dx.doi.org/10.1590/S1677-04202012000100008

Cao YF, Wu YF, Zhang Z, Song FM (2006) Overexpression of the rice EREBP-like gene OsBIERF3 enhances disease resistance and salt tolerance in transgenic tobacco. Physiological and Molecular Plant Pathology, 67. 202-211. doi https://doi.org/10.1016/j.pmpp.2006.01.004

Chen H, Hwang JE, Lim CJ, Kim DY, Lee SY, Lim CO (2010) Arabidopsis DREB2C functions as a transcriptional activator of HsfA3 during the heat stress response. Biochem Biophys Res Commun, 401, 238-244. doi: 10.1016/j.bbrc.2010.09.038

724 Chernys JT, Zeevaart JA (2000) Characterization of the 9-cis-epoxycarotenoid dioxygenase
725 gene family and the regulation of abscisic acid biosynthesis in avocado. Plant Physiol, 124,
726 343-353. doi 10.1104/pp.124.1.343

727 Ciftci-Yilmaz S, Morsy MR, Song L (2007) The EAR-motif of the Cys2/His2-type zinc
728 finger protein Zat7 plays a key role in the defense response of Arabidopsis to salinity stress. J
729 Biol Chem, 282:9260–9268. doi 10.1074/jbc.M611093200

730 Corbacho J, Romojaro F, Pech JC, Latche A, Gomez-Jimenez MC (2013) Transcriptomic
731 events involved in melon mature-Fruit abscission comprise the sequential induction of Cell-
732 Wall degrading genes coupled to a stimulation of endo and exocytosis. PLoS One, 8. doi
733 e58363-10.1371/journal.pone.0058363.

734 Dasgan HY, Aktas H, Abak K, Cakmak, I (2002) Determination of screening techniques to
735 salinity tolerance in tomatoes and investigation of genotypes responses. Plant Sci, 163:695-
736 703. doi 10.1016/S0168-9452(02)00091-2

737 Davin LB, Lewis NG (1992) Phenylpropanoid metabolism: Biosynthesis of monolignols,
738 lignans and neolignans, lignins and suberins. In Phenolic Metabolism in Plants, Stafford
739 and R.K. Ibrahim, eds (New York: Plenum Press), 325-375.

740 Davletova S, Schlauch K, Coutu J, Mittler R (2005) The zinc-finger protein Zat12 plays a
741 central role in reactive oxygen and abiotic stress signaling in Arabidopsis. Plant Physiol. 139,
742 847–856. doi 10.1104/pp.105.068254

743 Denekamp M, Smeekens SC. Integration of wounding and osmotic stress signals determines
744 the expression of the AtMYB102 transcription factor gene. Plant Physiol. 2003; 132(3): 1415-
745 1423. doi 10.1104/pp.102.019273

746 Deore AC, Johnson TS (2008) High-frequency plant regeneration from leaf-disc cultures
747 of *Jatropha curcas* L.: an important biodiesel. Plant Biotechnol Rep 2: 7-11.
748 doi:10.1007/s11816-008-0042-y

749 De Lorenzo L, Merchan F, Blanchet S, Megiàs M, Frugier F, Crespi M, Sousa S (2007)
750 Differential expression of the TFIIIA regulatory pathway in response to salt stress between
751 *Medicago truncatula* genotypes. Plant Physiol, 145, pp. 1521-1532. doi
752 10.1104/pp.107.106146

753 Ding W, Wang Y, Fang W, Gao S, Li X, Xiao K (2016) TaZAT8, a C2H2-ZFP type
754 transcription factor gene in wheat, plays critical roles in mediating tolerance to Pi
755 deprivation through regulating P acquisition, ROS homeostasis and root system
756 establishment. Physiol Plant 158(3):297-311. doi: 10.1111/ppl.12467.

757 Dombrecht B, Xue GP, Sprague SJ, Kirkegaard JA, Ross JJ, Reid JB, Fitt GP, Sewelam N,
758 Schenk PM, Manners JM (2007) MYC2 differentially modulates diverse jasmonate-
759 dependent functions in Arabidopsis. Plant Cell 19: 2225–2245. doi
760 https://doi.org/10.1105/tpc.106.048017

761 Du H, Zhang L, Liu L, Tang XF, Yang WJ, Wu YM, Huang YB, Tang YX (2009)
762 Biochemical and molecular characterization of plant MYB transcription factor family.
763 Biochemistry (Mosc) 74: 1–11. doi 10.1134/S0006297909010015

764 Egea I, Albaladejo I, Meco V, Morales B, Sevilla A, Bolarin MC, Flores FB (2018) The
765 drought-tolerant Solanum pennellii regulates leaf water loss and induces genes involved in
766 amino acid and ethylene/jasmonate metabolism under dehydration. Scientific Reports, 12,
767 8(1):2791. doi: 10.1038/s41598-018-21187-2.

768 Epstein E (1972) Mineral nutrition of plants: principles and perspectives. New York: John
769 Wiley e Sons. doi https://doi.org/10.1002/jpln.19721320211

770 Feng CZ, Chen Y, Wang C, Kong YH, Wu WH, Chen YF (2014) Arabidopsis RAV1
771 transcription factor, phosphorylated by SnRK2 kinases, regulates the expression of ABI3,
772 ABI4, and ABI5 during seed germination and early seedling development. Plant J, 80, 654–
773 668. doi: 10.1111/tpj.12670

774 Ferreira Neto JRC, Pandolfi V, Guimaraes FCM, Benko-Iseppon AM, Romero C, De Oliveira
775 Silva RL (2013) Early transcriptional response of soybean contrasting accessions to root
776 dehydration. PLoS ONE 8:e83466. doi: 10.1371/journal.pone.0083466.

777 Feys BJ, Parker JE (2000) Interplay of signaling pathways in plant disease resistance. Trends
778 Genet, 16, 449–455. doi https://doi.org/10.1016/S0168-9525(00)02107-7

779 Finkelstein RR, Gamplal SS, Rock CD (2002) Abscisic acid signaling in seeds and seedlings.
780 Plant Cell, 14 (Suppl.), S15-S45. doi https://doi.org/10.1105/tpc.010441

781 Fukazawa J, Sakai T, Ishida S, Yamaguchi I, Kamiya Y, Takahashi Y (2000) Repression of
782 shoot growth, a bZIP transcriptional activator, regulates cell elongation by controlling the
783 level of gibberellins. Plant Cell. 12,901–915. doi 10.1105/tpc.12.6.901

784 Ge XX, Liu Z, Wu XM, Chai LJ, Guo WW (2015) Genome-wide identification, classification
785 and analysis of HD-Zip gene family in citrus and its potential roles in somatic embryogenesis
786 regulation. Gene, 574, 61–68. doi: 10.1016/j.gene.2015.07.079

787 Gharsallah C, Fakhfakh H, Grubb D, Gorsane F (2016) Effect of salt stress on ion
788 concentration, proline content, antioxidant enzyme activities and gene expression in tomato
789 cultivars. AoB Plants 8:plw055. doi: 10.1093/aobpla/plw055

790 Gibbs DJ, Conde JV, Berckhan S, Prasad G, Mendiondo GM, Holdsworth MJ (2015) Group
791 VII ethylene response factors coordinate oxygen and nitric oxide signal transduction and
792 stress responses in plants. Plant Physiol 169: 23–31. doi https://doi.org/10.1104/pp.15.00338

793 Gourcilleau D, Lenne C, Armenise C, Moulia B, Julien JL, Bronner G (2011) Phylogenetic
794 study of plant Q-type C2H2 zinc finger proteins and expression analysis of poplar genes in
795 response to osmotic, cold and mechanical stresses. DNA Res, 18: 77–92. doi:
796 10.1093/dnares/dsr001

797 Glazebrook J (2005) Contrasting Mechanisms of Defense Against Biotrophic and
798 Necrotrophic Pathogens. Annu Rev Phytopathol, 43:205-227. doi
799 10.1146/annurev.phyto.43.040204.135923

800 Grabherr, MG, Haas BJ, Yassour M, Levin JZ, Thompson DA, Amit I, Adiconis X, Fan L,
801 Raychowdhury R, Zeng Q, Chen Z, Mauceli E, Hacohen N, Gnirke A, Rhind N, Di Palma
802 F, Birren BW, Nusbaum C, Lindblad-Toh K, Friedman N, Regev A (2011) Full-length
803 transcriptome assembly from RNA-seq data without a 253 reference genome. Nature
804 biotechnology, 29(7):644–52. 2011. doi 10.1038/nbt.1883

805 Grundy J, Stoker C, Carré IA (2015) Circadian regulation of abiotic stress tolerance in
806 plants. Front Plant Sci 6:648. doi 10.3389/fpls.2015.00648

807 Gu YQ, Wildermuth MC, Chakravarthy S, Loh YT, Yang C, He X, Han Y, Martin GB (2002)
808 Tomato transcription factors pti4, pti5, and pti6 activate defense responses when expressed in
809 Arabidopsis. Plant Cell 14: 817–831. doi 10.1105/tpc.000794

810 Guo A, He K, Liu D, Bai S, Gu X, Wei L, Luo J (2005) DATF: a database of Arabidopsis
811 transcription factors. Bioinformatics 21:2568–2569. doi 10.1093/bioinformatics/bti334

812 Guo Y, Qin G, Gu H, Qu L-J (2009) Dof5.6/HCA2, a Dof transcription factor gene, regulates
813 interfascicular cambium formation and vascular tissue development in Arabidopsis. Plant Cell
814 21:3518-3534. doi https://doi.org/10.1105/tpc.108.064139

Gurgel M, Fernandes P, Santos F, Gheyi H, Bezerra I, Nobre R (2003) Estresse salino na germinação e formação de porta-enxerto de aceroleira. Rev Bras Eng Agr Amb, v.7(1):31-6. doi http://dx.doi.org/10.1590/S1415-43662003000100006

He T, Cramer GR (1996) Abscisic acid concentrations are correlated with leaf area reductions in two salt-stressed rapid-cycling Brassica species. Plant and Soil. 179: 25–33.

He JX, Mu RL, Cao WH, Zhang ZG, Zhang JS, Chen SY (2005) AtNAC2, a transcription factor downstream of ethylene and auxin signaling pathways, is involved in salt stress response and lateral root development. Plant J 44:903–916. doi 10.1111/j.1365-313X.2005.02575.x

Hecker A, Brand LH, Peter S, Simoncello N, Kilian J, Harter K, Gaudin V, Wanke D (2015) The Arabidopsis GAGA-Binding factor BASIC PENTACYSTEINE6 recruits the Polycomb-Repressive Complex1 component Like Heterochromatin Protein1 to GAGA DNA motifs. Plant Physiol 168: 1013– 1024. 2015. doi: 10.1104/pp.15.00409

Hong JC (2016) General Aspects of Plant Transcription Factor Families. In Gonzalez DH, editor. Plant Transcription Factors: Evolutionary, Structural and Functional Aspects, Academic Press, 35–56. doi https://doi.org/10.1016/B978-0-12-800854-6.00003-8

Hotta CT, Gardner MJ, Hubbard KE, Baek SJ, Dalchau N, Suhita D, Dodd AN, Webb AAR (2007) Modulation of environmental responses of plants by circadian clocks. Plant Cell Environ 30:333–349. doi: 10.1111/j.1365-3040.2006.01627.x

Huh G-H, Damsz B, Matsumoto TK, Reddy MP, Rus AM, Ibeas JI, Narasimhan ML, Bressan RA, Hasegawa PM (2002) Salt causes ion disequilibrium-induced programmed cell death in yeast and plants. The Plant Journal, 29, 649-659. doi 10.1046/j.0960-7412.2001.01247.x

838 Iuchi S, Kobayashi M, Taji T, Naramoto M, Seki M, Kato T, Tabata S, Kakubari Y,
839 Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (2001) Regulation of drought tolerance by gene
840 manipulation of 9-cis-epoxycarotenoid dioxygenase, a key enzyme in abscisic acid
841 biosynthesis in Arabidopsis. Plant J, 27: 325-333. doi https://doi.org/10.1046/j.1365-
842 313x.2001.01096.x

843 Je J, Chen H, Song C, Lim CO (2014a) Arabidopsis DREB2C modulates ABA biosynthesis
844 during germination. Biochem Biophys Res Commun, 452:91–98. doi
845 10.1016/j.bbrc.2014.08.052

846 Je J, Song C, Hwang JE, Chung WS, Lim CO. (2014b) DREB2C acts as a transcriptional
847 activator of the thermo tolerance-related phytocystatin 4 (AtCYS4) gene. Transgenic Res 23:
848 109-123. doi: 10.1007/s11248-013-9735-2

849 Ji C, Mao X, Hao J, Wang X, Xue J, Cui H, Li R (2018) Analysis of bZIP transcription
850 factor family and their expressions under salt stress in *Chlamydomonas reinhardtii*. Int J
851 Mol Sci 19:2800. doi: 10.3390/ijms19092800

852 Jiang YJ, Liang G, Yu DQ (2012) Activated expression of WRKY57 confers drought
853 tolerance in Arabidopsis. Mol Plant 5: 1375–1388. doi: 10.1093/mp/sss080

854 Jin J, Zhang H, Kong L, Gao G, Luo J (2014) PlantTFDB 3.0: a portal for the functional and
855 evolutionary study of plant transcription factors. Nucleic Acids Res, 42:D1182–7. doi:
856 10.1093/nar/gkt1016

857 Johnson C, Knight M, Kondo T, Masson P, Sedbrook J, Haley A, Trewavas A (1995)
858 Circadian oscillations of cytosolic and chloroplastic free calcium in plants. Science
859 269:1863–1865. doi 10.1126/science.7569925

Johnson T, Eswaran JN, Sujatha M (2011) Molecular approaches to improvement of *Jatropha curcas* Linn. as a sustainable energy crop. Plant Cell Rep 30: 1573-1591. doi:10.1007/s00299-011-1083-1.

Julkowska MM, Testerink C (2015) Tuning Plant Signaling and Growth to Survive Salt. Trends in Plant Science, 20(9):586-94. doi: 10.1016/j.tplants.2015.06.008

Kang H-G, Foley RC, Onate-Sanchez L, Lin C, Singh KB (2003) Target genes for OBP3, a Dof transcription factor, include novel basic helix-loop-helix domain proteins inducible by salicylic acid. Plant J 35:362-372. doi 10.1046/j.1365-313X.2003.01812.x

Katsuhara M, Shibasaka M (2000) Cell death and growth recovery of barley after transient salt stress. J. Plant Res. 113, 239–243. doi https://doi.org/10.1007/PL00013934

Kazan K (2006) Negative regulation of defence and stress genes by EAR-motif-containing repressors. Trends in Plant Science 11, 109–112. doi 10.1016/j.tplants.2006.01.004

Khavari-Nejad RA, Bujar M, Attaran E (2006) Evaluation of anthocyanin contents under salinity (NaCl) stress in *Bellis perennis* L. In Khan MA, Weber DJ (eds) Ecophysiology of high salinity tolerant plants, 127–134. doi 10.1007/1-4020-4018-0_8

Kirik V, Simon M, Huelskamp M, Schiefelbein J (2004) The ENHANCER OF TRY AND CPC1 gene acts redundantly with TRIPTYCHON and CAPRICE in trichome and root hair cell patterning in Arabidopsis. Dev Biol, 5;268(2):506-13. doi 10.1016/j.ydbio.2003.12.037

Kooiker M, Airoldi CA, Losa A, Manzotti PS, Finzi L, Kater MM, Colombo L (2005) BASIC PENTACYSTEINE1, a GA binding protein that induces conformational changes in the regulatory region of the homeotic Arabidopsis gene SEEDSTICK. Plant Cell, 17: 722-729. doi 10.1105/tpc.104.030130

882 Kreps JA, Kay SA (1997) Coordination of plant metabolism and development by the
883 circadian clock. Plant Cell 9, 1235–1244. doi: 10.1105/tpc.9.7.1235

884 Krishnaswamy S, Verma S, Rahman MH, Kav NN (2011) Functional characterization of four
885 APETALA2-family genes (RAP2.6, RAP2.6L, DREB19 and DREB26) in Arabidopsis. Plant
886 Mol Biol, 75, 107–127. doi: 10.1007/s11103-010-9711-7

887 Krishnamurthy P, Mohanty B, Wijaya E, Lee D-Y, Lim T, Lin Q, Xu J, Loh CS. Kumar PP
888 (2017) Transcriptomics analysis of salt stress tolerance in the roots of the mangrove *Avicennia*
889 *officinalis*. Sci. Rep.7, 10031. doi:10.1038/s41598-017-10730-2

890 Kunieda T, Mitsud N, Ohme-Takagi M, Takeda S, Aida M, Tasaka M, Kondo M, Nishimura
891 M, Hara-Nishimura I (2008) NAC family proteins NARS1/NAC2 and NARS2/NAM in the
892 outer integument regulate embryogenesis in Arabidopsis. Plant Cell 20: 2631–2642. doi:
893 10.1105/tpc.108.060160

894 Kuromori T, Mizoi J, Umezawa T, Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (2014) Drought
895 stress signaling network, in Molecular Biology. The Plant Sciences, v2, 383–409. doi:
896 10.1007/978-1-4614-7570-5_7

897 Lam E (2008) Programmed cell death in plants: orchestrating an intrinsic suicide program
898 within walls. Critical Reviews in Plant Sciences, v27, 413-423. doi
899 https://doi.org/10.1080/07352680802467744

900 Langmead B, Trapnell C, Pop M, Salzberg SL (2009) Ultrafast and memory-efficient
901 alignment of short DNA sequences to the human genome. Genome Biology, 10:R25. doi
902 https://doi.org/10.1186/gb-2009-10-3-r25

903 Lara P, Oñatesánchez L, Abraham Z, Ferrándiz C, Díaz I, Carbonero P, Vicentecarbajosa J
904 (2003) Synergisticactivation of seed storage protein gene expression in Arabidopsis by

905 ABI3 and two bZIPs related to OPAQUE2. J Biol Chem, 278, 21003–21011. doi
906 10.1074/jbc.M210538200

907 Lata C, Prasad M (2011) Role of DREBs in regulation of abiotic stress responses in plants.
908 J Exp Bot, 62, 4731–4748. doi: 10.1093/jxb/err210

909 Legnaioli T, Cuevas J, Mas P (2009) TOC1 functions as a molecular switch connecting the
910 circadian clock with plant responses to drought. EMBO J 28:3745–3757. doi:
911 10.1038/emboj.2009.297

912 Li L, White MJ, Macrae TH (1999) Transcription factors and their genes in higher plants
913 functional domains, evolution and regulation. Eur J Biochem, 262: 247–257. doi
914 10.1046/j.1432-1327.1999.00349.x

915 Li B, Dewey CN (2011) RSEM: accurate transcript quantification from RNASeq data with
916 or without a reference genome. BMC Bioinformatics, 12: 323. doi: 10.1186/1471-2105-12-
917 323

918 Li Z, Zhang L, Yu Y, Quan R, Zhang Z, Zhang H, Huang R (2011) The ethylene response
919 factor AtERF11 that is transcriptionally modulated by the bZIP transcription factor HY5 is a
920 crucial repressor for ethylene biosynthesis in Arabidopsis. Plant Journal 68: 88–99. doi:
921 10.1111/j.1365-313X.2011.04670.x

922 Li S, Xie Z, Hu C, Zhang J (2015) A review of auxin response factors (ARF) in plants. Front
923 Plant Sci 7:1–14. doi:10.3389/fpls.2016.00047

924 Li H, Huang W, Liu ZW, Wang YX, Zhuang J (2016) Transcriptome-based analysis of Dof
925 family transcription factors and their responses to abiotic stress in tea plant (*Camellia sinensis*).
926 Int J Genomics, 5614142, 15p. doi 10.1155/2016/5614142

927 Lin CC, Kao CH (1995) NaCl stress in rice seedling: Starch mobilization and the influence of
928 gibberellic acid on seedling growth. Bot. Bull. Academia Sinica, 36: 169-173.

929 Liotenberg S, North H, Marion-Poll A (1999) Molecular biology and regulation of abscisic
930 acid biosynthesis in plants. Plant Physiol Biochem, 37, 341-350. doi
931 https://doi.org/10.1016/S0981-9428(99)80040-0

932 Liu Q, Kasuga M, Sakuma Y, Abe H, Miura S, Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (1998)
933 Two transcription factors, DREB1 and DREB2, with an EREBP/AP2 DNA binding domain
934 separate two cellular signal transduction pathways in drought- and low-temperature-
935 responsive gene expression, respectively, in Arabidopsis. Plant Cell 10:1391–1406. doi
936 10.1105/tpc.10.8.1391

937 Liu X, Hou X (2018) Antagonistic regulation of ABA and GA in metabolism and signaling
938 pathways. Front Plant Sci, 9:251. doi: 10.3389/fpls.2018.00251

939 Liu C, Mao B, Ou S, Wang W, Liu L, Wu Y, Chu C, Wang X (2014) OsbZIP71, a bZIP
940 transcription factor confers salinity and drought tolerance in rice. Plant Mol Biol, v84, 19–
941 36. doi: 10.1007/s11103-013-0115-3

942 Liu Q, Luo L, Zheng L (2018) Lignins: Biosynthesis and Biological Functions in Plants.
943 International journal of molecular sciences, 24;19(2). doi
944 https://doi.org/10.3390/ijms19020335

945 Lozano-Isla F, Campos MLO, Endres L, Bezerra-Neto E (2018) Effects of seed storage
946 time and salt stress on the germination of *Jatropha curcas* L. Industrial Crops & Products,
947 118, 214-224. doi https://doi.org/10.1016/j.indcrop.2018.03.052

948 Lopez-Molina L, Mongrand S, Chua NH (2001) A postgermination developmental arrest
949 checkpoint is mediated by abscisic acid and requires the AB15 transcription factor in
950 Arabidopsis. Proc Natl Acad Sci, 98: 4782–4787. doi 10.1073/pnas.081594298

951 Lopez-Molina L., Mongrand S, McLachlin DT, Chait BT, Chua NH (2002) ABI5 acts
952 downstream of ABI3 to execute an ABA-dependent growth arrest during germination. Plant J,
953 32: 317–328. doi https://doi.org/10.1046/j.1365-313X.2002.01430.x

954 Lu CA, Ho TH, Ho SL, Yu, SM (2002) Three novel MYB proteins with one DNA binding
955 repeat mediate sugar and hormone regulation of alpha-amylase gene expression. Plant Cell
956 14, 1963–1980. doi 10.1105/tpc.001735

957 Lu D, Wang T, Persson S, Mueller-Roeber B, Schippers JH (2014) Transcriptional control of
958 ROS homeostasis by KUODA1 regulates cell expansion during leaf development. Nat
959 Commun, 5, 3767. doi 10.1038/ncomms4767

960 Ma J, Li MY, Wang F, Tang J, Xiong AS (2015) Genome-wide analysis of Dof family
961 transcription factors and their responses to abiotic stresses in Chinese cabbage. BMC
962 Genomics, 16(1):33. doi: 10.1186/s12864-015-1242-9

963 Ma R, Xu S, Zhao Y, Xia B, Wang R (2016) Selection and validation of appropriate
964 reference genes for quantitative real-time PCR analysis of gene expression in Lycoris
965 aurea. Front Plant Sci, 7, 536. doi: 10.3389/fpls.2016.00536

966 Mahajan S, Tuteja N (2005) Cold, salinity and drought stresses: An overview. Arch Biochem
967 Biophys 444: 139–158. doi:10.1016/j.abb. 2005.10.018. PubMed: 16309626

968 Mao H, Yu L, Li Z, Liu H, Han R (2016) Molecular evolution and gene expression
969 differences within the HD-Zip Transcription Factor Family of *Zea mays* L. Genetica, 144,
970 243–257. doi: 10.1007/s10709-016-9896-z

971 Mäser P, Eckelman B, Vaidyanathan R (2002) Altered shoot/root Na^+ distribution and
972 bifurcating salt sensitivity in Arabidopsis by genetic disruption of the Na^+ transporter
973 AtHKT1. FEBS Lett. 531, 157–161. doi https://doi.org/10.1016/S0014-5793(02)03488-9

974 Massonneau A, Condamine P, Wisniewski J-P, Zivy M, Rogowsky, PM (2005) Maize
975 cystatins respond to developmental cues, cold stress and drought. Biochim Biophys Acta
976 1729:186–199. doi 10.1016/j.bbaexp.2005.05.004

977 McClung, CR (2001) Circadian rhythms in plants. Annu Rev Plant Physiol Plant Mol Biol,
978 52: 139-162. doi https://doi.org/10.1105/tpc.106.040980

979 McGrath KC, Dombrecht B, Manners JM, Schenk PM, Edgar CI, Maclean DJ, Scheible WR,
980 Udvardi MK, Kazan K (2005) Repressor- and activator-type ethylene response factors
981 functioning in jasmonate signaling and disease resistance identified via a genome-wide screen
982 of Arabidopsis transcription factor gene expression. Plant Physiol 139: 949–959. doi
983 10.1104/pp.105.068544

984 Mei Y, Song S (2008) Early morphological and physiological events occurring during
985 germination of maize seeds. Agric Sci China, 7: 950-957. doi https://doi.org/10.1016/S1671-
986 2927(08)60134-0

987 Meir S, Philosoph-Hadas S, Sundaresan S, Selvaraj KSV, Burd S (2010) Microarray analysis
988 of the abscission-related transcriptome in the tomato flower abscission zone in response to
989 auxin depletion. Plant Physiol 154: 1929–1956. doi: 10.1104/pp.110.160697

990 Mengiste T, Chen X, Salmeron J, Dietrich R (2003) The Botrytis Susceptible1 gene
991 encodes an R2R3MYB transcription factor protein that is required for biotic and abiotic
992 stress responses in Arabidopsis. Plant Cell, 15(11):2551-65. doi 10.1105/tpc.014167

993 Mishra KB, Iannacone R, Petrozza A, Mishra A, Armentano N, La Vecchia G, Trtílek M,
994 Cellini F, Nedbal L (2012) Engineered drought tolerance in tomato plants is reflected in
995 chlorophyll fluorescence emission. Plant Sci, 182: 79-86. doi: 10.1016/j.plantsci.2011.03.022

996 Mitsuda N, Ikeda M, Tanaka S, Takiguchi Y, Kondou Y, Yoshizumi T, Fujita M, Shinozaki
997 K, Matsui M, Ohme-Takagi M (2010) Efficient yeast one-/two-hybrid screening using a
998 library composed only of transcription factors in *Arabidopsis thaliana*. Plant Cell Physiol 51:
999 2145–2151. doi: 10.1093/pcp/pcq161

1000 Moller IS, Gilliham M, Jha D, Mayo GM, Roy SJ, Coates JC, Haseloff J, Tester M (2009)
1001 Shoot Na^+ exclusion and increased salinity tolerance engineered by cell type-specific
1002 alteration of Na^+ transport in Arabidopsis. Plant Cell, 21, 2163–2178. doi:
1003 10.1105/tpc.108.064568

1004 Mondini L, Nachit M, Porceddu E, Pagnotta MA (2012) Identification of SNP mutations in
1005 DREB1, HKT1, and WRKY1 genes involved in drought and salt stress tolerance in durum
1006 wheat (*Triticum turgidum* L. var *durum*). OMICS 16 178–187. doi 10.1089/omi.2011.0081

1007 Moyano E, Martinez-Garcia JF, Martin C (1996) Apparent redundancy in Myb gene function
1008 provides gearing for the control of flavonoid biosynthesis in Antirrhinum flowers. Plant Cell,
1009 8, 1519–1532. doi https://doi.org/10.1105/tpc.8.9.1519

1010 Mu RL, Cao YR, Liu YF, Lei G, Zou HF, Liao Y, Wang HW, Zhang WK, Ma B, Du JZ,
1011 Yuan M, Zhang JS, Chen SY (2009) An R2R3-type transcription factor gene AtMYB59
1012 regulates root growth and cell cycle progression in Arabidopsis. Cell Res, 19: 1291-1304. doi:
1013 10.1038/cr.2009.83

1014 Munns, R (2002) Comparative physiology of salt and water stress. Plant Cell Environ,
1015 25:239-250. https://doi.org/10.1046/j.0016-8025.2001.00808.x

1016 Munns R, Tester M (2008) Mechanisms of salinity tolerance. Annu Rev Plant Biol
1017 59:651–681. doi: 10.1146/annurev.arplant.59.032607.092911

1018 Nelson DE, Repetti PP, Adams TR, Creelman RA, Wu J, Warner DC (2007) Plant nuclear
1019 factor Y (NF-Y) B subunits confer drought tolerance and lead to improved corn yields on water-
1020 limited acres. Proc Natl Acad Sci USA, 104, 16450–16455. doi: 10.1073/pnas.0707193104

1021 Nowak K, Gaj MD (2016) Stress-related function of bHLH109 in somatic embryo induction
1022 in Arabidopsis. Journal of Plant Physiology, 193, 119–126. doi: 10.1016/j.jplph.2016.02.012

1023 Ohtani M, Nishikubo N, Xu B, Yamaguchi M, Mitsuda N, Goue N, Shi F, Ohme-Takagi M,
1024 Demura T (2011) A NAC domain protein family contributing to the regulation of wood
1025 formation in poplar. Plant J 67: 499–512. doi: 10.1111/j.1365-313X.2011.04614.x

1026 Olsson AS, Engström P, Soderman E (2004) The Homeobox Genes Athb12 and Athb7
1027 Encode Potential Regulators of Growth in Response to Water Deficit in Arabidopsis. Plant
1028 Mol Biol, 55: 663-677. doi 10.1007/s11103-004-1581-4

1029 Openshaw L (2000) A review of Jatropha curcas: an oil plant of unfulfilled promise.
1030 Biomass Bioenergy 19: 1-15. doi:10.1016/S0961-9534(00)00019-2

1031 Othman YG, Al-Karaki AR, Al-Horani A (2006) Variation in germination and ion uptake in
1032 barley genotypes under salinity conditions. World J Agric Sci, 2: 11-15.

1033 Pan Y, Seymour GB, Lu C, Hu Z, Chen X, Chen G (2012) An ethylene response factor
1034 (ERF5) promoting adaptation to drought and salt tolerance in tomato. Plant Cell Rep 31(2):
1035 349-60. doi: 10.1007/s00299-011-1170-3

1036 Papdi C, Pérez-Salamó I, Joseph MP, Giuntoli B, Bögre L, Koncz C, Szabados L (2015) The
1037 low oxygen, oxidative and osmotic stress responses synergistically act through the ethylene

1038 response factor VII genes RAP2.12, RAP2.2 and RAP2.3. Plant J, 82: 772–784. doi:
1039 10.1111/tpj.12848

1040 Park DH, Lim PO, Kim JS, Cho DS, Hong SH, Nam HG (2003) The Arabidopsis COG1 gene
1041 encodes a Dof domain transcription factor and negatively regulates phytochrome signaling.
1042 Plant J, 34:161-171. doi https://doi.org/10.1046/j.1365-313X.2003.01710.x

1043 Passardi F, Penel C, Dunand C (2004) Performing the paradoxical: how plant peroxidases
1044 modify the cell wall. Trends Plant Sci. 9(11):534-40. doi 10.1016/j.tplants.2004.09.002

1045 Pei H, Ma N, Tian J, Luo J, Chen J, Li J, Zheng Y, Chen X, Fei Z, Gao J (2013) An NAC
1046 transcription factor controls ethylene-regulated cell expansion in flower petals. Plant Physiol,
1047 v163(2):775-91. doi: 10.1104/pp.113.223388

1048 Pérez-Rodríguez P, Riaño-Pachón DM, Corrêa LGG, Rensing SA, Kersten B, Mueller-Roeber
1049 B (2010) PlnTFDB: updated content and new features of the plant transcription factor
1050 database, Nucleic Acids Res, v.38 p.D822-D827. doi: 10.1093/nar/gkp805

1051 Pfaffl MW, Horgan GW, Dempfle L (2002) Relative expression software tool (REST) for
1052 group-wise comparison and statistical analysis of relative expression results in real-time
1053 PCR. Nucleic Acids Res 30:e36. doi: 10.1093/nar/30.9.e36

1054 Phuong ND, Hoi PX (2015) Isolation and characterization of a OsRap2.4A transcription
1055 factor and its expression in Arabidopsis for enhancing high salt and drought tolerance.
1056 Current Science, VOL. 108, n.1,10. doi http://dx.doi.org/10.1590/1678-4685-gmb-2016-0052

1057 Popova LP, Stoinova ZG, Maslenkova LT (1995) Involvement of abscisic acid in
1058 photosynthetic process in *Hordeum vulgare* L. during salinity stress. Journal of Plant Growth
1059 Regulation, v14, n4, p211–218. doi 10.1007/BF00204914

Rai AC, Singh M, Shah K (2012) Effect of water withdrawal on formation of free radical, proline accumulation and activities of antioxidant enzymes in ZAT12-transformed transgenic tomato plants. Plant Physiology and Biochemistry 61, 108–114. doi: 10.1016/j.plaphy.2012.09.010

Razzaque S, Haque T, Elias SM, Rahman MS, Biswas S, Schwartz S, Ismail AM, Walia H, Juenger TE, Seraj ZI (2017) Reproductive stage physiological and transcriptional responses to salinity stress in reciprocal populations derived from tolerant (Horkuch) and susceptible (IR29) rice. Scientific Reports 7, 46138. doi 10.1038/srep46138

Reyes JC, Muro-Pastor MI, Florencio FJ (2004) The GATA family of transcription factors in Arabidopsis and rice. Plant Physiol, 134(4):1718–32. doi: 10.1104/pp.103.037788

Riechmann J, Heard J, Martin G, Reuber L, Jiang C, Keddie J, Adam L, Pineda O, Ratcliffe OJ, Samaha RR, Creelman R, Pilgrim M, Broun P, Zhang JZ, Ghandehari D, Sherman BK, Yu G (2000) Arabidopsis transcription factors: genome-wide comparative analysis among eukaryotes. Science 290, 2105–2110. doi 10.1126/science.290.5499.2105

Rizhsky L, Davletova S, Liang H, Mittler R (2004) The zinc finger protein Zat12 is required for cytosolic ascorbate peroxidase 1 expression during oxidative stress in Arabidopsis . J Biol Chem 279, 11736–11743. doi 10.1074/jbc.M313350200

Robinson MD, McCarthy DJ, Smyth GK (2010). edgeR: a Bioconductor package for differential expression analysis of digital gene expression data. Bioinformatics, 26(1), 139-140. doi: 10.1093/bioinformatics/btp616

Rong W, Qi L, Wang A, Ye X, Du L, Liang H, Xin Z, Zhang Z (2014) The ERF transcription factor TaERF3 promotes tolerance to salt and drought stresses in wheat. Plant Biotechnol J, 12: 468–479. doi:10.1111/pbi.12153

1083 Rozen S, Skaletsky HJ (2000) primer3 on the WWW for general users and for biologist
1084 programmers. In: Bioinformatics Methods and Protocols: Methods in Molecular Biology (eds,
1085 Krawetz S, Misener S), Humana Press, Totowa, New Jersey, 365–386. doi 10.1385/1-59259-
1086 192-2:365

1087 Rushton PJ, Somssich IE, Ringler P, Shen QJ (2010) WRKY transcription factors. Trends
1088 Plant Sci 15: 247–258. doi: 10.1016/j.tplants.2010.02.006

1089 Ryals JA, Neuenschwander UH, Willits MG, Molina A, Steiner HY, Hunt MD (1996)
1090 Systemic acquired resistance. Plant Cell, 8, 1809-1819. doi 10.1105/tpc.8.10.1809

1091 Schmid M, Davison TS, Henz SR, Pape UJ, Demar M, Vingron M, Schölkopf B, Weigel D,
1092 Lohmann JU (2005) A gene expression map of Arabidopsis thaliana development. Nat Genet
1093 37: 501–506. doi 10.1038/ng1543

1094 Schuettengruber B, Cavalli G (2013) Polycomb domain formation depends on short and long
1095 distance regulatory cues. PLoS ONE 8(2). doi: 10.1371/journal.pone.0056531

1096 Seki M, Narusaka M, Ishida J, Nanjo T, Fujita M, Oono Y, Kamiya A, Nakajima M, Enju
1097 A, Sakurai T (2002) Monitoring the expression profiles of 7000 Arabidopsis genes under
1098 drought, cold and high-salinity stresses using a full-length cDNA microarray. Plant J 31
1099 279–292. doi https://doi.org/10.1046/j.1365-313X.2002.01359.x

1100 Seo PJ, Xiang F, Qiao M, Park JY, Lee YN (2009) The MYB96 transcription factor mediates
1101 abscisic acid signaling during drought stress response in Arabidopsis. Plant Physiol 151: 275-
1102 289. doi https://doi.org/10.1104/pp.109.144220

1103 SeoY, Park JB, Cho YJ, Jung C, Seo H, Park SK, Nahm B, Song J (2010) Overexpression of
1104 the ethylene-responsive factor gene BrERF4 from *Brassica rapa* increases tolerance to salt

and drought in Arabidopsis plants. Molecules and Cells 30: 271– 277. doi: 10.1007/s10059-010-0114-z

Seo PJ, Mas P (2015) STRESSing the role of the plant circadian clock. Trends Plant Sci 20:230–237. doi :https://doi.org/10.1016/j.tplants.2015.01.001

Shabala S (2009) Salinity and programmed cell death: Unravelling mechanisms for ion specific signalling. J Exp Bot, 60, 709–711. doi 10.1093/jxb/erp013

Shameer K, Ambika S, Varghese SM, Karaba N, Udayakumar M, Sowdhamini R (2009) STIFDB — Arabidopsis stress responsive transcription factor dataBase. International Journal of Plant Genomics, vol. 2009, Article ID 583429, 8p. doi:10.1155/2009/583429

Shin D, Moon SJ, Han S, Kim BG, Park SR (2011) Expression of StMYB1R-1, a novel potato single MYB-like domain transcription factor, increases drought tolerance. Plant Physiol 155: 421–432. doi: 10.1104/pp.110.163634

Siddiqui ZS, Khan MA (2011) The role of enzyme amylase in two germinating seed morphs of *Halopyrum mucronatum* (L.) Stapf. in saline and non-saline environment. Acta Physiologiae Plantarum, 33: 1185-1197. doi 10.1007/s11738-010-0646-z

Silveira AB, Gauer L, Tomaz JP, Cardoso PR, Carmello GS, Vincentz M (2007) The Arabidopsis AtbZIP9 protein fused to the VP16 transcriptional activation domain alters leaf and vascular development. Plant Sci,172, 1148–1156. doi https://doi.org/10.1016/j.plantsci.2007.03.003

Singh KB, Foley RC, Onate-Sanchez L (2002) Transcription factors in plant defense and stress responses. Current Opinion in Plant Biology, v5, n5, pp430–436. doi https://doi.org/10.1016/S1369-5266(02)00289-3

1127 Sjögren LL, Clarke AK (2011) Assembly of the chloroplast ATP-dependent Clp protease in
1128 Arabidopsis is regulated by the ClpT accessory proteins. Plant Cell 23: 322–332. doi:
1129 10.1105/tpc.110.082321

1130 Skirycz A, Radziejwoski A, Busch W, Hannah MA, Czeszejko J, Kwaśniewski M, Zanor MI,
1131 Lohmann JU, De Veylder L, Witt I, Mueller-Roeber B (2008) The DOF transcription factor
1132 OBP1 is involved in cell cycle regulation in *Arabidopsis thaliana*. Plant J 56 (5):779-92. doi:
1133 10.1111/j.1365-313X.2008.03641.x

1134 Söderman E, Mattsson J, Engström P (1996) The Arabidopsis homeobox gene ATHB-7 is
1135 induced by water deficit and by abscisic acid. Plant Journal 10, 375–381. doi 10.1046/j.1365-
1136 313X.1996.10020375.x

1137 Song C, Je J, Hong JK, Lim CO (2014) Ectopic expression of an Arabidopsis dehydration-
1138 responsive element-binding factor DREB2C improves salt stress tolerance in crucifers. Plant
1139 Cell Rep, 33 (8): 1239-1254. doi 10.1007/s00299-014-1612-9.

1140 Sudhir P, Murthy SDS (2004) Effects of salt stress on basic processes of photosynthesis.
1141 Photosynthetica 42:481–486. doi 10.1007/S11099-005-0001-6

1142 Takasaki H, Maruyama K, Takahashi F, Fujita M, Yoshida T, Nakashima K, Myouga F,
1143 Toyooka K, Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (2015) SNAC-As, stress-responsive NAC
1144 transcription factors, mediate ABA-inducible leaf senescence. Plant J 84: 1114–1123. doi:
1145 10.1111/tpj.13067

1146 Takase T, Ishikawa H, Murakami H, Kikuchi J, Sato-Nara K, Suzuki H (2011) The
1147 Circadian clock modulates water dynamics and aquaporin expression in Arabidopsis roots.
1148 Plant Cell Physiol 52:373–383. doi: 10.1093/pcp/pcq198

1149 Tang Y, Liu K, Zhang J, Li X, Xu K, Zhang Y, Qi J, Yu D, Wang J, Li C (2017) JcDREB2, a
1150 physic nut AP2/ERF gene, alters plant growth and salinity stress responses in transgenic rice.
1151 Frontiers in Plant Science 8: 306. doi: 10.3389/fpls.2017.00306

1152 Tang YH, Qin SS, Guo YL, Chen YB, Wu PZ, Chen YP, Li MR, Jiang HW, Wu GJ (2016)
1153 Genome-wide analysis of the AP2/ERF gene family in physic nut and overexpression of the
1154 JcERF011 gene in rice increased its sensitivity to salinity stress. PLoS ONE 4;11(3). doi
1155 https://doi.org/10.1371/journal.pone.0150879

1156 Thornthwaite CW, Mather JR (1955)The water balance. Centerton NJ: Drexel Institute of
1157 Technology - Laboratory of Climatology 104p Publications in Climatology vol VII, n.1.

1158 Thurow C, Schiermeyer AS, Butterbrodt T, Nickolov K, Gatz C (2005) Tobacco bZIP
1159 transcription factorTGA2.2 and related factor TGA2.1 have distinct roles in plant defense
1160 responses and plant development. Plant J. 44, 100–113. doi 10.1111/j.1365-
1161 313X.2005.02513.x

1162 Tran LSP, Nakashima K, Sakuma Y, Simpson SD, Fujita Y, Maruyama K, Fujita M, Seki M,
1163 Shinozaki K, Yamaguchi-Shinozaki K (2004) Isolation and functional analysis of Arabidopsis
1164 stress-inducible NAC transcription factors that bind to a drought-responsive cis-element in the
1165 early responsive to dehydration stress 1 promoter. The Plant Cell vol. 16, 2481-2498. doi
1166 https://doi.org/10.1105/tpc.104.022699

1167 Trujillo LE, Sotolongo M, Menéndez C, Ochogavía ME, Coll Y, Hernández I, Borrás-Hidalgo
1168 O, Thomma BPHJ, Vera P, Hernández L (2008) SodERF3, a novel sugarcane ethylene
1169 responsive factor (ERF), enhances salt and drought tolerance when overexpressed in tobacco
1170 plants. Plant Cell Physiol 49: 512–525. doi: 10.1093/pcp/pcn025

1171 Ulker B, Somssich IE (2004) WRKY transcription factors, From DNA binding towards
1172 biological function. Curr Opin Plant Biol 7: 491–498. doi: 10.1016/j.pbi.2004.07.012

Urano K, Maruyama K, Jikumaru Y, Kamiya Y, Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (2017) Analysis of plant hormone profiles in response to moderate dehydration stress. Plant J 90(1):17–36. doi: 10.1111/tpj.13460

Vergnolle C, Vaultier MN, Taconnat L, Renou JP, Kader JC, Zachowski A, Ruelland E (2005) The cold-induced early activation of phospholipase C and D pathways determines the response of two distinct clusters of genes in Arabidopsis cell suspensions. Plant Physiol 139: 1217–1233. https://doi.org/10.1104/pp.105.068171

Wang Z-Y, Tobin EM (1998) Constitutive expression of the CIRCADIAN CLOCK ASSOCIATED 1 (CCA1) gene disrupts circadian rhythms and suppresses its own expression. Cell 93:1207–1217. doi.org/10.1016/S0092-8674(00)81464-6

Wang Z, Li P-H, Fredricksen M, Gong Z-Z, Kim C, Zhang C, Bohnert HJ, Zhu J-K, Bressan RA, Hasegawa PM (2004) Expressed sequence tags from *Thellungiella halophila*, a new model to study plant salt-tolerance. Plant Science 166, 609–616. doi.org/10.1016/j.plantsci.2003.10.030

Wang X, Haberer G, Mayer K (2009) Discovery of cis-elements between sorghum and rice using co-expression and evolutionary conservation. BMC Genomics v10, p1471-2164. doi: 10.1186/1471-2164-10-284

Wen C-L, Cheng Q, Zhao L, Mao A, Yang J, Yu S (2016) Identification and characterisation of Dof transcription factors in the cucumber genome. Sci. Rep. 6:23072. doi: 10.1038/srep23072

Wu QX, Chen J, Shi YP (2010) RP-HPLC and NMR study of antioxidant flavonoids in extract from *Gentiana piasezkii*. J Anal Chem 65: 298–304. dio: 10.1134/S1061934810030159

Wu Z, Xu X, Xiong W, Wu P, Chen Y, Li M (2015) Genome-wide analysis of the NAC gene family in physic nut (*Jatropha curcas* L.). PLoS ONE 10:e0131890. doi: 10.1371/journal.pone.0131890

Wu H, Fu B, Sun P, Xiao C, Liu JH (2016) A NAC transcription factor represses putrescine biosynthesis and affects drought tolerance. Plant Physiol 172, 1532–1547. doi.org/10.1104/pp.16.01096

Xie XB, Li S, Zhang RF, Zhao J, Chen YC, Zhao Q (2012) The bHLH transcription factor MdbHLH3 promotes anthocyanin accumulation and fruit colouration in response to low temperature in apples. Plant Cell Environ 35(11):1884–97. doi: 10.1111/j.1365-3040.2012.02523.x

Xiong W, Xu X, Zhang L, Wu P, Chen Y, Li M, Jiang H, Wu G (2013) Genome-wide analysis of the WRKY gene family in physic nut (*Jatropha curcas* L.). Gene, 524, 124–132. doi:10.1016/j.gene.2013.04.047

Yamaguchi-Shinozaki K, Shinozaki K (1993) Characterization of the expression of a desiccation-responsive rd29 gene of *Arabidopsis thaliana* and analysis of its promoter in transgenic plants. Mol Gen Genet, 236, pp 331-340.

Yaneff A, Vitali V, Amodeo G (2015) PIP1 aquaporins: intrinsic water channels or PIP2 aquaporin modulators? FEBS Lett 589 3508–3515. doi.org/10.1016/j.febslet.2015.10.018

Yang CY, Hsu FC, Li JP, Wang NN, Shih MC (2011) The AP2/ERF transcription factor AtERF73/HRE1 modulates ethylene responses during hypoxia in Arabidopsis. Plant Physiology 156: 202–212 pmid:21398256. doi: 10.1104/pp.111.172486

Yanhui C, Xiaoyuan Y, Kun H, Meihua L, Jigang L, Zhaofeng G (2006) The MYB transcription factor superfamily of Arabidopsis: expression analysis and phylogenetic

comparison with the rice MYB family. Plant Mol Biol 60 107–124 101007/s11103-005-2910-y

Ye G, Ma Y, Feng Z, Zhang X (2018) Transcriptomic analysis of drought stress responses of sea buckthorn (*Hippophae rhamnoides* subsp. *sinensis*) by RNA-Seq. PloS one 13(8):e0202213. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0202213

Ying S, Zhang DF, Fu J, Shi YS, Song YC, Wang TY, Li Y (2012) Cloning and characterization of a maize bZIP transcription factor, ZmbZIP72, confers drought and salt tolerance in transgenic Arabidopsis. Planta 235(2): 253-266. doi: 10.1007/s00425-011-1496-7

Yin Z, Li Y, Zhu W, Fu X, Han X, Wang J, Lin H, Ye W (2018) Identification, Characterization, and Expression Patterns of TCP Genes and microRNA319 in Cotton. Int J Mol Sci, 19 (11), 3655. https://doi.org/10.3390/ijms19113655

Yu DQ, Qiu YP (2009) Over-expression of the stress-induced OsWRKY45 enhances disease resistance and drought tolerance in Arabidopsis. Environ Exp Bot, 65 pp. 35-47. https://doi.org/10.1016/j.envexpbot.2008.07.002

Yue H, Shu D, Wang M, Xing G, Zhan H, Du X, Song W, Nie X (2018) Genome-Wide Identification and Expression Analysis of the HD-Zip Gene Family in Wheat (*Triticum aestivum* L.). Genes, 1; 9(2). doi: 10.3390/genes9020070

Zhang H, Jin J, Tang L, Zhao Y, Gu X, Gao G, Luo J. (2011) PlantTFDB 2.0: update and improvement of the comprehensive plant transcription factor database. Nucleic Acids Res 39, D1114–D1117. doi: 10.1093/nar/gkq1141

1240 Zhang Z, Wang, J, Zhang, R, Huang R (2012) The ethylene response factorAtERF98
1241 enhances tolerance to salt through the transcriptional activation of ascorbic acid synthesis
1242 in Arabidopsis. Plant J 71, 273–287. doi: 10.1111/j.1365-313X.2012.04996.x

1243 Zhang GW, Xu SC, Hu QZ, Mao WH, Gong YM (2014a) Putrescine plays a positive role in
1244 salt-tolerance mechanisms by reducing oxidative damage in roots of vegetable soybean. J
1245 Integr Agric 13: 349–357.

1246 Zhang H, Liu Y, Wen F, Yao D, Wang L, Guo J (2014b) A novel rice C2H2-type zinc finger
1247 protein, ZFP36, is a key player involved in abscisic acid-induced antioxidant defence and
1248 oxidative stress tolerance in rice. J Exp Bot 65(20):5795-809 doi: 10.1093/jxb/eru313

1249 Zhao T, Xia H, Liu J, Ma F (2014) The gene family of dehydration responsive element
1250 binding transcription factors in grape (*Vitis vinifera*): genome-wide identification and
1251 analysis, expression profiles, and involvement in abiotic stress resistance. Mol Biol Rep 41
1252 1577–1590. doi: 10.1007/s11033-013-3004-6.

1253 Zhou M, Li D, Li Z, Hu Q, Yang C, Zhu L, Luo H (2013) Constitutive expression of a
1254 miR319 gene alters plant development and enhances salt and drought tolerance in transgenic
1255 creeping bentgrass. Plant Physiol 161 1375–1391. doi: 10.1104/pp.112.208702.

1256 Zhu M, Chen G, Zhang J, Zhang Y, Xie Q, Zhao Z (2014) The abiotic stress-responsive
1257 NAC-type transcription factor SlNAC4 regulates salt and drought tolerance and stress-related
1258 genes in tomato (*Solanum lycopersicum*). Plant Cell Rep 33, 1851–1863. doi:
1259 10.1007/s00299-014-1662-z

1260 Zhou C, Chen Y, Wu Z, Lu W, Han J, Wu P, Li M, Jiang H, Wu G (2015) Genome-wide
1261 analysis of the MYB gene family in physic nut (*Jatropha curcas* L.) Gene 572:63–71. doi:
1262 10.1016/j.gene.2015.06.07

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ACOSTA-MOTOS, Jose et al. Plant responses to salt stress: adaptive mechanisms. **Agronomy**, v. 7, n. 1, p. 18, 2017.

ADAMS, M. D.; KELLEY, J. M.; GOCAYNE, J. D.; DUBNICK, M.; POLYMEROPOULOS, M. H.; XIÃO, H.; MERRIL, C. R.; WU, A.; OLDE, B.; MORENO, R. F. Complementary DNA sequencing: expressed sequence tags and human genome project. **Sciense**, 252(5013):16516, 1991.

ARRUDA, F. P.; BELTRÃO, N. E. DE M.; ANDRADE, A. P. DE; PEREIRA, W. E.; SEVERINO, L. S. Cultivo de pinhãomanso (*Jatropha curca* L.) como alternativa para o semiárido nordestino. **Revista. Brasileira de Oleaginosas e Fibrosas**, v. 8, n. 1, p. 789–799, 2004.

ASSAHA, Dekoum VM et al. The role of Na^+ and K^+ transporters in salt stress adaptation in glycophytes. **Frontiers in physiology**, v. 8, p. 509, 2017.

BARROS, M. F. C.; FONTES, M. P. F. ALVAREZ, V. H.; RUIZ. Recuperação de solos afetados por sais pela aplicação de gesso de jazida e calcário no Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**. v.8, n.1, p. 5964, 2004.

BATISTA, M. J.; NOVAES, F.; SANTOS, D. G.; SUGUINO, H. H. Drenagem como Instrumento de Dessalinização e Prevenção da Salinização de Solos. 2.ed., rev. e ampliada. Brasília: **CODEVASF**, 216p, 2002.

BRITTAINE, R.; LUTALADIO, N. **Jatropha: a smallholder bioenergy crop: the potential for propoor development**. v. 8, 2010.

BUNNIK, E. M., LE ROCH, K. G. **An Introduction to Functional Genomics and Systems Biology**. v. 2, 2012.

BUERMANS, H. P. J.; DEN DUNNEN, J. T. Next generation sequencing technology: advances and applications. **Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-Molecular Basis of Disease**, v. 1842, n. 10, p. 1932-1941, 2014

COSTA, G. G. L. *et al.* Transcriptome analysis of the oilrich seed of the bioenergy crop *Jatropha curcas*L. **BMC Genomics**, v. 11, n. 462, p. 1–9, 2010.

COSTA-SILVA, Juliana; DOMINGUES, Douglas; LOPES, Fabricio Martins. RNA-Seq differential expression analysis: An extended review and a software tool. **PloS one**, v. 12, n. 12, p. e0190152, 2017.

CONESA, A. et al. A survey of best practices for RNAseq data analysis. **Genome Biology**, v. 17, n. 1, p. 1–19, 2016.

CHANDRAN, D.; SANKARARAMASUBRAMANIAN, H. M.; KUMAR, M. A.; PARIDA, A. Differential expression analysis of transcripts related to oil metabolism in maturing seeds of *Jatropha curcas* L. **Physiology and Molecular Biology of Plants**, v. 20, n. 2, p. 181–190, 2014.

DEBNATH, M.; PANDEY, M.; MALIK, C. P. Analysing the potentiality of Jatropha using "Omics Technology". **The Journal of Plant Science Research**, v. 26, p. 29–51, 2010.

DEMIDCHIK, Vadim; TESTER, Mark. Sodium fluxes through nonselective cation channels in the plasma membrane of protoplasts from Arabidopsis roots. **Plant physiology**, v. 128, n. 2, p. 379-387, 2002.

DIAS, N. S.; BLANCO, F. F. Efeitos dos sais no solo e na planta. In: GHEYI, H. R.; DIAS, N. S.; LACERDA, C. F. (eds.). **Manejo da Salinidade na Agricultura: Estudos Básicos e Aplicados**. Fortaleza, INCTSal, p.129141, 2010.

DONG, ZhiCheng; CHEN, Yan. Transcriptomics: advances and approaches. **Science China Life Sciences**, v. 56, n. 10, p. 960-967, 2013.

DJIMMY, Y. W., NACRO, S. Natural enemies of *Calidea panaethiopica* (Heteroptera: Scutelleridae): an insect pest of *Jatropha curcas* L. in the South-Sudanian zone of Burkina Faso. **Adv Entomol** 2016.

ESWARAN, N. et al. Generation of an expressed sequence tag (EST) library from salt-stressed roots of *Jatropha curcas* for identification of abiotic stress-responsive genes. **Plant Biology**, v. 14, n. 3, p. 428-437, 2012.

FASSBENDER, H., W.; BORNEMISZA E. Química de suelos con énfasis en suelos de América Latina. **Instituto Interamericano de Cooperación Para la Agricultura**. San José de Costa Rica. 420 p, 1987.

FAIRLESS, D. The little shrub that could maybe. **Nature**.449(7163):6525, 2007.

FERREIRA NETO, José R.C, BENKO-ISEPPON, A. M. Transcriptômica: por quê, como e para que? Uma Abordagem para Iniciantes. 1. ed. Beau Bassin: **Novas Edições Acadêmicas**, 2018. v. 1. 52p, 2018.

GOVENDER, N.; SENAN, S.; MOHAMEDHUSSEIN, Z. A.; RATNAM, W. Transcriptome analysis of reproductive tissue differentiation in *Jatropha curcas* Linn. **Genomics Data**, v. 13, n. May, p. 11–14, 2017.

GHEYAS, Almas A.; BURT, David W. Microarray resources for genetic and genomic studies in chicken: a review. **genesis**, v. 51, n. 5, p. 337-356, 2013.

GHEYI, Hans Raj; DA SILVA DIAS, N.; DE LACERDA, C. F. Manejo da salinidade na agricultura: **Estudos básicos e aplicados**. Fortaleza: INCTSal, 2010.

GRABOV, Alexander. Plant KT/KUP/HAK potassium transporters: single family–multiple functions. **Annals of botany**, v. 99, n. 6, p. 1035-1041, 2007.

GRAVES, P. R.; HAYSTEAD, T. A J. Molecular Biologist's Guide to Proteomics. **Microbiology and molecular biology reviews**, v. 66, n. 1, p. 39–63, 2002.

GRABHERR, Manfred G. et al. Trinity: reconstructing a full-length transcriptome without a genome from RNA-Seq data. **Nature biotechnology**, v. 29, n. 7, p. 644, 2011.

GUPTA, Madhur et al. KT/HAK/KUP potassium transporters gene family and their whole-life cycle expression profile in rice (Oryza sativa). **Molecular Genetics and Genomics**, v. 280, n. 5, p. 437, 2008.

HELLER, J. **In Promoting the Conservation and Use of Underutilized and Neglected Crops**. **In Promoting the Conservation and Use of Underutilized and Neglected Crops**. Roma: IPGRI, 1996.

HENNING, R. K. The Jatropha System. **Integrated rural development by utilisation of Jatropha curcas L. as raw material and as renewable energy. Studientag Möglichkeiten und Grenzen erneuerbarer Energien in TansaniaErfahrungen in der Partnerschaftsarbeit**, v. 24, 2004.

HENDERSON, Sam W. et al. Functional differences in transport properties of natural HKT1; 1 variants influence shoot Na+ exclusion in grapevine rootstocks. **new phytologist**, v. 217, n. 3, p. 1113-1127, 2018.

HIENDLEDER, S. et al. Functional genomics: tools for improving farm animal health and welfare**. Revue Scientifique Et Technique-Office International Des Epizooties**, v. 24, n. 1, p. 355, 2005.

HODZIC, Jasin et al. Overview of next-generation sequencing platforms used in published draft plant genomes in light of genotypization of immortelle plant (*Helichrysium arenarium*). **Medical Archives**, v. 71, n. 4, p. 288, 2017.

HOLANDA, A.C. Desenvolvimento inicial de espécies árboreas em ambientes degradados por sais. **Revista de Biologia e Ciências da terra**, v. 7, n. 1, p. 3950, 2007.

HORIE, Tomoaki et al. K^+ transport by the OsHKT2; 4 transporter from rice with atypical Na^+ transport properties and competition in permeation of K^+ over $Mg2^+$ and $Ca2^+$ ions. **Plant Physiology**, v. 156, n. 3, p. 1493-1507, 2011.

HIRAKAWA, Hideki et al. Upgraded genomic information of *Jatropha curcas* L. **Plant Biotechnology**, p. 12.0515 a, 2012.

JIANG, H.; WU, P.; ZHANG, S.; SONG, C.; CHEN, Y.; LI, M.; JIA, Y.; FANG, X.; CHEN, F.; WU, G. Global Analysis of Gene Expression Profiles in Developing Physic Nut (*Jatropha curcas* L.) Seeds. **PLOSOne**. v. 7, 2012.

JUNTAWONG, P.; SIRIKHACHORNKIT, A.; PIMJAN, R.; SONTHIROD, C.; SANGSRAKRU, D.; YOOCHA, T.; TANGPHATSORNRUANG, S.; SRINIVES, P. Elucidation of the molecular responses to waterlogging in Jatropha roots by transcriptome profiling. **Frontiers in Plant Science**, v. 5, n. December, p. 1–13, 2014.

KANCHARLA, Nagesh et al. De Novo Sequencing and Hybrid Assembly of the Biofuel Crop *Jatropha curcas* L.: Identification of Quantitative Trait Loci for Geminivirus Resistance. **Genes**, v. 10, n. 1, p. 69, 2019.

KING, A. J.; HE, W.; CUEVAS, J. A.; FREUDENBERGER, M.; RAMIARAMANANA, D.; GRAHAM, I. A. Potential of *Jatropha curcas* as a source of renewable oil and animal feed. **Journal of Experimental Botany** 60(10):2897905, 2009.

KING, A. J.; LI, Y.; GRAHAM, I. A. Profiling the Developing Jatropha curcas L. Seed Transcriptome by Pyrosequencing. **Bioenergy Research**, v. 4, n. 3, p. 211–221, 2011.

KUANG, Q.; ZHANG, S.; WU, P.; CHEN, Y.; LI, M.; JIANG, H.; WU, G. Global gene expression analysis of the response of physic nut (*Jatropha curcas* L.) to medium and longterm nitrogen deficiency. **PLoS ONE**, v. 12, n. 8, p. 1–20, 2017.

KUKURBA, Kimberly R.; MONTGOMERY, Stephen B. RNA sequencing and analysis.

Cold Spring Harbor Protocols, 2015.

KRASENSKY, J.; JONAK, C. Drought, salt, and temperature stressinduced metabolic rearrangements and regulatory networks. **Journal of Experimental Botany**. vol. 63, n. 4, pag. 1593–1608, 2012.

LAOSATIT, K.; TANYA, P.; SOMTA, P.; RUANGAREERATE, P.; SONTHIROD, C.; TANGPHATSORNRUANG, S.; JUNTAWONG, P.; SRINIVES, P. De novo Transcriptome Analysis of Apical Meristem of Jatropha spp. Using 454 Pyrosequencing Platform, and Identification of SNP and ESTSSR Markers. **Plant Molecular Biology Reporter**, v. 34, n. 4, p. 786–793, 2016.

LIU, Hui et al. Global Phosphoproteomic Analysis Reveals the Defense and Response Mechanisms of Jatropha Curcas Seedling under Chilling Stress. **International journal of molecular sciences**, v. 20, n. 1, p. 208, 2019.

LIANG, Jing et al. JcLEA, a novel LEA-like protein from *Jatropha curcas*, confers a high level of tolerance to dehydration and salinity in Arabidopsis thaliana. **PLoS One**, v. 8, n. 12, p. e83056, 2013.

LORKOWSKI, S.; CULLEN, P. Analysing gene expression. **A Handbook of Methods Possibilities and Pitfalls**, 2003. Disponível em: <https://books.google.com.br/books >. Acesso em: 26 de Dezembro de 2017.

LOGANANTHARAJ, Rasiah; RANDALL, Thomas A. ANOVERVIEW AND COMPARISON OF TOOLS FOR RNA-SEQ ASSEMBLY. **Computational Methods for Next Generation Sequencing Data Analysis**, 2016.

MACKENZIE, R. J. **RNA-seq: Basics, Applications and Protocol**. Disponível em: < https://www.technologynetworks.com/genomics/articles/rna-seq-basics-applications-and-protocol-299461>. Acesso em: Janeiro de 2019.

MATSUMURA, H. et al. Highthroughput superSAGE for digital gene expression analysis of multiple samples using next generation sequencing. **PLoS ONE**, v. 5, n. 8, 2010.

MAZUMDAR, Purabi et al. An update on biological advancement of Jatropha curcas L.: New insight and challenges. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 91, p. 903-917, 2018.

MORIN, R. D.; O´CONNOR, M. D.; GRIFFITH, M.; KUCHENBAUER, F.; DELANEY, A.; PRABHU, ANNALIISA.; ZHAO, Y.; MCDONALD, H.; ZENG, T.; HIRST, M.; EAVES, C. J.; MARRA, M. A. Application of massively parallel sequencing to microRNA profiling and discovery in human embryonic stem cells. **Genome Research**. 18:610–621, 2008.

MURPHY, D. Gene expression studies using microarrays: Principles, problems, and prospects. **Advances in Physiology Education American Journal of Physiology**, 26: 256–270, 2002.

NADEEM, Muhammad et al. Grain Legumes and Fear of Salt Stress: Focus on Mechanisms and Management Strategies. **International journal of molecular sciences**, v. 20, n. 4, p. 799, 2019.

NATARAJAN, P.; PARANI, M. *De novo*assembly and transcriptome analysis of five major tissues of *Jatropha curcas L*. using GS FLX titanium platform of 454 pyrosequencing. **BMC Genomics**, v. 12, n. 1, p. 191, 2011.

NAVARRO, E. et al. Real-time PCR detection chemistry. **Clinica chimica** acta, v. 439, p. 231-250, 2015.

OBATA, Toshihiro et al. Rice shaker potassium channel OsKAT1 confers tolerance to salinity stress on yeast and rice cells. **Plant physiology**, v. 144, n. 4, p. 1978-1985, 2007.

OLIVEIRA, L. B.; ROSAS, R. M.; FERREIRA, M.G.V. X.; LIMA, J. F. W. F.; MARQUES, F. A. Interferências pedológicas aplicadas ao perímetro irrigado de Custódia, PE. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.37, n.10, p.14771486, 2002.

PANDEY, V. C.; SINGH, K.; SINGH, J. S.; KUMAR, A.; SINGH, B.; SINGH, R. P. *Jatropha curcas*: A potential biofuel plant for sustainable environmental development. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, 16:28702883, 2012.

PANDEY, Prachi; RAMEGOWDA, Venkategowda; SENTHIL-KUMAR, Muthappa. Shared and unique responses of plants to multiple individual stresses and stress combinations: physiological and molecular mechanisms. **Frontiers in plant science**, v. 6, p. 723, 2015.

PEDROTTI, A.; CHAGAS, R. M.; RAMOS, V. C.; PRATA, A. P. N.; LUCAS, A. A. T.; SANTOS, P. B. Causas e consequências do processo de salinização dos solos. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas,** v. 19, n. 2, p. 13081324, 2015.

PESSOA, Â. M. S.; SANTOS, Â. G.; RIBEIRO, M. L. F.; SILVAMANN, R. Influência da maturação de frutos na germinação, vigor e teor de óleo de sementes de *Jatropha curcas* L. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, p. 111, 2012.

PRAKASH, Vishwakarma Nutan; JADEJA, Vasantba J. Identification and characterization of miRNA transcriptome in *Jatropha curcas* by high-throughput sequencing. **Plant gene**, v. 15, p. 44-50, 2018.

QADIR, M.; QUILLÉROU, E.; NANGIA, V.; MURTAZA, G.; SINGH, M.; THOMAS, R.J.; DRECHSEL, P.; NOBLE, A. D. Economics of Saltinduced Land Degradation and Restoration. **Natural Resources Forum**, p. 127, 2013.

RAHUMAN, A. A.; GOPALAKRISHNAN, G., VENKATESAN, P., GEETHA, K. Larvicidal activity of some Euphorbiaceae plant extracts against *Aedes aegypti* and *Culex quinquefasciatus* (Diptera: Culicidae). **Parasitol Res** 102(5): 867 – 873, 2008.

RAHNESHAN, Zahra; NASIBI, Fatemeh; MOGHADAM, Ali Ahmadi. Effects of salinity stress on some growth, physiological, biochemical parameters and nutrients in two pistachio (*Pistacia vera* L.) rootstocks. **Journal of Plant Interactions**, v. 13, n. 1, p. 73-82, 2018.

RIBEIRO, M. R.; FREIRE, F. J.; MONTENEGRO, A. A. A. Solos halomórficos no Brasil: Ocorrência, gênese, classificação, uso e manejo sustentável. In: CURI, N.; MARQUES, J. J.; GUILHERME, L. R. G.; LIMA, J. M.; LOPES, A. S; ALVAREZ, V. H. (eds.). **Tópicos em Ciência do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, v.3, p.165208, 2003.

ROBERTSON, Gordon et al. De novo assembly and analysis of RNA-seq data. **Nature methods**, v. 7, n. 11, p. 909, 2010.

ROY, Stuart J.; NEGRÃO, Sónia; TESTER, Mark. Salt resistant crop plants. **Current opinion in Biotechnology**, v. 26, p. 115-124, 2014.

SAPETA, H.; COSTA, J. M.; LOURENÇO, T.; MAROCO, J.; LINDE, P. VAN DER; OLIVEIRA, M. M. Drought stress response in *Jatropha curcas*: Growth and physiology. **Environmental and Experimental Botany**, v. 85, p. 76–84, 2013.

SATO, Shusei et al. Sequence analysis of the genome of an oil-bearing tree, *Jatropha curcas* L. **DNA research**, v. 18, n. 1, p. 65-76, 2010

SHARAFI, Reza; JOUZANI, Gholamreza Salehi. "Omics Technologies" and Biodiesel Production. In: Biodiesel. **Springer**, Cham, 2019. p. 219-239.

SEESANGBOON, Anupharb et al. Transcriptome analysis of *Jatropha curcas* L. flower buds responded to the paclobutrazol treatment. **Plant Physiology and Biochemistry**, v. 127, p. 276-286, 2018.

SILVA, J. R. I; JARDIM, A. L. DA R. F.; NETO, J. B.; LEITE, M. L. DE M. V.TEIXEIRA, V. I. Estresse salino como desafio para produção de plantas forrageiras. **Pesquisa Aplicada & Agrotecnologia**, Guarapuava-PR, v.11, n.3, p.127-139, sep-dec., 2018. DOI: 10.5935/PAeT.V11.N3.13

SCHENA, M.; SHALON, D.; DAVIS, R. W.; BROWN, P. O.; Quantitative Monitoring of Gene Expression Patterns with a Complementary DNA Microarray. **Science.** vol, 270, 1995.

SILVA, E. N.; RIBEIRO, R. V.; FERREIRASILVA, S. L.; VIÉGAS, R. A.; SILVEIRA, J. A. G. Salt stress induced damages on the photosynthesis of *physic nut* young plants. **Scientia Agricola**, v. 68, n. 1, p. 62–68, 2011.

TERAUCHI, R.; MATSUMURA, H.; KRÜGER, D. H.; KAHL, G. SuperSAGE: The most advanced transcriptoma technology for functional genomics. In: KAHL, G.; MEKSEM, K. (eds.). **The handbook of plant functional genomics**. 1ª ed. Weinheim: WileyVCH Verlag GmbH & Co, cap. 3, p. 3754, 2008.

TIAN, W.; PAUDEL, D.; VENDRAME, W.; WANG, J. Enriching Genomic Resources and Marker Development from Transcript Sequences of *Jatropha curcas* for Microgravity Studies. **International Journal of Genomics**, v. 2017, p. 1–15, 2017.

TRAPNELL, Cole et al. Transcript assembly and quantification by RNA-Seq reveals unannotated transcripts and isoform switching during cell differentiation. **Nature biotechnology**, v. 28, n. 5, p. 511, 2010.

ULITSKY, Igor. Evolution to the rescue: using comparative genomics to understand long non-coding RNAs. **Nature Reviews Genetics**, v. 17, n. 10, p. 601, 2016.

ULRICH-MERZENICH, G. et al. Application of the "-Omic-" technologies in phytomedicine. **Phytomedicine**, v. 14, n. 1, p. 70-82, 2007.

VARSHNEY, R. K.; PANDEY, M. K e CHITIKINENI, A. Plant Genetics and Molecular Biology: AN Introduction. **Advances in Biochemical Engineering / Biotechnology**. DOI: 10.1007/10_2017_45, 2018.

VIRGENS, I. O.; CASTRO, R. D. DE; LOUREIRO, M. B.; FERNANDEZ, L. G. Review: *Jatropha curcas* L.: Morphophysiological and chemical aspects. **Brazilian Journal of Food Technology**, v. 20, p. 1–11, 2017.

XIE, Yinlong et al. SOAPdenovo-Trans: de novo transcriptome assembly with short RNA-Seq reads. **Bioinformatics**, v. 30, n. 12, p. 1660-1666, 2014.

WANG, H.; ZOU, Z.; WANG, S.; GONG, M. Global analysis of transcriptome responses and gene expression profiles to cold stress of *Jatropha curcas* L. **PLoS ONE**, v. 8, n. 12, p. 1–15, 2013.

WANG, H.; ZOU, Z.; WANG, S.; GONG, M. Deep sequencingbased transcriptome analysis of the oilbearing plant Physic Nut (*Jatropha curcas* L.) under cold stress. **Plant OMICS**, v. 7, n. 3, p. 178–187, 2014.

WANG, Z.; GERSTEIN, M.; SNYDER, M. RNAseq: A revolutionary tool for transcriptomics. **Nature Reviews**, v. 10, n. 1, p. 57–63, 2009.

WANG, Y.; BLATT, M. R., CHEN, ZHONG-HUA. Ion Transport at the Plant Plasma Membrane. **Plant Science**, 2018.

WOLFSBERG, Tyra G.; LANDSMAN, David. A comparison of expressed sequence tags (ESTs) to human genomic sequences. **Nucleic Acids Research**, v. 25, n. 8, p. 1626-1632, 1997.

WU, Po-Yen; PHAN, John H.; WANG, May D. Assessing the impact of human genome annotation choice on RNA-seq expression estimates. **Bmc Bioinformatics**, v. 14, n. 11, p. S8, 2013.

XU, G.; HUANG, J.; YANG, Y.; YAO, Y. Transcriptome Analysis of Flower Sex Differentiation in *Jatropha curcas* L. Using RNA Sequencing. **Plos One**, v. 11, n. 2, p. 1–21, 2016.

ZHANG, C.; ZHANG, L.; ZHANG, S.; ZHU, S.; WU, P.; CHEN, Y.; LI, M.; JIANG, H.; WU, G. Global analysis of gene expression profiles in physic nut (*Jatropha curcas* L.) seedlings exposed to drought stress. **BMC Plant Biology**, v. 15, n. 1, p. 1–14, 2015.

ZHANG, L.; ZHANG, C.; WU, P.; CHEN, Y.; LI, M.; JIANG, H.; WU, G. Global analysis of gene expression profiles in physic nut (*Jatropha curcas* L.) seedlings exposed to salt stress. **PLoS ONE**, v. 9, n. 5, p. 1–9, 2014.

ZHANG, Ming et al. A retrotransposon in an HKT1 family sodium transporter causes variation of leaf Na^+ exclusion and salt tolerance in maize. **new phytologist**, v. 217, n. 3, p. 1161-1176, 2018.

ZHU, Jian-Kang. Regulation of ion homeostasis under salt stress. **Current opinion in plant biology**, v. 6, n. 5, p. 441-445, 2003.